

Anais

5º Fórum Científico de Debates da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

**“ATENÇÃO A SAÚDE NA MODERNIDADE:
AGRAVOS METABÓLICOS”**



**ANAIS DO 5º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

**FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA
DEPARTAMENTO DE EVENTOS**

**Anais do 5º Fórum Científico de Debates da Faculdade de Ciências Médicas
da Paraíba**

Anais obtidos a partir da realização do 5º Fórum Científico de debates da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba realizado no Tropical Hotel Tambaú no período de 04 a 06 de outubro de 2007.

**João Pessoa – PB
Outubro/2007**

R788f

Fórum Científico de Debates da Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba (5.:2007 out. 09-153).

Anais: Fórum Científico de Debates da Faculdade de
Ciências Médicas da Paraíba. / Organizado por André
Pinho da Rosa. et al . João Pessoa: FCM-PB,
2007.

153.p

ISBN:

Tema: "Atenção a saúde na modernidade: agravos
Metabólicos".

1. Atenção a saúde. 2. Agravos Metabólicos . 3.
Fisioterapia. 4. Nutrição. 5. Medicina. I. Rosa, André Pinho
da (org). II. Carvalho, Fabíola Bessa de. III. Lima, Cleide
Macedo de.

BC/FCMPB

CDU: 616-084(063)

**ANAIS DO 5º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

DIREÇÃO GERAL

OTHAMAR BATISTA GAMA

DIRETOR ACADÊMICO

JOSÉ LUIZ PEREZ RODRIGUES

DIRETORA ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO

ANA RAQUEL BARBOSA GAMA

COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA

COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA

EMÍLIA PESSOA PEREZ

COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA

COORDENAÇÃO GERAL

**5º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS
MÉDICAS DA PARAÍBA**

ANDRÉ PINHO DA ROSA
THAMARA GAMA

SECRETÁRIA GERAL

ALISSON CLEITON CUNHA MONTEIRO

COMISSÃO CIENTÍFICA

Prof^ª. Esp. CARLA ROSANE OURIQUES COUTO – MEDICINA
Prof^ª. Dr^ª. CLEANE TOSCANO SOUTO BEZERRA – MEDICINA
Prof^ª. Dr^ª. EMÍLIA PESSOA PEREZ – MEDICINA
PROF^º. Esp. GILVAN DA CRUZ BARBOSA ARAÚJO - MEDICINA
Prof^ª. Esp. HAYDÊE CASSÉ DA SILVA - FISIOTERAPIA
Prof^ª. Dr^ª. IDELTÔNIO JOSÉ FEITOSA BARBOSA - FISIOTERAPIA
Prof^º. Esp. IVALDO DE MENEZES MELO JÚNIOR - FISIOTERAPIA
Prof^ª. Dr^ª. LUIZA SÔNIA RIOS ASCIUTTI – NUTRIÇÃO
Prof^ª. Dr^ª. MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA - NUTRIÇÃO
Prof. Dr. MAURO LUIZ ALDRIGUE – NUTRIÇÃO
Prof^ª. Ms. ROSÂNGELA GUIMARÃES DE OLIVEIRA - FISIOTERAPIA
Prof^ª. Dr^ª. SILVANA GONÇALVES BRITO - NUTRIÇÃO
Prof^ª. Esp. VALÉRIA MATOS LEITÃO DE MEDEIROS - FISIOTERAPIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

ANDRÉ PINHO DA ROSA (Departamento de Eventos)
FABÍOLA BESSA DE CARVALHO (Departamento de Comunicação)
CLEIDE MACEDO DE LIMA (Curso de Nutrição)
ADRIANO BENÍCIO FERNANDES (Acadêmico de Fisioterapia)
ALÍRIO VIRGOLINO DA NÓBREGA JÚNIOR (Acadêmico de Medicina)
ALISSON CLEITON CUNHA MONTEIRO (Acadêmico de Fisioterapia)
CRISTIANA BARBOSA DA SILVA (Acadêmico de Fisioterapia)
HELENA OLIVEIRA DE ANDRADE (Acadêmico de Nutrição)
JANUÁRIA DE QUEIROZ (Acadêmica de Medicina)
JOSÉ GLÁUCIO LIMEIRA DE ALBUQUERQUE (Acadêmico de Fisioterapia)
JULIANNA SILVINO DA SILVA (Acadêmico de Nutrição)
LALIA MARIA NETA (Acadêmica de Medicina)
MARCELA MÁRCIA B. H. PEREIRA (Acadêmica de Fisioterapia)
MARLUCE TAVARES DE PINHO PEREIRA (Acadêmico de Nutrição)
PRISCILA BODZIAK (Acadêmico de Fisioterapia)
PRISCILA BARRETO DE AZEVEDO (Acadêmica de Nutrição)
THIAGO FERNANDES AMORIM (Acadêmico de Fisioterapia)

PROGRAMAÇÃO

04/10/2007 – QUINTA-FEIRA

08:00 – 12:00 e 14:00 – 18:00 – CURSOS PRÉ-CONGRESSO

FISIOTERAPIA: “ATENÇÃO DA FISIOTERAPIA AO PÉ DIABÉTICO”

PROFº DR. JONES EDUARDO AGNE – FISIOTERAPÊUTA - RS

**MEDICINA: “USO OTIMIZADO DE ANTIMICROBIANOS NA PRÁTICA
MÉDICA – USO AMBULATORIAL”**

PROFº LUIZ ALBERTO CARNEIRO MARINHO – MÉDICO - RN

“BCLS”- BASIC CARDIOLOGY LIFE SUPPORT

PROFº. JOÃO MORAES JÚNIOR – MÉDICO - PE

NUTRIÇÃO: “NOVAS DIRETRIZES NUTRICIONAIS”

PROFª. ELIANE DE ABREU SOARES – NUTRICIONISTA - RJ

04/10/2007 – QUINTA-FEIRA

**20:00 – ABERTURA DO 5º FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES DA
FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

**TEMA: “ATENÇÃO A SAÚDE NA MODERNIDADE: AGRAVOS
METABÓLICOS”**

PALESTRANTE: CARLOS ALBERTO MACHADO – MÉDICO - SP

05/10/2007 – SEXTA-FEIRA

**08:00 – 10:00 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES E EXPOSIÇÃO DE
PÔSTERES**

10:00 – 10:15 – INTERVALO PARA CAFÉ

10:15 – 12:00 – MESA REDONDA: “DIABETES: QUANDO E COMO CUIDAR”

**PRESIDENTE DE MESA: PROFª. MS – ROSÂNGELA GUIMARÃES DE
OLIVEIRA**

COORDENADORA DO CURSO DE FISIOTERAPIA

PALESTRANTES: DR. JONES EDUARDO AGNE – FISIOTERAPÊUTA - RS

DR. SÉRGIO DANTAS CARNEIRO – MÉDICO – PB

DRª. ROSEANE FEITOSA – NUTRICIONISTA - CE

12:00 – 14:00 – INTERVALO PARA O ALMOÇO

14:00 – 15:30 – EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÃO DE PÔSTERS

15:30 – 16:00 – COFFEE-BREAK

**16:00 – 18:00 – MESA REDONDA: “A SÍNDROME METABÓLICA COMO
DETERMINANTE DO RISCO GLOBAL À
SAÚDE”**

PRESIDENTE DA MESA: Prof.^ª. Dr.^a EMÍLIA PESSOA PEREZ –
COORDENADORA DO CURSO DE MEDICINA

PALESTRANTES: DR. VITOR DE OLIVEIRA CARVALHO – FISIOTERAPÊUTA – SP
DR.^a. MARIA ROSIMAR TEIXEIRA MATOS – NUTRICIONISTA – CE
DR. FABYAN ESBERARD – MÉDICO - PB

06/10/2007 – SÁBADO

08:00 – 10:00 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES

10:00 – 10:15 – INTERVALO PARA CAFÉ

**10:15 – 12:00 – MESA REDONDA: “HIPERTENSÃO ARTERIAL E DOENÇAS
CARDÍACAS: O DESAFIO DA
COORDENAÇÃO DE CUIDADOS”**

PRESIDENTE DE MESA: PROF.^a. DR.^a. MARIA AMÉLIA AMADO RIVERA –
COORDENADORA DO CURSO DE NUTRIÇÃO

PALESTRANTES: DR. HILTON CHAVES JÚNIOR – MÉDICO – PE
DR.^a. KAREN VIVIANE DE SOUZA FERREIRA –
NUTRICIONISTA - PE
DR.^a. PATRÍCIA ANGÉLICA DE MIRANDA SILVA
NOGUEIRA – FISIOTERAPÊUTA - SP

12:00 – 14:00 – INTERVALO PARA O ALMOÇO

**14:00 – 15:30 – APRESENTAÇÃO DE TEMAS LIVRES E EXPOSIÇÃO E
APRESENTAÇÃO DE PÔSTERS**

**15:30 – 17:00 – ENCERRAMENTO
PREMIAÇÕES DE TRABALHOS
CONFRATERNIZAÇÃO NA PÉRGOLA DAS PISCINAS**

SUMÁRIO

| | |
|-----------------------------------|------------|
| APRESENTAÇÃO..... | 09 |
| ANAIS DE FISIOTERAPIA..... | 11 |
| ANAIS DE MEDICINA..... | 99 |
| ANAIS DE NUTRIÇÃO..... | 111 |

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba é uma das mais modernas instituições de Ensino Superior do Nordeste. Com os seus dois campus universitários oferece os cursos de Fisioterapia, Medicina e Nutrição, todos reconhecidos e autorizados pelo Ministério de Educação.

Mantendo sempre o compromisso permanente de formar profissionais competentes, que contribuam efetivamente para o avanço científico e social do nosso país, é que a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba vem através do 5º **FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES** congrega docentes, acadêmicos e outros profissionais interessados em discutir e propor assuntos no que dizem respeito à formação e a integralização de seus acadêmicos e demais profissionais de saúde.

A Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba discute no seu 5º Fórum, uma temática de extrema importância para a atualidade: **Atenção a Saúde na Modernidade: Agravos Metabólicos.**

Temas como Diabetes: quando e como cuidar; a síndrome metabólica como determinante do risco global à saúde e hipertensão arterial e doenças cardíacas: o desafio da coordenação de cuidados, além dos cursos Pré-congressos abordando a atenção da fisioterapia ao pé-diabético; o uso otimizado de antimicrobianos na prática médica; BCLS – Basic Cardiology Life Support e as novas diretrizes nutricionais foram abordadas e discutidas por renomados profissionais da Paraíba, do Brasil países com muita seriedade e a segurança de quem entendia do assunto.

Ao realizar o 5º fórum científico de debates, a Ciências Médicas deseja servir a sociedade através do conhecimento adquirido com determinação e disciplina. Nesse contexto, reafirmamos o compromisso das ciências médicas: formar profissionais competentes que contribuam efetivamente para o avanço científico e social do nosso país.

Partindo desse compromisso e com esse pensamento, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, através do 5º **FÓRUM CIENTÍFICO DE DEBATES**, congregou docentes, acadêmicos e outros profissionais das áreas de medicina, fisioterapia, nutrição através das plenárias e apresentação de trabalhos científicos produzidos pelos acadêmicos e profissionais das Ciências Médicas e de outras instituições de ensino superior de nosso estado.

Após a apresentação dos trabalhos científicos, os resumos foram organizados na forma de Anais científicos que irão possibilitar a toda a comunidade acadêmica a pesquisar e sobre os mais variados temas atuais relacionados à saúde.

FISIOTERAPIA

A HIDROTERAPIA EM PACIENTES PORTADORES DE FIBROMIALGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO DE EXTENSÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA.

Alisson Ramalho Lopes Vieira*; Amanda Siqueira de Farias**, Cícero José Rufino**, Nara Brandão de Siqueira**, Ivaldo Menezes de Melo Júnior***; Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Atualmente a Fibromialgia é uma das doenças mais limitantes nas atividades de vida diária (AVDs) e laborais do indivíduo. Os fatores etiológicos ainda vêm sendo estudados, tendo o estresse e a sobrecarga de trabalho como fatores desencadeantes mais citados pelos portadores da condição. Sendo uma condição caracterizada por dor difusa de caráter migratório e com pontos de tensão localizados em regiões inerentes à patologia, a fisioterapia através da hidrocinestoterapia pode contribuir em condutas de tratamento nestes pacientes. A hidrocinestoterapia através dos princípios físicos da água provoca respostas fisiológicas que resultam em efeitos terapêuticos, melhorando o quadro destes pacientes. Desta forma, nosso estudo relata a experiência vivenciada no projeto de extensão Abordagem Fisioterapêutica no Tratamento da Dor, com linha de pesquisa na hidroterapia em Fibromialgia. O projeto foi iniciado em Março de 2007, com a participação de três alunos extensionistas e dois graduados voluntários, além de uma docente responsável pelo projeto, objetivando mostrar os benefícios da hidroterapia, utilizada como recurso fisioterapêutico no tratamento da fibromialgia, bem como enfatizar os principais sintomas apresentados pelos sujeitos participantes do mesmo. Atualmente fazem parte do nosso projeto 11 pacientes, sendo 10 do sexo feminino e 01 do sexo masculino, com faixa etária entre 25 e 65 anos. A metodologia do nosso estudo se caracteriza por uma pesquisa descritiva e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa, tendo como amostra os pacientes do projeto. Os dados foram coletados através da consulta aos prontuários dos participantes, além da utilização da programação terapêutica, com descrição das condutas empregadas. Após a análise dos dados, observamos uma melhora significativa dos sintomas apresentados pelos sujeitos da amostra, com evolução dos mesmos, consultadas nos prontuários. Na discussão, comprovamos diante dos nossos dados e da literatura pesquisada, que a hidroterapia traz benefícios terapêuticos quanto ao alívio do quadro algico; melhora da condição das musculaturas deficitárias; melhora das amplitudes de movimentos; normalização do sono; melhora na disposição para realizar suas AVDs; e consequentemente o bem estar geral dos pacientes em seu contexto bio-psico-social; corroborando assim, com os autores consultados.

Palavras-chave: Fibromialgia; hidroterapia; extensão.

PRESENÇA DE DOR NA COLUNA VERTEBRAL E EDUCAÇÃO DA POSTURA CORPORAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA AÇÃO GLOBAL OCORRIDA NO MUNICÍPIO DE BAYEUX/PB.

Thyago Carneiro Lopes*; Ivan Dornelas Câmara Cavalcanti**; José Carlos Benvenutti Júnior**; Rodrigo Araújo Bezerra**; André Pinho da Rosa***; Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A postura corporal vem sendo discutida atualmente com ênfase pelos profissionais fisioterapeutas. Esta é o equilíbrio das estruturas do corpo humano, dando sustentação estática e dinâmica ao mesmo. Quando ocorre o desequilíbrio dessas estruturas, acontecem disfunções do sistema ósteo-mio-articular, desencadeando quadros algícos, o que compromete as atividades de vida diária (AVD's), e laborais do indivíduo. Diante desta problemática, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, no curso de Fisioterapia realiza o projeto de extensão FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO DA POSTURA CORPORAL, no sentido de conscientizar a população infantil, adulta e ocupacional sobre a necessidade de manter uma postura corporal correta, diante das condições ergonomicamente inadequadas do dia a dia. A elaboração do nosso estudo partiu da vivência do projeto durante a AÇÃO GLOBAL, evento ocorrido em novembro de 2006, na cidade de Bayeux/PB, com realização do SESI e Rede Globo de Televisão, no sentido de prestar atendimento à comunidade desta cidade, nas áreas de saúde e ação social. O objetivo da nossa pesquisa foi caracterizar a ocorrência de dor na coluna vertebral, bem como a região mais acometida, relatada pelos entrevistados por nosso projeto durante o evento, e posteriormente orientá-los, encaminhando-os para o nosso projeto. O estudo foi do tipo exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, com dados coletados através de questionário com entrevista semi-estruturada sobre o perfil da dor, aplicado à população atendida. Dos 183 indivíduos, 139 eram mulheres e 134 relataram dor na coluna. Dos 44 homens, 38 referiram dores neste segmento. Os indivíduos participantes tinham faixa etária entre 16 e 80 anos. Ainda foram utilizadas como variáveis do nosso estudo, a ocupação e o conhecimento sobre orientações para uma boa postura. Nossos resultados são compatíveis com os relatos da literatura pesquisada, além da comprovação do perfil de dor mais presente em mulheres, que desconhecem posturas adequadas para realizar atividades diárias e laborais. Assim, vimos como é importante um trabalho educativo quanto à postura corporal, no sentido de evitar danos e ocorrência de patologias da coluna vertebral, e como nosso projeto pode abranger a todas as camadas da sociedade, afirmando o nosso papel enquanto profissionais da saúde preocupados com o ser humano em seu contexto bio-psico-social.

Palavras-Chaves: Postura Corporal; Dor; Coluna Vertebral.

A SEXUALIDADE NO CARDIOPATA

Daniel de Almeida Monteiro*; karynna Gabriela.M F.Dantas**; Veruschka Ramalho Araruna***; Gisele Barros****; José Heriston de Lima****, Emily Costa****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Pouco se sabe sobre os efeitos do esforço físico de uma relação sexual, mas sua ausência ou demora no retorno a vida sexual ativa após um evento cardíaco, tem sido demonstrado através de estudos, numa predominância de casos de disfunção erétil, e redução da libido em ambos os sexos, além de estados depressivos, comprometendo a qualidade de vida destes indivíduos. Fatores como posição corporal grupos musculares utilizados e a combinação do trabalho isotônico e isométrico, além do uso de medicações dificultam a quantificação dos efeitos fisiológicos do ato sexual, mas nos permite analisar a intensidade de esforço gerado numa relação sexual, se comparada a outras atividades que exijam esforço físico. O presente estudo se justifica pela escassez de informações a respeito da relação sexual de pacientes após uma cirurgia cardíaca e pela necessidade de esclarecer as dúvidas dos mesmos quanto a questões de quando e como retornar as funções sexuais com o parceiro. O objetivo deste estudo é avaliar a intensidade de esforço gerado numa relação sexual através da análise da frequência cardíaca de pico (FCP) relacionada com o percentual da frequência cardíaca máxima e comparar com a caminhada (60 min) e o programa de exercício físico estabelecido no estudo. A pesquisa experimental foi realizada com três pacientes submetidos à cirurgia cardíaca, do sexo masculino com idade de 43 a 63 anos, automonitorizados pelo frequencímetro da marca Oregon Scientific, modelo HR102 em suas residências durante as etapas que iniciam e sucedem a relação sexual, e durante a caminhada (60 min),além da monitorização no programa de exercício físico da Clínica Escola da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, no período de Junho a Agosto de 2007. Os resultados obtidos pela análise do esforço físico na atividade sexual apresentaram uma variação de 70% a 84% da FC máxima, enquanto que na caminhada variou de 64% a 70% da FC máxima e no programa de exercícios houve uma variação de 66% a 79% da FC máxima .Podemos observar que a intensidade de esforço da atividade sexual é maior em relação as demais ,porém encontra-se dentro dos parâmetros aceitáveis de esforço físico para estes pacientes o que .podemos concluir que a atividade sexual poderá ser retomada após uma cirurgia cardíaca assim como os demais tipos de atividade física: gradual e cuidadosamente, e com uma orientação adequada de automonitorização, para evitar sintomas ou problemas indesejáveis.

Palavras-Chaves: cardiopatas, sexualidade, qualidade de vida.

A MUSICOTERAPIA COMO FACILITADORA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR EM CRIANÇAS DE 4 A 7 ANOS: RELATO DE UMA VIVÊNCIA

Ana Patrícia de Queiroz Barbosa*; Haydêe Cassé da Silva***; Marília Seabra Godoy**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A criança quando apresenta boas circunstâncias de concepção, gestação, nascimento e criação, pode adquirir uma independência coerentemente equilibrada e sadia. Este desenvolvimento, em sua totalidade, encontra-se na diversidade de interação da criança com o meio social e suas oportunidades de aplicação. Porém, há fatores que atingem os responsáveis pela criança, como o desemprego, o uso e dependência de drogas e/ou a violência familiar, que levam-na a enfrentar sérios riscos possíveis de influenciar seu desenvolvimento físico, psíquico e social. Sabe-se que os estímulos sensoriais advindos da música levam o indivíduo a melhor desenvolver suas capacidades, promovendo comunicação, socialização, aprendizagem, mobilização e expressão corporal. E contribui facilitando o desenvolvimento psicomotor em crianças. Assim, surgiu o interesse em verificar a aplicabilidade da musicoterapia no desenvolvimento psicomotor de crianças em situação de risco. Com a finalidade de proporcionar uma atividade coletiva que auxilie os desenvolvimentos físicos, psíquicos e sociais, na promoção da saúde e educação juntas. Para isso, a abordagem metodológica deste estudo se caracterizou como qualitativa descritiva a partir de visitas semanais realizadas no Lar Menino Jesus de Nazaré em João Pessoa, PB. Foram selecionadas 15 crianças do gênero masculino e feminino na faixa etária de 4 a 7 anos. A coleta dos dados foi realizada através de ficha de avaliação e evolução previamente elaborada, sendo iniciada após a autorização da Instituição e dos pais ou responsáveis. Utilizando um micro-system, em cada visita, eram selecionadas músicas para estimular os movimentos e o reconhecimento corporal, associado a ludicidade livre de expressão em cada criança e em grupo. Os dados foram analisados e apresentados através dos resultados qualitativos utilizando quadros, gráficos e tabelas do programa Microsoft Office Excel. Após 5 visitas semanais observou-se que a utilização da musicoterapia estimula o desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social nas noções de esquema corporal, lateralidade, estruturação espaço-temporal, ajustamento corporal, discriminação visual e auditiva. Estas vivências mostram que a musicoterapia auxilia o desenvolvimento da criança, estimulando a aproximação e reconhecimentos sociais, melhorando os relacionamentos inter e intrapessoal e elevando sua auto-estima.

Palavras-Chaves: Desenvolvimento Psicomotor; Musicoterapia; Crianças em Risco Social.

PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: UMA NOVA REALIDADE NAS CONDUTAS FISIOTERAPÊUTICAS.

Amanda Siqueira de Farias*; Alisson Ramalho Lopes Vieira**; Bianca Leite Morais**;
Cícero José Rufino de Sousa**; Fábio Correia Lima Nepomuceno**; Rosângela Guimarães
de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Os rins em conjunto com outros sistemas orgânicos atuam como órgãos reguladores e excretadores essenciais à manutenção da homeostase do corpo humano e equilíbrio do metabolismo corporal. Quando há uma perda progressiva e irreversível das funções dos rins há uma alteração na homeostasia interna, o que poderá ocasionar a doença renal crônica, que tem como principais causas o diabetes mellitus, hipertensão arterial, glomerulonefrites, dentre outras. Devido à falência dos rins, estes pacientes são submetidos à hemodiálise, modalidade de diálise que se processa num circuito extracorpóreo fazendo com que as substâncias indesejáveis do sangue passem por difusão. Estes pacientes apresentam estado geral comprometido, bem como desenvolvem alterações psíquicas e emocionais, mostrando-se assim fragilizados, o que envolve sua convivência social e familiar. A fisioterapia através de técnicas de relaxamento e do trabalho em grupo pode proporcionar uma melhora do bem estar geral desta população, através do acolhimento aos mesmos. Diante dessa realidade surgiu o interesse em desenvolver o estudo objetivando traçar o perfil desses pacientes quanto às características no que diz respeito ao sexo, idade, diagnóstico que levaram à insuficiência renal, além da via de acesso, e partindo desta realidade, através de uma nova abordagem, intervir no tratamento destes pacientes, numa proposta de acolhimento, princípio de referência da política de saúde vigente no país. A pesquisa foi descritiva, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Nossa amostra constou de 126 pacientes submetidos à hemodiálise em uma unidade de nefrologia de João Pessoa/PB, onde a coleta de dados foi realizada através da consulta dos prontuários dos referidos pacientes. Os resultados obtidos na pesquisa se apresentaram com 53% da amostra sendo do sexo masculino; 45% com faixa etária entre 51-80 anos; tendo como maior incidência o diagnóstico de hipertensão renovascular com 35% de ocorrência e com 1% a Pielonefrite Obstrutiva Crônica, sendo a condição de menor prevalência, por fim tivemos 52% dos pacientes apresentando como via de acesso atual a fístula arterio-venosa. Enquanto profissionais de saúde podemos prestar uma assistência humanizada de acolhimento a estes pacientes, fazendo uso das nossas condutas, direcionando ao bem estar dos mesmos e da sua reintegração física e psicossocial.

Palavras-chave: Doença Renal; Hemodiálise; Fisioterapia.

PERCEPÇÃO DA MELHORA DO PADRÃO DE SONO EM IDOSOS SUBMETIDOS A PROGRAMA DE HIDROTERAPIA EM GRUPO

Dallyana Laura Cunha Duarte*; Fernanda Gabrielly Teófilo**; Gleyce Kelly Leal Pereira**; João Willian Vasconcelos**; Laura de Sousa Gomes Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O envelhecimento é um processo natural da vida caracterizado por alterações biopsicossociais, progressivas e contínuas. Dessa forma, processo de envelhecimento ocasiona modificações na quantidade e qualidade do sono, que muitas vezes são erroneamente concebidas como disfunções, tornando-se queixas comuns entre os idosos, justificando assim o nosso estudo. Assim, temos por objetivo analisar o padrão de sono dos idosos participantes do Programa de Fisioterapia Aquática em Grupo para Idosos (PROFAGI), bem como a influência da Hidroterapia na normalização desses padrões. A presente pesquisa apresenta uma abordagem qualitativa e quantitativa do tipo descritiva, baseada no método de pesquisa de campo, em que o método de amostragem escolhido foi o intencional, a um grupo de elementos cabível à responsividade da pesquisa. Para isso, analisamos os relatos de 18 idosos inscritos no programa, através de uma entrevista semi-estruturada. Os dados coletados foram tratados através de análises do discurso coletivo e dos agrupamentos estatísticos por meio de frequência. Com a pesquisa, podemos perceber que 65% dos entrevistados relataram alterações do sono, antes de sua inclusão no PROFAGI. Quando questionados sobre a atual situação do seu sono, depois de inseridos no programa de hidroterapia, observou-se que cerca de 45% dos entrevistados relataram melhoras do padrão do sono, enquanto que 33% afirmaram a manutenção do sono em parâmetros normais. A Hidroterapia atua de forma positiva em idosos por prolongar a sensação de bem-estar físico e psicológico gerado através da realização de exercícios com o mínimo de estresse físico e impactação, promoção do relaxamento muscular, redução de quadros dolorosos e criação de redes sociais. Diante do exposto, o presente estudo corrobora com as idéias descritas na literatura mundial sobre como a Hidroterapia faz-se fundamental para a normalização das alterações de sono decorrentes da senescência, permitindo a construção de um envelhecimento saudável.

Palavras-chaves: Hidroterapia em grupo; Envelhecimento; Alterações no sono.

TREINAMENTO DA MUSCULATURA RESPIRATÓRIA EM PACIENTES RENAIIS CRÔNICOS SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE

Luize Rossanez*; Ana Maria Delgado Santos **; Luana Kelly Serrano Nóbrega**; José Heriston de Moraes Lima** Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A insuficiência renal crônica (IRC) é uma doença que altera todo o sistema orgânico do indivíduo. A IRC evolui com complicações sistêmicas que são decorrentes do acúmulo de metabólitos não filtrados pelos rins debilitados e o principal agente desta complicação é a uréia que em níveis altos é tóxica ao organismo levando a alterações nas fibras musculares esqueléticas. Esse trabalho objetivou treinar os músculos respiratórios em pacientes com IRC do Hospital São Vicente de Paulo (HSVP). Foram selecionados 11 pacientes com IRC (seis participaram do grupo de estudo e 5 do grupo controle), todos do sexo masculino, com idade entre 40 e 60 anos, que realizavam hemodiálise há mais de um ano no HSVP. A avaliação da força da musculatura respiratória foi realizada através de um manovacuômetro; foram feitas as medidas da pressão inspiratória máxima ($P_{i_{máx}}$) e da pressão expiratória máxima ($P_{e_{máx}}$), sendo realizado três medidas satisfatórias para cada teste e o maior valor foi coletado para análise. O treinamento dos músculos respiratórios foi realizado através de um threshold[®]. O protocolo proposto foi formado por alongamento da região cervical, padrão ventilatório diafragmático, sustentação máxima inspiratória e o threshold. O grupo controle foi tratado através do mesmo protocolo, com exceção do threshold. Os atendimentos ocorreram 3 vezes na semana, totalizando 11 atendimentos, durante as sessões de hemodiálise no referido hospital. O aumento médio da $P_{i_{máx}}$ do grupo de estudo foi de 27,5 cmH₂O; o do grupo controle foi 8 cmH₂O. A $P_{e_{máx}}$ do grupo de estudo aumentou, em média, 10 cmH₂O; em contraposição, o grupo controle apresentou um aumento médio de apenas 3cmH₂O. Através dos resultados obtidos, podemos dizer que o treinamento da musculatura respiratória foi benéfico, trazendo um maior incremento nas pressões respiratórias no grupo treinado do que no grupo não treinado.

Palavras-chave: insuficiência renal crônica, musculatura respiratória, treinamento muscular respiratório.

A FISIOTERAPIA INSERIDA NO PROCESSO DE TRABALHO DE GESTÃO EM SAÚDE: A REALIDADE DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES I EM UM DISTRITO SANITÁRIO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

Andréa de Oliveira Barrêto*; Jacqueline Freire de Oliveira Claudino**; Jardênia Marçal de Oliveira**; Madian de Sousa Santiago**; Daniella de Souza Barbosa***. Instituição: Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

* Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador

Os Distritos Sanitários são uma unidade político-administrativa que funciona como um mediador entre as unidades de saúde da família e a secretaria da saúde do município; aplicando a idéia da descentralização/municipalização da saúde que traz maior agilidade para provocar as devidas transformações, enquanto política pública com ações de caráter e finalidade de promoção de saúde, de prevenção da doença, de diagnóstico e tratamento de reabilitação. Inserida neste contexto, como profissão capaz de atuar em tal serviço de cuidado em saúde, encontra-se a Fisioterapia. Pensando em tal prática, as Atividades Complementares I, Pesquisa e Gestão no SUS, do curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, se propôs a analisar e desenvolver atividades pedagógicas no âmbito de quatro Distritos Sanitários do Município de João Pessoa – PB, estando as citadas autoras atuando na sede do Distrito Sanitário I. Como atividade didática inicial, foi feito o diagnóstico situacional do referido distrito, cuja pesquisa resultou também na redação de uma cartilha, cujo objetivo foi divulgar o valor das ações do Distrito Sanitário I e da Secretaria Municipal de Saúde da Prefeitura Municipal de João Pessoa – PB (PMJP). Para tanto o percurso metodológico adotado foi a pesquisa documental, seguida de observação participante nas ações no Distrito Sanitário I durante as Atividades Complementares I, no eixo da gestão do cuidado em saúde. O resultado obtido foi a redação de uma cartilha contendo as seguintes variáveis: conceito de distrito sanitário e de suas diretrizes operacionais; descrição física e funcional do Distrito Sanitário I. Portanto, a referida cartilha, foi um instrumento pedagógico eficaz para divulgação do Distrito Sanitário I tanto entre os usuários do SUS da PMJP quanto entre os acadêmicos de fisioterapia da FCM.

Palavras – chave: gestão em saúde; fisioterapia; processo de trabalho.

PARAPARESIA ESPÁSTICA TROPICAL: UM ESTUDO DE CASO NO BAIRRO SÃO JOSÉ

Letícia Maria Dias Paz*; Fernanda Isabel Leal de Moraes**; Kelly Regina Barbosa de Sousa**; Graciele Aquino de Almeida***; Janine Agra Padilha Alves****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Paraparesia Espástica Tropical/Mielopatia associada ao HTLV1(PET/MAH) é uma enfermidade causada pelo vírus HTLV1 (protovírus T-linfotrópico humano), cuja transmissão pode ocorrer através de transfusões sanguíneas, contato sexual, amamentação ou uso de agulhas contaminada. Esta infecção caracteriza-se pela endemia em diversas regiões do mundo. No Brasil, Salvador é a cidade de maior prevalência, atingindo 1,7% da população geral. A maioria dos indivíduos infectados pelo HTLV-I permanece assintomática no decorrer de suas vidas, correspondendo a aproximadamente 95%. Apresentar um estudo de caso voltado a PET se justifica pelo interesse a estudar esta doença rara e pela falta de estatística diagnóstica a nível de João Pessoa, tendo como objetivo o esclarecimento sobre a história natural da doença, a fim de estimular programas de prevenção e protocolos de intervenção fisioterapêutica voltados a realidade de comunidades de baixo nível sócio-econômico. Este trabalho relata um caso de PET/MAH diagnosticado no Bairro São José da cidade de João Pessoa/PB, tendo como base de dados o quadro evolutivo cinético-funcional de uma paciente atendida por discentes do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Em primeira avaliação fisioterapêutica (março/2006), M.O.V., 41 anos, cor branca, informou a presença de fraqueza em membros inferiores (MMII) e déficit de marcha, há aproximadamente 7 (sete) anos. Em sua história pregressa e da doença atual apresenta incontinência urinária, tuberculose e desnutrição, onde em teste de força muscular apresentou grau 4 (quatro) nos membros superiores (MMSS) e grau 0 (zero) quando testada nos MMII. O tônus muscular, segundo a escala de Ashwort modificada, revelou-se aumentada, com grau 3 (três) em MMII. A marcha mostrou-se pareto-espástica e de padrão lento, em reavaliação (março/2007) a mesma apresentou tremores em MMII, com aumento na espasticidade em grau 2 (dois). Observou-se também a presença de rigidez articular na articulação talocrural. A mesma relatou que no mês de Janeiro teve Pneumonia, referindo o aparecimento de tremores nos MMII e devido este fato não conseguiu utilizar mais as muletas, nem manter-se em bipedestação. A partir dessas informações elaborou-se um plano de tratamento norteado pelo método Kabat, fortalecimento muscular MMSS e MMII e de musculatura esfícteriana. Conforme o caso apresentado e o período de tratamento fisioterapêutico no qual foi submetida M.O.V, observou-se que a intervenção cinesio-funcional age de maneira desafiadora no processo de reabilitação da PET, contribuindo de maneira eficaz para a diminuição dos sintomas inerentes desta afecção tão rara, sendo comprovada na involução do quadro sintomatológico no período em que a paciente esteve em tratamento.

Palavras-Chave: HTLV1; PET; fisioterapia.

AVALIAÇÃO PSICOMOTORA DE CRIANÇAS PORTADORAS DE ENCEFALOPATIA CRÔNICA NÃO PROGRESSIVA

Ana Paula de Sousa Feitosa*; Christiane Kellen Lucena Costa***; Maria Caroline Diniz Escorel****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A encefalopatia crônica não-progressiva é definida como um grupo de afecções de caráter não progressivo, que afeta o Sistema Nervoso Central (SNC), conseqüente há uma lesão estacionária no cérebro em desenvolvimento, envolvendo alterações no tônus muscular, postura e movimentação voluntária. Tal comprometimento pode ocasionar danos na funcionalidade da criança, dificultando o desempenho de atividades frequentemente realizadas por crianças com desenvolvimento normal. Diante disso, surgiu a necessidade de avaliar a atividade psicomotora de crianças portadoras de encefalopatia crônica não-progressiva em atendimento no Projeto de Extensão: Saúde da Mulher e da Criança. Foram avaliadas quatro crianças e utilizou-se a Ficha de Avaliação Psicomotora modificada que é fundamentado na teoria neuro-evolutiva de Lefèvre (1987), em um modelo de avaliação de Bobath (1984), em adaptações realizadas por Fonseca (1998) sobre o exame psicomotor e na experiência de Mendes (2001). Os principais pontos avaliados foram a postura em supino, prono, sentado, posturas de gato, joelhos, semi-ajoelhado, o levantar e a postura em pé. Para cada item foi traçada uma numeração de 0 que significa comprometimento do desenvolvimento da criança a 26 que revela o bom desempenho motor. Durante a avaliação observou-se que apenas uma criança apresentava comprometimento do desenvolvimento apresentando como resultado 20 na posição supina, 12 na prono, 6 sentado, na postura de gato 0, joelhos 1, semi ajoelhado, levantar e em pé 0 totalizando 39% dos movimentos. Conclui-se que a encefalopatia acarreta comprometimento da psicomotricidade levando a desenvolvimento desordenado, retardado ou até mesmo alterações nas aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas. A fisioterapia deve atuar na concepção de movimento organizado e integrado, em função das experiências vividas pelo sujeito cuja ação é resultante de sua individualidade, sua linguagem e sua socialização.

Palavras-Chaves: Psicomotricidade, Criança, Encefalopatia Crônica Não-Progressiva.

ÍNDICE MENOPÁUSICO DE BLATT E KUPPERMAN: ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA DE MULHERES NO CLIMATÉRIO DO PROJETO DE EXTENSÃO SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS

Ana Paula de Sousa Feitosa*; Maria Caroline Diniz Escorel***; Christiane Kellen Lucena Costa****Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A prevalência e os fatores de risco associados aos sinais e sintomas menopausais em mulheres climatéricas têm sido bastante estudados. Diferenças na prevalência desses sintomas são identificadas nas diversas populações, por meio da Tabela de Blatt e Kupperman, que foi proposta em 1953, para avaliar de forma quantitativa o índice menopausal, que serve para expressar, numerar, a intensidade da sintomatologia, prestando-se ao acompanhamento do quadro ao longo do tempo e auxiliando na confirmação do diagnóstico durante a avaliação. Tem como princípio a somatória ponderal dos sinais e sintomas menopausais de mulheres climatéricas e/ou menopausadas. O objetivo desta atuação é avaliar a qualidade de vida em mulheres no climatério que são atendidas no Projeto de Extensão: Saúde da Mulher e da Criança, existente na Faculdade Ciências Médicas da Paraíba. O estudo incluiu 20 mulheres, na faixa etária de 35 a 60 anos de idade, onde se exploraram os sinais e sintomas da menopausa e os fatores de risco possivelmente relacionados: idade, estado civil, paridade, tabagismo, atividade sexual, índice de massa corpórea e o uso de terapia de reposição hormonal. Os dados foram coletados das Fichas de Avaliação do Projeto de Extensão, na qual contém o Índice Menopáusico de Blatt e Kupperman. A qualidade de vida foi avaliada mediante a somatória do Índice Menopáusico, que indicou 10% de mulheres com valor acentuado, 75% com valor moderado e 30% leve. Sendo os sintomas mais frequentes a depressão, nervosismo e cefaléia. Destarte, os sinais e sintomas menopausais interfere na qualidade de vida das mulheres que se encontram no climatério e na menopausa, limitando a capacidade física e o desempenho das atividades da vida diária, além de intensificar as dificuldades emocionais desse período.

Palavras-chaves: Índice Menopáusico; Climatério; Qualidade de Vida.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO SUBJETIVA DE DOR DOS TRABALHADORES DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Gilma Pereira*, Ana Paula Almeida**, Ana Karina Soares de Carli**, Geane de M. Azevedo**, Mylena Angélica Leite**, Valéria Matos Leitão de Medeiros****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As tarefas que envolvem grande parte dos trabalhadores têm um grau de exigência variável, estas variações podem exigir pouco esforço físico, como as atividades burocráticas, ou demasiado desgaste corporal, ambas podem desencadear algias. Pesquisas revelam que o grande desafio do combate à dor inicia-se na sua mensuração, pois, a subjetividade varia entre os indivíduos em função de vivências culturais, emocionais e ambientais. Portanto objetivo deste estudo foi analisar a percepção subjetiva da dor dos trabalhadores de uma Unidade de Saúde da Família (USF), com a finalidade de propormos medidas preventivas e de orientação visando à qualidade de vida dos indivíduos que presta atenção primária a saúde aos usuários no município de João Pessoa. A pesquisa caracteriza-se por ser de caráter exploratório, descritivo, quali-quantitativo. O Local da coleta de dados foi a Unidade de Saúde da Família (USF) geminada onde compõe a USF's do Varadouro I e II do distrito sanitário IV no Município de João Pessoa. A população foi composta por todos os profissionais que trabalham no turno da tarde na referida unidade. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Os instrumentos utilizados foram: caracterização dos indivíduos quanto ao gênero e idade; o diagrama de indicação de dor e a escala unidimensional verbal/numérica de intensidade da dor. Resultados: A média de idade foi de 50,71(±45/55) anos, sendo 86% do gênero feminino e 14% do gênero masculino; Quanto ao local da dor: 57% relataram dores na região cervical com irradiação para os MMSS (43%), desses a maioria sentem dores, mais de três anos (86%); Com relação à intensidade, 72% classificam como moderada (Cinco na escala de dor) e não fazem uso de medicamentos por conta própria. Conclusão: Os indivíduos descrevem com clareza as percepções a cerca do local, irradiação e intensidade das dores, favorecendo possíveis estratégias de educação em saúde que poderão diminuir ou sanar a ocorrência deste evento na vida dos trabalhadores favorecendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chaves: dor, saúde do trabalhador, Unidade de Saúde da Família.

AUTO-AVALIAÇÃO DA IMAGEM CORPORAL: IMPRESSÕES SUBJETIVAS DE TRABALHADORES DE UM SHOPPING POPULAR

Giovanni Cartaxo Freire de Santana*; Dallyana Laura Cunha Duarte**; Camilla Brasilino de Sousa**; Fernanda Gabrielly Teófilo**; Leandro Vilar de Queiroz Carvalho**; Valéria Matos Leitão de Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Os profissionais que em sua prática desenvolvem atividades corporais na Atenção Primária a Saúde devem está atentos em incluir também em seus diagnósticos situacionais, as escalas de auto-avaliação de estados subjetivos, pois, as mesmas podem predizer possíveis alterações de estado de ânimo nos indivíduos, relacionado com algum sofrimento mental. Quando detectado, far-se-á necessário a intervenção dos demais profissionais especializados, na equipe de saúde da família favorecendo as estratégias interdisciplinares. Partindo das argüições anteriores justifica-se o objetivo deste estudo que foi analisar as impressões subjetivas a cerca da imagem corporal de trabalhadores de um shopping popular. O local da pesquisa foi o Shopping Popular Terceirão, localizado no centro de João Pessoa, área de influencia da Unidade de Saúde da Família do Varadouro I e II. A amostra foi composta por 20 indivíduos, selecionados aleatoriamente em um universo de 73 comerciantes na área de presentes e eletro-eletrônico. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva do curso de Fisioterapia da FCMPB. O instrumento aplicado foi uma auto-avaliação da imagem corporal proposta por Sorensen e Stunkard (1993), que contem 9 figuras de silhuetas em ordem crescente da mais magra a mais gorda seguida de três perguntas: Qual Aparência Física (AF) mais se parece com você atualmente? Qual AF que você gostaria de ter? e Qual AF você tinha há um ano atrás? O teste pode predizer a satisfação ou não do individuo consigo, podendo ser um indicador de modificações de estado de ânimo relacionado com diminuição de auto-estima favorecendo alterações na saúde mental. Resultados: Atualmente 35% estão satisfeitos com sua aparência física e 65% não estão satisfeitos; Há um ano atrás 30% estavam satisfeito e 70% não estavam satisfeito. Conclusão: Observou-se, que os trabalhadores não estão satisfeitos com a sua imagem atualmente, com indicativos deste sofrimento a pelo menos um ano, fazendo necessário uma investigação mais detalhada quanto aos gêneros e a articulação com outros profissionais para saber se há, por exemplo, um déficit de atividades físicas e superávit de ingesta de alimentos, e até que ponto esta não satisfação com a imagem esta interferindo na sua qualidade de vida.

Palavras Chaves: Saúde do trabalhador, Imagem corporal.

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DOS PACIENTES PORTADORES DE ENXAQUECA CRÔNICA

Alisson Cleiton Cunha Monteiro*; Anna Karla Souto Maior****; Geórgia Celly Viana Marreiro**; Haydêe Cassé da Silva***; Isis dos Santos Dantas**; Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Enxaqueca é um tipo de cefaléia caracterizada por crises recorrentes que podem acompanhar-se de náusea, vômito, fotofobia e fonofobia. É usualmente unilateral e pulsátil, de intensidade variável, sendo agravada por atividade física rotineira. Esse distúrbio tem marcadas repercussões econômicas para o indivíduo e a sociedade, devido à faltas na escola e no trabalho, redução de eficiência no emprego, procura de serviços médicos e setores de emergência. O objetivo deste estudo foi observar o nível de percepção da intensidade da dor e os intervalos de crise antes e após aplicação sistemática de técnicas manuais específicas para tratamento da enxaqueca. Utilizando abordagem metodológica qualitativa descritiva, para amostra, foram selecionados dez voluntários de ambos os sexos portadores de enxaqueca da Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. A coleta de dados foi realizada no período de março a maio de 2007 através do protocolo de avaliação específico e da escala de mensuração da dor, segundo Borg. Respeitando os aspectos éticos, os pacientes foram avaliados e submetidos ao protocolo de tratamento em 10 atendimentos, distribuídos em dois encontros semanais alternados. Como ação educativa e preventiva, foram realizadas palestras informativas e orientações individuais. Os dados foram agrupados em planilhas, analisados por estatística descritiva e apresentados em gráficos do Microsoft Office Excel, observando o gênero, a idade, os intervalos de crise e o nível de percepção da dor. Dos 10 pacientes selecionados (n=10), dois eram do gênero masculino (n=2) e oito do gênero feminino (n=8), com uma prevalência modal de 41 a 50 anos de idade. Antes da aplicação das técnicas manuais nove pacientes relataram sentir dor muito forte e um sentia extremamente forte; as crises tinham um intervalo de ocorrência de quinze dias para seis dos participantes, dez dias para dois participantes e oito dias para dois participantes. Após a aplicação das técnicas manuais houve uma diminuição da intensidade da dor para moderada e todos tiveram uma crise por volta do terceiro atendimento. Não houve relato de crises após o décimo encontro. Portanto, as técnicas manuais desenvolvidas podem diminuir a intensidade da dor e a ocorrência de crises, levando o indivíduo a enfrentar o sofrimento causado pela patologia sem repercussão em seu cotidiano.

Palavras Chave: Enxaqueca; Cefaléias; Terapia Manual; Fisioterapia.

CARACTERIZAÇÃO DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA SOB A ÓTICA DA POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA

Julianna Silvino da Silva*; Dulcinéa Marinho Japiassú da Silva**; Alisson Cleiton Cunha Monteiro**; Julianna Silvino da Silva**; Yngred Priscilla Bertani**; Daniella de Souza Barbosa***; Valéria Matos Leitão de Medeiros****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A portaria Nº 648 de 26 de março de 2006, do Ministério da Saúde, que aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelece a revisão de diretrizes e normas para a organização deste nível de atenção em saúde, ou seja, para a Estratégia de Saúde da Família (ESF) e para o Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Com o objetivo de caracterizar a gestão de uma unidade de saúde da família da cidade de João Pessoa/PB e verificar se houve incorporação imediata das diretrizes contidas em tal portaria, realizamos nossa pesquisa. A mesma foi do tipo qualitativa, descritiva e exploratória, na modalidade estudo de campo, cujo desenvolvimento foi por meio da observação direta das atividades da gestora da referida unidade de saúde da família escolhida como objeto de estudo, além da aplicação de um questionário estruturado a partir das normas contidas na Política Nacional de Atenção Básica 2006. Os resultados apontaram que, as metas atuais da unidade de saúde da família analisada, são as realizações de atendimento, de ordem individual, da demanda espontânea, nos programas de saúde da criança, da mulher e do idoso, o que incluía ações de controle do diabetes, de eliminação da desnutrição infantil e da hanseníase, além da promoção de saúde bucal. O acompanhamento destas ações era realizado pelos agentes comunitários de saúde e pela gestora local. Relataram também que o perfil dos usuários da referida unidade de saúde indicava uma população com faixa etária entre 21-60 anos, de maioria alfabetizada, com renda familiar de dois salários mínimos, de etnia não-branca, gênero feminino, com emprego informal, estado civil solteiro, sendo o serviço médico o mais procurado por essa população. Enfim, observamos que a citada unidade de saúde da família se enquadra na realidade de saúde pública brasileira, porém percebe-se que o gestor local ainda está buscando se enquadrar nos pressupostos de vínculo, reponsabilização e de acolhimento, necessários para a produção de um atendimento de saúde humanizado e resolutivo, contidos no artigo 1º da Política Nacional de Atenção Básica.

Palavras-chaves: Epidemiologia, unidade de saúde da família; gestão em saúde.

A ATENÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NO TRATAMENTO E MINIMIZAÇÃO DE RUGAS E LINHAS DE EXPRESSÃO.

Geórgia Celly Viana Marreiro*; Carla Dias Feitosa**, Isis dos Santos Dantas**, Mariana Araújo Pinto**, Simone Conceição da Silva Andrade***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O processo de envelhecimento gera várias alterações estruturais na pele, e dentre as mais observadas encontram-se as rugas. Esta manifestação fisiológica é definida como sulcos ou pregas que surgem geralmente em decorrência do avanço da idade e da perda da elasticidade cutânea ocasionada a partir da degeneração das fibras elásticas aliada à menor velocidade de troca e oxigenação dos tecidos. Justificamos nossa pesquisa pela necessidade de verificar a atuação da fisioterapia no tratamento das rugas e linhas de expressão, uma vez que estas alterações podem comprometer o aspecto físico e mental do indivíduo, causando uma resposta negativa na sua auto-estima, levando a uma elevada procura pela fisioterapia em busca de um novo padrão de beleza. Desta forma, este trabalho objetiva realizar um estudo com os fisioterapeutas de dermato-funcional, sobre os recursos fisioterapêuticos mais utilizados por eles, correlacionando os dados quanto à minimização das rugas e linhas de expressão, para melhora da qualidade cutânea. Este estudo baseia-se em dados qualitativos e quantitativos, de caráter exploratório, junto a um questionário, permitindo observar as condutas mais utilizadas no tratamento das rugas e linhas de expressão com 7 profissionais de fisioterapia dermato-funcional no município de João Pessoa-PB. Diante dos resultados obtidos através do tratamento realizado em 204 pacientes, concluímos que o tratamento realizado pela fisioterapia resulta em uma considerável melhora no aspecto cutâneo, independente do seu estado e região acometida, tendo como melhor resultado a eletroterapia, ou seja, a técnica de eletrolifting. Desta forma, foram observados resultados significativos, com um nível máximo de satisfação dos pacientes ao final do tratamento, obtendo uma melhora na qualidade cutânea de 75 a 95%, sendo a pesquisa de grande importância para estes profissionais, uma vez que irá despertar o interesse de novos estudos e melhores resultados.

Palavras-chave: Fisioterapia dermato-funcional. Rugas. Linhas de expressão.

CUIDAR OU SER CUIDADO? IDENTIFICAÇÃO DA PRESSÃO ARTERIAL EM PROFISSIONAIS DE UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ana Paula Almeida*, Ana Gilma Pereira**, Ana Karina Soares de Carli**, Geane de M. Azevedo**, Mylena Angélica Leite**, Valéria Matos Leitão de Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A medida casual da pressão arterial tem sido rotineiramente utilizada em avaliações clínicas e científicas para detecção da Hipertensão Arterial. Portanto o objetivo deste estudo foi identificar a Pressão Arterial (PA) dos profissionais de uma Unidade de Saúde da Família (USF) com a finalidade de propormos medidas preventivas e de orientação visando à qualidade de vida dos indivíduos que presta atenção primária a saúde aos usuários no município de João Pessoa, justificando assim a relevância deste estudo. A pesquisa caracteriza-se por ser de caráter exploratório, descritivo, quali-quantitativo. O Local da coleta de dados foi a Unidade de Saúde da Família (USF) geminada onde compõe as USF's do Varadouro I e II do Distrito Sanitário IV, da Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP). A população foi composta por todos os profissionais que trabalham no turno da tarde na referida unidade sendo 86% do gênero feminino e 14% do gênero masculino com média de idade de 50,71(±45/55) anos. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB). Os instrumentos utilizados foram: Para aferição da Pressão Arterial (PA) o esfigmomanômetro de ponteiro (aneróide) e o estetoscópio para verificação dos sons Korotkoff, com os indivíduos em sedestação. Para classificação dos resultados obtidos o instrumento foi à tabela classificatória de Pressão Arterial do III Consenso Brasileiro de Hipertensão Arterial. Resultados: 29% apresentaram PA Normal limítrofe; 42% PA normal e 29% foram classificados como Hipertensos Leve (estágio 1). Conclusão: Os profissionais da saúde ainda estão em sua maioria com pressão arterial dentro de padrões desejáveis, porém sugerem cuidados preventivos para a não elevação dos valores pressóricos.

Palavras-Chaves: Pressão Arterial, Unidade de Saúde da Família, Saúde do trabalhador

PERFIL DOS PACIENTES ADMITIDOS NA DISCIPLINA PRÁTICA CLÍNICA NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO-ESQUELÉTICAS DA FACULDADE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Carmen Patrícia Silva de Souza*; Fernanda Vilar de Queiroz Carvalho**; Leandro Vilar de Queiroz Carvalho**; Leonardo Vilar de Queiroz Carvalho**; Fabio Correia Lima Nepomuceno***; Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O profissional fisioterapeuta que atua na área de traumatologia e reumatologia apresenta o conhecimento das técnicas e métodos de intervenção em pacientes com disfunções do sistema mio-ósteo-articular. O mesmo é responsável pela avaliação e diagnóstico cinético funcional em a pacientes portadores de doenças ortopédicas, traumatológicas, afecções reumáticas e na medicina do esporte. As enfermidades e lesões do sistema músculo-esquelético causam dor, deformidades, perda da função, limitam as atividades e resultam em incapacidades em maior número de pessoas, afetando a qualidade de vida do indivíduo. É importante que o profissional fisioterapeuta atue de forma eficaz em suas intervenções preventivas, curativas e de reabilitação em pacientes acometidos de diferentes seqüelas traumato-ortopedicas e reumáticas, de acordo com os seus comprometimentos, limitações e incapacidades. Dessa forma, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM) tem como um dos objetivos desenvolver a práxis dos alunos de graduação em Fisioterapia nas disfunções músculo-esqueléticas, onde os mesmos têm acesso ao conhecimento do tratamento e de diversas patologias do sistema mio-ósteo-articular. O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil dos pacientes atendidos pela fisioterapia na disciplina prática clínica nas disfunções músculo-esqueléticas. Trata-se de uma pesquisa documental, do tipo exploratória e descritiva, que foi acrescido de uma revisão bibliográfica para obtenção dos dados secundários, a fim de esclarecer e aprofundar a temática em discussão. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola da FCM e os dados primários foram obtidos através da análise dos prontuários dos pacientes do ano de 2007. Dos pacientes que foram admitidos na disciplina, observamos que maioria é do sexo masculino (24,52%); a faixa etária mais incidente foi entre 15 e 30 anos (19,40%); os recursos fisioterapêuticos mais utilizado a cinesioterapia (35,37%) e a eletrotermofototerapia (30,31%), as patologias de maiores incidências foram os politraumas (22%), seguido às dores musculo – esqueléticas (16%) . Conclui-se que diversos são os acometimentos na disciplina de disfunções músculo-esquelético nos quais os acadêmicos de fisioterapia vem interceptando nas atividades de prevenção, promoção da saúde e tratamento de limitações e incapacidades.

Palavras-chaves: Músculo-esquelético; Disfunções; Fisioterapia.

ALTERAÇÕES BIOMECÂNICAS NA COLUNA CERVICAL E DISTÚRBIOS DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR (ATM) – QUAL A RELAÇÃO EXISTENTE?

Vivian Loureiro Lima*; Anacelis Hardman Maia**; José Ivo Araújo Souza**; Rosângela Guimarães de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A coluna cervical é formada por sete vértebras cervicais, localizadas no pescoço, constituídas por um anel ósseo que circunda o forame vertebral, considerado como um segmento do canal vertebral onde se aloja a medula espinhal. Estas possuem um corpo pequeno e retangular, pois não precisam suportar tanto peso quanto as demais vértebras. A ATM é formada entre a fossa mandibular e o tubérculo articular do osso temporal, superiormente, e a cabeça da mandíbula, inferiormente. As duas articulações têmporo-mandibulares funcionam como uma unidade, considerada como uma junta sinovial, bicondilar, permitindo executar funções como o abrir e fechar a boca; mastigar; deglutir; respirar; falar, além de outros movimentos. A ATM e a coluna cervical estão intimamente relacionadas, podendo surgir uma anormalidade funcional por falência de alguma delas; ou a posição de uma delas pode afetar a função ou a posição da outra, o que mostra a necessidade de um trabalho interdisciplinar com pacientes portadores de distúrbios nesta articulação. Diante do exposto, justificamos o interesse em desenvolver o estudo, objetivando investigar a relação existente entre as alterações na biomecânica postural da coluna cervical, com os distúrbios da ATM. Nossa pesquisa foi de caráter exploratório e documental, com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta de dados partiu da consulta dos prontuários de pacientes com distúrbios de ATM, de uma clínica privada de João Pessoa/PB, de perfil odontológico, constituindo assim, a nossa amostra. Os resultados evidenciaram registros de alterações nas estruturas e angulações entre cabeça e pescoço; compressões causando dores, cefaléias, luxações, bem como alterações da mastigação; mordida; posturas compensatórias de regiões, a exemplo, da cintura escapular e coluna cervical, podendo alterar o equilíbrio músculo-esquelético. A partir da discussão dos dados obtidos na pesquisa, vimos que os pacientes portadores de distúrbios da ATM, apresentam desequilíbrios posturais, evidenciando, os casos de disfunções na região cervical da coluna, ocasionando ou como fator desencadeante de comprometimentos nas funções e mecânica da articulação; comungando com os autores pesquisados no estudo. Assim, observamos a importância do acompanhamento desses pacientes pelas equipes de saúde, enfatizando uma assistência humanizada, num contexto bio-psico-social.

Palavras-Chaves: Coluna Cervical; ATM; Distúrbios.

ORIENTAÇÃO QUANTO AS TÉCNICAS DE TRANSFERÊNCIAS DE PACIENTES CADEIRANTES COM TRAUMATISMO RAQUI-MEDULAR (TRM).

Bruno de Oliveira Rodrigues*; Patrícia Marley Fernandes Tavares**; Jéssica da Silva**;
Filipe Augusto Costa Fragoso de Albuquerque**; Fábio Correia Lima Nepomuceno***;
Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O traumatismo raqui-medular (TRM) é uma agressão à medula espinhal que pode ocasionar danos neurológicos, tais como alterações das funções motora, sensitiva e autônoma, além dos déficits do controle vasomotor, controle intestinal, da bexiga e função sexual. Tal injúria tem sido identificada como uma incapacitação de alto custo, que exige grandes alterações no estilo de vida do paciente. O aumento da expectativa de vida desses indivíduos cadeirantes fez com que o processo de reabilitação fosse além da prevenção dos danos causados pela lesão medular, como também a melhora da qualidade de vida e a independência funcional. A promoção e a atenção à saúde dos indivíduos lesados medulares englobam medidas restauradoras, preventivas e de reabilitação para a melhoria das funções motoras ou sensitivas e do bem estar. A paraplegia e tetraplegia são deficiências ou perdas na função motora e/ou sensitiva de acordo com o nível da lesão na medula espinhal. O presente trabalho tem por objetivo ressaltar as técnicas de transferências de pacientes paraplégicos e tetraplégicos com traumatismo raquimedular, promovendo maiores informações sobre o tema abordado, e posteriormente será transformado em guia teórico-prático de orientação para os profissionais, acadêmicos, pacientes cadeirantes e cuidadores. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, onde foram utilizados para a coleta de dados revistas, artigos científicos, monografias, livros e periódicos. Assim, observamos a importância das orientações quanto às transferências e mudanças de posturas dos pacientes paraplégicos e tetraplégicos, pois a inatividade e imobilidade podem ocasionar danos sérios a esses indivíduos, tanto psicológicos, como sociais. Desse modo, elaboramos uma rotina de cuidados e orientações enfatizando o tema, para que possamos, enquanto participantes do processo de recuperação desta população, oferecer segurança para o terapeuta/cuidador, bem como para o paciente. As orientações contidas em nosso estudo são simples e de fácil compreensão, ajudando na prevenção das possíveis complicações, melhorando as condições do paciente e o trabalho de seus cuidadores.

Palavras-Chaves: Cadeirantes; TRM; Transferências.

DOENÇA DE PARKINSON: ORIENTAÇÕES E CUIDADOS FISIOTERAPÊUTICOS.

Josiele Maria da Silva Nunes*, Nancy Calazans Balbino Barros**, Valdízia Lígia Nunes Alburquerque**, Vanessa Medeiros dos Santos**, Ana Tatiane Meireles Dantas**, Ana Cláudia Cruz Córdula***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A doença de Parkinson, também conhecida como paralisia agitante, é uma afecção crônica, progressiva e idiopática do sistema nervosa central. Caracterizada pela perda de células nervosas da substância negra do cérebro, essas células nervosas utilizam uma substância química conhecida como dopamina para mandar mensagens a outras partes do cérebro e para a coluna espinhal possibilitando o controle da coordenação do movimento. Essa alteração acarreta nesses pacientes o surgimento de perturbações tônicas, posturas anormais, tremores, rigidez muscular, lentidão nos movimentos e conseqüente alteração em sua independência funcional. Objetivando uma melhor qualidade de vida desses pacientes, bem como a melhora em seu desempenho funcional, surgiu o interesse em desenvolver o presente tema infatizando-se as orientações e cuidados nos pacientes portadores do mal de Parkinson. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos, trabalhos monográficos e correio eletrônico. O enfoque das orientações aos cuidados necessários no dia-dia, visa minimizar o efeito progressivo da patologia, bem como estimular o paciente através de seus familiares e cuidadores, a vencer suas dificuldades e debilidades. Tendo como meta, a redução das perdas funcionais, além de proporcioná-los uma melhor independência, com conseqüente melhora na qualidade de vida e sua reintegração à vida social.

Palavra-chave: Parkinson; Orientações; cuidados.

COMPARAÇÃO ENTRE A AMPLITUDE TÓRACO-ABDOMINAL EM INDIVÍDUOS SAUDÁVEIS E EM INDIVÍDUOS COM DPOC

Gislaine Macêdo Lacerda*; Kallyne de Souza Nascimento**; Karla Alves**; Pablo Albuquerque***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A cirtometria é um método amplamente utilizado devido ao seu baixo custo e facilidade em sua execução, sendo necessário apenas uma fita métrica graduada em centímetros e um examinador. Com ela conseguimos avaliar a mobilidade /expansibilidade tóraco-abdominal, determinando indiretamente a função dos músculos respiratórios e o padrão respiratório dos indivíduos. É considerada um importante parâmetro de avaliação em pacientes que são submetidos à reabilitação pulmonar que possui baixo custo e é de fácil execução. Tivemos como objetivo avaliar a amplitude tóraco-abdominal de indivíduos saudáveis e de pacientes com DPOC. O estudo é classificado como uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo. Participaram do estudo 13 voluntários saudáveis que constituíram o grupo controle (GC) e 13 voluntários portadores de DPOC grau moderado a grave que constituíram o grupo DPOC (GD). A medida da amplitude tóraco-abdominal foi obtida por meio da cirtometria, através de uma fita métrica, nas fases inspiratória e expiratória máximas da respiração, em posição ortostática aos níveis axilar e xifoidiano. Após o preenchimento de todos os questionários os dados foram tabulados no Microsoft Excel e as informações obtidas transformadas em tabelas e gráficos. Houve diferença estatística somente para o IA axilar, sendo que o IX xifoidiano não apresentou diferenças estatisticamente significativas entre os grupos, no entanto GC tendeu a maiores valores de amplitude tóraco-abdominal em relação ao GD.

Palavras-Chaves: Cirtometria, amplitude tóraco-abdominal, expansibilidade.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM O PÉ DIABÉTICO.

Nancy Calazans Balbino Barros*, Vanessa Medeiros dos Santos**, Valdízia Lígia Nunes Alburquerque**, Josielle Maria da Silva Nunes**, Ana Tatiane Meireles Dantas**, Ana Cláudia Cruz Córdula***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O pé diabético é uma das complicações da diabetes mellitus que é uma enfermidade decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina em exercer adequadamente o seu efeito. A insulina tem ação fundamental no metabolismo da glicose, que é a principal fonte de energia do organismo. Conseqüentemente, à falta da ação da insulina, ocorre a elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), que caracteriza a diabetes. Devido ao seu grau de comprometimento, a síndrome do pé diabético deve ser considerada uma situação clínica complexa podendo acometer os pés e tornozelos. Suas características clínicas podem apresentar-se de maneira variada, isoladamente ou em associações, variando desde a perda da sensibilidade nos pés, do surgimento de úlceras, deformidades, comprometimento vascular periférico e em graus mais extremos evoluir para amputação. O presente trabalho tem como finalidade, explanar as orientações e cuidados necessários que o diabético deve ter com os pés, objetivando a minimização e prevenção da instalação das complicações do pé diabético. Sabendo-se que a perda sensitiva torna-se um dos principais fatores de risco para o surgimento de úlceras plantares, podendo em casos extremos, evoluir para um quadro de amputação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos, trabalhos monográficos e correio eletrônico. Essas orientações e cuidados necessários ao portador de diabetes, englobando desde a higiene diária com os pés, inspeção da área sempre que possível proteção dos pés com o uso de meias, além de calçados adequados, entre outras, tornam-se extremamente importantes para a prevenção de complicações.

Palavras-Chaves: Pé diabético, cuidados, complicação.

A GERONTOPSIKOMOTRICIDADE COMO UMA PROPOSTA FISIOTERAPÊUTICA DE ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO DO BAIRRO SÃO JOSÉ, JOÃO PESSOA/PB.

Cleber Carneiro de Melo*; Daniella de Souza Barbosa***; Graciele Aquino de Almeida***; Janine Agra Padilha Alves**; Pablo Albuquerque Ribeiro**; Vivianne Moreira Pereira**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A psicomotricidade remonta um envelhecimento ativo do idoso, através de grupos terapêuticos que facilitam o exercício da autodeterminação e da independência funcional dos idosos, conforme descrito, surgiu à necessidade de realização deste trabalho. O objetivo foi reconhecer esta proposta como meio promotor de um envelhecimento ativo e de uma boa qualidade de vida para os idosos residentes no Bairro São José, situado em João Pessoa/PB, cuja abordagem metodológica, dividida em duas etapas, incluiu, de início a pesquisa documental sobre as seguintes variáveis: (a) gerontopsicomotricidade e (b) fisioterapia em grupos. Pesquisou-se em livros, artigos, periódicos, anais e *sites* científicos indexados pelos portais Bireme e Scielo. Em seguida foi realizada uma pesquisa sócio-epidemiológica e demográfica com amostra aleatória de 86 idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, moradores do bairro São José, através da aplicação de um questionário estruturado contendo 16 questões. E, de acordo com a literatura, observou-se que a gerontopsicomotricidade visa recuperar e manter funcionalmente as condutas psicomotoras, melhorando o conhecimento de si e a eficácia das ações motoras através de exercícios de consciência corporal, visando melhorar a auto-estima do idoso ao torná-lo autônomo em suas atividades funcionais. Os resultados do perfil do idoso do referido bairro apontam para uma autopercepção geral positiva sobre envelhecimento, visto que apenas 25% dos entrevistados demonstraram necessidade de algum tipo de ajuda para realização de alguma atividade de vida diária, 35% se mostraram muito satisfeitos com a percepção de seu envelhecimento enquanto 41% já ouviram falar do Estatuto do Idoso como meio regulamentador de seus direitos. Desse modo, este trabalho tem como pretensão, a partir de referências teóricas do campo da gerontopsicomotricidade, onde se inserem os grupos fisioterapêuticos para idosos, e de uma reconsideração metodológica dentro das práticas do Projeto de Extensão Fisioterapia no Bairro, do Curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, problematizar a possibilidade de abordagem e soluções de questões da promoção da saúde no campo do envelhecimento no Bairro São José, além de buscar novos espaços, dentro do citado projeto de extensão, para a promoção da construção da autonomia das pessoas com 60 anos ou mais.

Palavras-chave: Gerontopsicomotricidade; Fisioterapia; Envelhecimento ativo.

PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA NO BAIRRO NO COMBATE A DENGUE SOB A ÓTICA DA PARTICIPAÇÃO COMUNITÁRIA: O CASO DO BAIRRO SÃO JOSÉ, JOÃO PESSOA, PARAÍBA, BRASIL.

Vivianne Moreira Pereira*; Adriana Fourgiotis Regis Gouveia**; Ana Patrícia de Queiroz Barbosa**; Cleber Carneiro de Melo**; Gislaine Macedo Larceda **; Pablo Albuquerque Ribeiro****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

No primeiro semestre de 2007 a Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa/PB indicou 2000 novos casos da dengue, desta forma esta pesquisa, realizada no bairro São José, em João Pessoa/PB, foi necessária para analisar os conhecimentos, práticas e atitudes que seus moradores têm sobre a dengue para, a partir desse enfoque, construir formas de participação pró-ativas da comunidade local envolvida no combate a dengue, ou seja, extensionistas do Projeto Fisioterapia no Bairro, do curso de Graduação em Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, voluntários da ONG Projeto Sou do Bairro, diretoria da Associação de Moradores do Bairro São José e demais habitantes não vinculados a movimentos sociais. Foi utilizado o método CAP (conhecimentos, práticas e atitudes) em uma amostra aleatória de 96 moradores, com aplicação de questionário estruturado contendo 12 perguntas, no qual foram abordadas as seguintes variáveis: entomológicas, epidemiológicas, fonte de informações e diferenças entre dengue clássica e hemorrágica. Na percepção dos 96 entrevistados, onde a maioria era do gênero feminino (70%), alfabetizada (76%) e com renda menor a dois salários mínimos (66%), a transmissão da dengue esteve associada à presença de mosquitos (53%), e não unicamente ao *Aedes aegypti* (21%). Em relação aos criadouros do mosquito, 93% reconheceram apenas locais domiciliares. As maiores fontes de informação sobre a dengue foram mídia de massa (59%) e agentes comunitários de saúde (19%). A maioria dos entrevistados (78%) não soube distinguir os sinais e sintomas da dengue clássica da dengue hemorrágica. Tanto o abastecimento de água (78%) quanto à coleta de lixo (96%) no local foram classificadas como regular. Apesar do nível de conhecimento satisfatório manifestado pelos entrevistados, a incidência de dengue em João Pessoa/PB e no bairro São José continua crescente. Depreende-se que um modelo baseado na incorporação do saber popular pelos programas oficiais de saúde disponibilizaria um leque de medidas mais efetivas, envolvendo as comunidades em ações de controle ambiental no combate à dengue, como o que vem sendo realizado pelo Projeto Fisioterapia no Bairro, ou seja, através de ações educativas em saúde capazes de envolver os movimentos sociais presentes no próprio bairro no combate a dengue ou outras iniquidades em saúde porvir.

Palavras-chave: Dengue, Fisioterapia, Participação Comunitária.

QUEM É O FISIOTERAPEUTA EM FORMAÇÃO – PERFIL DOS ATUAIS ESTUDANTES DE FISIOTERAPIA

Letícia Maria Dias Paz*; Pablo Albuquerque Ribeiro***; Renata Sabrina Pereira de Almeida**; Vivianne Moreira Pereira**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Desde seu início na Paraíba em 1978, o curso de Fisioterapia passou por muitas mudanças em seu perfil, acompanhando as alterações sócio-políticas e culturais que aconteceram. Atualmente são 9 os cursos de fisioterapia existentes na Paraíba, destes, 7 são em instituições de ensino privadas e apenas 2 em instituições públicas de ensino superior. Desta feita, ao contrário da década passada, as Instituições de Ensino Superior - IES particulares são responsáveis pela grande parcela de profissionais fisioterapeutas posta no mercado. O presente estudo levantou e analisou o perfil do estudante de fisioterapia nas IES particulares da capital do Estado da Paraíba. O conhecimento mais profundo sobre o estudante, a otimização do diálogo entre alunos e instituições e a potencialização na capacitação para o mercado de trabalho justifica a importância do presente estudo. A proposta principal foi conhecer o perfil sócio econômico do Estudante de Fisioterapia que faz uso das Instituições de Ensino Superior Particulares de João Pessoa. De forma secundária observamos o motivo pelo qual o mesmo escolheu o curso, o grau de felicidade por estar cursando Fisioterapia, a nota de auto-avaliação, e a classificação atribuída ao Corpo Docente entre outros aspectos. O estudo é classificado como uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo. Para a realização do presente trabalho, foram entrevistados, no período de 25 de agosto a 25 de setembro de 2007 através de questionários objetivos, 80 alunos voluntários distribuídos entre 3 instituições de ensino superior particulares de João Pessoa. Os questionários foram aplicados nas instituições no formato A4 com 30 questões objetivas entre “sim” ou “não” e questões de múltipla escolha. Para realização das análises foi desenvolvido no Microsoft Excel 2003, um projeto que automatizou a soma de todos os resultados por instituição, sexo e idade. Como segurança, foi feito em paralelo um levantamento manual a partir de um protocolo que sistematizava a transcrição dos dados. Os 62% dos entrevistados tinham idade compreendida entre 19 e 22 anos, 64% do sexo feminino, 38% pretendem atuar no estado da Paraíba quando formados e 83% escolheram o curso de fisioterapia sem a interferência de outras pessoas. Além disso, a grande parte dos entrevistados afirmou ter maior afinidade com as áreas de dermato-funcional e traumo-ortopedia.

Palavras-chaves: Fisioterapia, Estudante, mercado de trabalho.

A UTILIZAÇÃO DA HIDROTERAPIA NO PACIENTE IDOSO COM ALTERAÇÕES FUNCIONAIS DO SISTEMA RESPIRATÓRIO

Thiago Fernandes Amorim*; Adriano Benício Fernandes**; Clayton Melo Suzuki**; Laura de Sousa Gomes Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O uso externo da água para promoção da cura é uma das formas mais antigas de reabilitação. Dentre inúmeras características do meio líquido, não menos importante seria sua relação com a fisioterapia, haja vista a considerável gama de atividades que podem ser realizadas no meio aquático direcionadas às mais variadas faixas etárias. Em relação aos idosos, destacamos a hidroterapia como recurso facilitador de um envelhecimento saudável, em que os benefícios variam desde o retardo de decréscimo anátomo-fisiológico até a melhora das capacidades físicas e dos aspectos sócio-afetivos. Diante do exposto, surgiu o interesse em realizar o nosso estudo, no sentido de demonstrar a hidroterapia como conduta fisioterapêutica adequada para os idosos, mostrando assim sua importância no acompanhamento dessa população em relação à melhora de parâmetros funcionais do sistema respiratório, como a diminuição da capacidade pulmonar, redução da ventilação pulmonar e capacidade das trocas gasosas. Utilizamos uma pesquisa do tipo descritiva, dentro de uma abordagem qualitativa com intervenção no problema. A amostra consta dos pacientes da disciplina de Geriatria e Gerontologia atendidos na piscina terapêutica da Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, dos quais foram observados os resultados obtidos, enumerando os benefícios da conduta traçada. A pressão hidrostática é a primeira contribuição da terapia aquática para a manutenção do sistema respiratório, por promover uma resistência sobre os movimentos de expansão da caixa torácica, levando uma melhora da musculatura diafragmática e normalização do padrão respiratório. Assim, vimos que o meio hídrico pode ser um meio terapêutico e lúdico, proporcionando o bem estar geral e melhora das funções orgânicas de idosos, influenciando positivamente a qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Sistema Respiratório, Idoso, Hidroterapia.

INCIDÊNCIA DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA INTERNADOS EM UM HOSPITAL EM JOÃO PESSOA

Ivan Dornelas Câmara Cavalcanti*; Karynna Gabryella M. F. Dantas**; Lícia Georgianne F. Cândido**; Thinailly Roberta F. Lima**; Yasmine Sarah Nóbrega C. De Moura***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracteriza-se pela presença de obstrução ao fluxo aéreo, com evolução progressiva, acometendo a função pulmonar (SCANLAN et al, 2000). É uma doença que engloba a bronquite crônica e o enfisema pulmonar e é causada, principalmente, pelo tabagismo, sendo a causa de 80% a 90% de todas as mortes relacionadas a DPOC. Os sintomas mais comuns são: tosse crônica, produção de muco em excesso, chiado no peito e dispnéia após esforço físico leve (KNOBEL, 2005). Estima-se que a doença atinge aproximadamente sete milhões de brasileiros. Ela supera os índices de óbito por acidentes de trânsito (29.640 óbitos) e pneumonia (29.345 óbitos), segundo dados do DATA SUS. Diante da alta incidência da doença no Brasil, surgiu a necessidade de realizar um levantamento epidemiológico em um hospital, especializado em patologias respiratórias, situado na cidade de João Pessoa. Este estudo tem como objetivo identificar a incidência de pacientes que dão entrada no referido hospital, com diagnóstico de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. A pesquisa é do tipo exploratória e quantitativa, em que a amostra constou de 422 pacientes internados neste hospital, com diagnóstico de DPOC, de ambos os sexos. Estes dados foram obtidos através da análise de fichas de avaliação fisioterapêutica do grupo selecionado, no período de julho de 2006 a julho de 2007. A partir desta pesquisa, constatou-se que dos 422 pacientes que estiveram internados no hospital neste período, 219 destes apresentaram diagnóstico de DPOC. Diante deste levantamento epidemiológico, pôde-se concluir que a maior parte dos pacientes que procuram atendimento no hospital mencionado são, em sua maioria, portadores de doença pulmonar obstrutiva crônica, correspondendo mais de 50% dos pacientes internados.

Palavras-Chaves: DPOC; Incidência.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE VOLUME CORRENTE IDEAL E VOLUME CORRENTE REAL EM PACIENTES ADMITIDOS NO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA.

Dayse Costa Urtiga*, Elielma Costa de Andrade**, Alisson Cleiton Cunha Monteiro**, Fabio Correia Lima Nepomuceno ***, Ivaldo Menezes de Melo Júnior ***, Rosângela Guimarães de Oliveira ***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A respiração é um processo fisiológico onde organismos vivos inspiram oxigênio advindo do meio circulante e expiram dióxido de carbono (CO₂). A principal função dos pulmões é promover a troca gasosa contínua entre o ar inspirado e o sangue da circulação pulmonar, fornecendo oxigênio e removendo o CO₂. A vida depende da realização contínua e eficiente desse processo, mesmo em condições alteradas por doenças ou por ambiente desfavorável. A assistência ventilatória atua na manutenção da oxigenação e/ou da ventilação dos pacientes de maneira artificial até que estes estejam capacitados a reassumi-las. O volume corrente (VC) corresponde ao volume de ar inspirado ou expirado em cada respiração normal. Em ventilação mecânica (VM) o VC é a quantidade de gás veiculada nos pulmões durante ciclos basais, podendo ser subdividido em VC inspirado, pré-fixado no ventilador, e VC expirado, geralmente mantido por espirometria. Para se determinar um VC ideal, se faz necessário à utilização da fórmula do peso predito, caso contrário poderemos hiperventilar ou hipoventilar o paciente. Este estudo objetiva verificar a relação do VC com o peso ideal dos pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e semi intensiva do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL). Trata-se de uma pesquisa descritiva, exploratória e quantitativa, contando com instrumentos como fita métrica, tabela de peso ideal, ventilador mecânico (Takaoka), para obtenção dos dados primários e revisão bibliográfica para obtenção dos dados secundários. A amostra populacional consistiu em 11 pacientes admitidos na UTI e semi-intensiva do HETSHL no mês agosto do corrente ano, os quais encontravam-se em ventilação mecânica invasiva. Nos resultados encontramos 63,63% indivíduos do sexo feminino e 36,36% do sexo masculino. Foi encontrada uma média de altura de $1,60 \pm 0,12$; a média de volume corrente real foi $945,81 \pm 812,54$ e média de volume corrente ideal de $498,90 \pm 157,43$. Sendo dos indivíduos estudados, quatro traqueostomizados e seis com tudo orotraqueal. Com isso conclui-se que a maioria dos pacientes em VM apresentava um VC superior ao comparado com o VC ideal calculado pelo peso predito, resultando assim em uma hiperventilação alveolar.

Palavras-chaves: Ventilação mecânica invasiva; Peso ideal; Volume Corrente.

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO PROCESSO DA HEMODIÁLISE EM PORTADORES DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA (IRC).

Dayse Costa Urtiga*, Elielma Costa de Andrade**, Renata Virgínia de Brito Canuto**, Fabio Correia Lima Nepomuceno ***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Insuficiência Renal Crônica (IRC) é uma enfermidade resultante de lesões renais irreversíveis e progressivas. Em sua fase mais avançada, os rins não conseguem manter a homeostasia. Quando os rins não funcionam corretamente, há a necessidade de se fazer diálise, a qual pode ser através da diálise peritoneal ou hemodiálise. A hemodiálise substitui a função renal pelo processo de remoção de tóxicos e outras substâncias nocivas ao organismo, através de uma circulação extra-corpórea. Pacientes submetidos a sessões de hemodiálise podem vir a ter algumas complicações como hipotensão, câibras, dor lombar, sendo que estas se agravam pelo sedentarismo. O tratamento de hemodiálise para um paciente que sofre de doença renal crônica é marcado por longas sessões semanais, geralmente com duração de quatro horas favorecendo o paciente ao desenvolvimento do sedentarismo e alterações funcionais. O presente trabalho propõem-se a averiguar a importância da fisioterapia no processo da hemodiálise em portadores de insuficiência renal crônica. Tendo em vista a precariedade com relação à falta de informação sobre o tema abordado, viu-se a necessidade de se realizar esse estudo, contribuindo assim para a reunião de base bibliográfica reforçando fundamentos para futuras investigações. Trata-se de uma pesquisa do tipo exploratória e descritiva, sendo realizada uma revisão de literatura através de consulta em livros e artigos de periódicos para coleta de dados, a fim de esclarecer e aprofundar a temática em discussão. A fisioterapia contribui na redução da incidência de câibras, devido ao estiramento passivo da musculatura envolvida; a massoterapia também contribui, promovendo um relaxamento muscular. Já os exercícios de fortalecimento, podem aumentar a capacidade física dos mesmos. Promovendo força muscular necessária para a realização de suas atividades de vida diária. Com isso conclui-se que a inserção do fisioterapeuta em uma equipe interdisciplinar que cuida dos pacientes com IRC em hemodiálise mostrou-se, portanto, muito importante, pois vai proporcionar benefícios na condição física, e conseqüentemente uma melhoria na qualidade de vida.

Palavras-chaves: Insuficiência Renal Crônica; Hemodiálise; Fisioterapia.

QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO CARDÍACA.

Kalinne Sorrentino Martins*, Dayse Costa Urtiga**, Jefferson Araújo Dutra**, José Sitônio Júnior**, Veruska Ramalho***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As doenças cardíacas são responsáveis, no mundo, por um terço do total de mortes e se tornam um problema de saúde pública de primeira grandeza. As cardiopatias são doenças cardíacas decorrentes de alterações estruturais e/ou funcionais relacionadas à musculatura cardíaca, vasos coronarianos, valvas cardíacas e pericárdio. Segundo a Organização Mundial de Saúde, Qualidade de Vida (QV) é a percepção do indivíduo sobre sua posição na vida, em relação aos seus objetivos e expectativas, considerando o contexto da cultura e sistemas de valores nos quais ele vive. Os pacientes cardiopatas frequentemente apresentam alterações na qualidade de vida como instabilidade emocional, redução das atividades sociais, da vida sexual, maior dificuldade para retornar ao trabalho, dentre outras. O presente trabalho propõem-se a analisar a qualidade de vida dos pacientes admitidos em um programa de Reabilitação Cardíaca (RC). Trata-se de um estudo exploratório e qualitativo, onde os dados foram obtidos através da ficha de avaliação utilizada no projeto de RC da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM-PB), assim como do questionário de QV Minnesota Living With Heart Failure (MLHF), ambos antes do início do programa de RC. A amostra populacional foi composta por cinco pacientes admitidos no projeto extensão de RC da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, sendo 2 do sexo masculino e 3 do sexo feminino, com média de idade de 56 anos ($\pm 8,92$), com diagnósticos de Hipertensão Arterial Sistêmica (34%), Dislipidemia, Diabetes Mellitus e Pós-operatório de Revascularização do miocárdio (22% respectivamente). A média do questionário de QV foi de $24,2 \pm 22,95$. O questionário utilizado nesse estudo, possui como parâmetros de avaliação o escore dado pela somatória das variáveis encontradas no mesmo. Tendo como ponto de referência um menor escore para uma melhor qualidade de vida. Concluímos que dos pacientes estudados 60% não apresentaram interferências significativas na QV antes de iniciarem o programa de RC.

Palavras-chaves: Cardiopatas; Qualidade de Vida; Reabilitação Cardíaca.

EFEITO TERAPÊUTICO DO LASER NO PÉ DIABÉTICO

Madian Santiago*; Julie Catherine Guimarães Costa**; Dallyana Laura Cunha Duarte**;
Maria da Conceição dos Santos**; Thaíse Bessa**; Carlos Jayves***. Faculdade de Ciências
Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Diabetes Mellitus é o distúrbio endócrino mais comum que acomete a população. As estatísticas mundiais mostram que a incidência do diabetes tipo II está aumentando devido ao aumento da população e ao modo de vida desses pacientes. Como os diabéticos são mais propensos às infecções e neuropatias, aproximadamente 20% desses pacientes que dão entrada nos hospitais são admitidos por problemas nos pés, devido a ser uma área exposta a traumas e de difícil alcance para higiene e curativos. O laser trata-se de uma luz com características especiais utilizado na fisioterapia, afim de, trazer efeitos analgésicos, antiinflamatórios e antiedematoso para esse tipo de paciente, já que estes apresentam esta descompensação metabólica. Percebendo o desconhecimento dos profissionais e dos pacientes acerca da utilização do laser no pé diabético, despertou a necessidade da pesquisa. O presente estudo tem como objetivo relatar os efeitos terapêuticos do laser nos pacientes que apresentam a Síndrome do Pé Diabético. No qual foi realizado um levantamento bibliográfico através de artigos e periódicos nacionais. No entanto, como relatos dos autores, vimos à eficácia do laser no tratamento do pé diabético já que este tem o efeito de reduzir a inflamação, atuando na circulação local promovendo a vasodilatação, regenerando os vasos sanguíneos e cicatrizando essas feridas de difícil evolução. Diante do exposto, fica claro que o laser ao ser bem administrado por fisioterapeutas, nos pacientes com pés diabéticos, reduz a mortalidade e a morbidade além de proporcionar uma boa qualidade de vida a estas pessoas.

Palavras Chave: Laser; Pé Diabético.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM A SÍNDROME DO PÉ DIABÉTICO

Julie Catherine Guimarães Costa*; Dallyana Laura Cunha Duarte**; Madian Santiago**;
Maria da Conceição dos Santos***; Emilie Oliveira Costa****. Faculdade de Ciências
Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O Diabetes Mellitus é um grave problema de saúde pública, devido sua alta prevalência e elevada taxa de morbimortalidade. No Brasil, estima-se que 50% dos diabéticos desconhecem sua condição de doente e seu diagnóstico é feito ao apresentarem uma complicação crônica e irreversível da doença. Uma parcela desses pacientes que dão entrada nos hospitais são admitidos por problemas nos pés, que levam à incapacidade, ao afastamento do trabalho, ao gasto com internações e com riscos de apresentar complicações graves. O pé dos diabéticos se apresenta com comprometimento neural, articular, angiopatia e infecções, constituindo-se em um quadro clínico específico, denominado Síndrome do pé diabético. Este presente trabalho justifica-se pela importância de se verificar os fatores como gênero, idade, relação com a hipertensão arterial e controle metabólico, com finalidade de minimizar os danos, que pode ocasionar a formação de úlcera, infecção e gangrena, culminando em amputação. Com isso, obteve-se como objetivo caracterizar os pacientes com pé diabético internados em uma unidade hospitalar de João Pessoa e despertar as contribuições que a fisioterapia oferece no tratamento aos pacientes. Para realização da pesquisa foi utilizado o método de abordagem dedutivo, sendo classificada como exploratória e descritiva. Para obtenção dos dados foi realizado um levantamento dos fatores supracitados, através de análise de prontuários de pacientes hospitalizados, no período de julho de 2006 a julho de 2007, e ainda, um recolhimento de informações em livros, sites de internet e artigos científicos (entre 1997 a 2007) de autores de relevância. E para executar a análise estatística dos dados foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2007. De acordo com os dados foi constatado o seguinte: quanto ao gênero 64% masculino e 36% feminino; a faixa etária entre 47 a 87 anos; a relação com a hipertensão 59% hipertensos e 41% não-hipertensos, sendo dos pacientes hipertensos 74% homens e 26% mulheres; e 100% apresentaram diabetes descompensada. Diante do exposto, podemos concluir que é de suma importância o diagnóstico precoce e um tratamento adequado, sendo a fisioterapia uma terapêutica bastante benéfica, devido aos efeitos trazidos por meio da cinesioterapia, massoterapia, fototerapia e orientações fisioterapêuticas, contribuindo, assim, para a qualidade de vida desses pacientes.

Palavras-Chaves: Pé Diabético; Perfil; Fisioterapia.

CARACTERIZAÇÃO DOS IDOSOS RESIDENTES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA NA GRANDE JOÃO PESSOA: UMA ABORDAGEM SÓCIO-CULTURAIS, ECONOMICA E DE SAÚDE

Fernanda Vilar de Queiroz Carvalho*; Dallyana Laura Cunha Duarte**; Sanches Antony Marcelino G. de Freitas**; Alessandra Fernandes de Alencar***; Ana Maria Rodrigues da Silva***; Laura de Sousa Gomes Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O envelhecimento populacional é, hoje, um proeminente fenômeno mundial. Isto significa um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários. Envelhecer é um processo heterogêneo e complexo, do ponto de vista social, psicológico e biológico. Por isso, deve ser pensado de forma coletiva, para que as necessidades sociais e individuais sejam atendidas. O processo de internação numa instituição de longa permanência representa para o idoso uma ruptura com sua história de vida, uma perda de sua identidade construída ao longo dos anos e uma quebra das relações familiares. Com esse trabalho pretendemos auxiliar a sociedade e os órgãos públicos a implementar prioritariamente, de forma sistemática e gradual, transformações qualitativas da realidade atual dessa parcela da população local, ao promover o reconhecimento da existência de importantes desafios colocados pelo processo de envelhecimento à sociedade. Temos objetivo de obter informações quanto o perfil dos idosos que residem em instituições de longa permanência de diferentes portes da Grande João Pessoa. Foi utilizada uma metodologia quantitativa tendo como instrumento utilizado um questionário semi-estruturado aplicado em instituições de grande, médio e pequeno porte abordando condições sócio-culturais, socioeconômicas e de saúde. Para interpretação dos dados, utilizou-se análises estatísticas descritivas por meio de frequência, percentual, média e desvio padrão. Da totalidade dos idosos residentes nas ILP's estudadas, apenas 55 mostraram-se em condições de responder à entrevista. Desse subtotal, duas instituições apresentaram predominância do sexo feminino e uma do sexo masculino confirmando a feminilização da velhice. A faixa etária foi entre 60 e 79 anos, possuindo baixa escolaridade e baixa renda. A convivência familiar variou entre os portes com maioria presente. Má ocupação do tempo livre. A maior causa de asilamento foi a falta de lugar para morar e por motivo de doença. Diante do contexto, verifica-se a importância de caracterização do perfil dos idosos para uma busca de alternativas para a promoção de um processo de envelhecimento com maior qualidade, colaborando para modificação de forma qualitativa das condições em que se encontram a população estudada.

Palavras-chaves: envelhecimento; institucionalização; idosos.

**RISCO CORONARIANO EM TRABALHADORES DE UM SHOPPING POPULAR:
FATOR PRIMÁRIO DE PREVENÇÃO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE**

Dallyana Laura Cunha Duarte*; Camilla Brasilino de Sousa** ; Fernanda Gabrielly Teófilo**; Giovanni Cartaxo Freire de Santana**; Leandro Vilar de Gueiroz Carvalho**; Valéria Matos Leitão de Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As doenças cardiovasculares se tornarão a maior causa de mortalidade em todo o mundo, a canalização de medidas preventivas aceitáveis deve ter prioridade tanto em países desenvolvidos como naqueles em desenvolvimento. Estas medidas de prevenção na Atenção Primária à Saúde (APS) iniciam-se na investigação dos fatores de risco de uma determinada população, predizendo um evento futuro. Justifica-se, portanto o objetivo deste estudo em verificar o risco coronariano de trabalhadores de um shopping popular com a finalidade de contribuir para estratégias de intervenções, que ampliem ações de prevenção na comunidade investigada, sendo também de grande relevância para a formação acadêmica de fisioterapia enquanto pesquisador e agente promotor de saúde. O estudo é caracterizado como exploratório, descritivo, com método de análise quantitativo. O local da pesquisa foi o Shopping Popular Terceirão, localizado no centro de João Pessoa, área de influência da Unidade de Saúde da Família do Varadouro I e II correspondendo à área de abrangência do Distrito Sanitário IV. A amostra foi composta por 26 indivíduos, sendo 46,6% gênero feminino e 53,4% gênero masculino, com média de idade de 40 anos ($\pm 19/73$), selecionados aleatoriamente em um universo de 73 comerciantes na área de presentes e eletro-eletrônico. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva da FCMPB. O instrumento adotado foi um teste de risco coronariano, elaborado pela Michigan Heart Association para orientar os indivíduos segundo a probabilidade de desenvolverem doenças do coração. Resultados: 7,69% apresentam risco remoto; 26,92% estão abaixo da média; 50% possuem risco médio; 11,53% estão com risco moderadamente elevado e 3,86%, com risco elevado. Conclusão: Verificou-se que mais da metade da população investigada tem uma predisposição para desenvolver doenças cardiovasculares, contudo pode a partir do exposto, propor oficinas dialogadas e baseadas em Educação Popular em Saúde como estratégias de emponderamento para que os fatores de riscos modificáveis (atividade física, hábitos alimentares, tabagismo, etilismo, estresse e pressão arterial) possam ser superados almejando a ampliação das ações de prevenção na vida desses trabalhadores favorecendo uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Risco coronariano; Saúde do trabalhador; Prevenção

A PREVALÊNCIA DE DESVIOS NA COLUNA VERTEBRAL AO EXAME FÍSICO EM CRIANÇAS DE 10 A 12 ANOS EM UMA ONG DO BAIRRO ROGER EM JOÃO PESSOA /PB

Maria da Conceição dos Santos*; Julie Catherine Guimarães**; Elaine Denise Dantas**;
Gláucio Limeira de Albuquerque**; Roseane Silveira**; Licânia Carneiro***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A postura corporal assumida pela criança e pelo adolescente tem implicações em sua saúde e bem-estar. Para que se tenha um bom desempenho músculo-articular, é necessário que o indivíduo tenha um bom equilíbrio postural. Com isso, a avaliação postural é um meio de obter informações a respeito do sistema músculo-esquelético, que possam refletir sobre todo o organismo da criança. As alterações posturais correspondem ao desequilíbrio do sistema dinâmico e estático, muitas vezes acarretando desconforto, e incapacidades funcionais. Por isso é importante detectar precocemente esses desequilíbrios posturais e mensurar suas conseqüências nas atividades de vida diária da criança. Diante das informações colhidas na pesquisa, vemos a necessidade de desenvolver um programa Fisioterapêutico de avaliações periódicas, prevenção e orientação para a importância postural dessas crianças. O objetivo deste estudo foi identificar as alterações posturais mais presentes nas crianças de 10 a 12 anos de idade da ONG Casa do Pequeno David, no bairro do Roger na cidade de João Pessoa-PB. Para realização da pesquisa foi utilizado o método de abordagem dedutivo; na obtenção dos dados foi utilizado o levantamento através do recolhimento de informações de todos os integrantes envolvidos na mesma; para as informações teóricas, um levantamento bibliográfico em livros e sites da internet e para executar a análise estatística dos dados foi utilizado o programa Microsoft Office Excel 2007. De acordo com os dados foi constatado o seguinte: a faixa etária foi entre 10 a 12 anos; a relação com a escoliose foi de 53% sofrem e 47% não sofrem, a relação de quem apresenta gibosidade foi de 20% tem e 80% não tem, a relação de hiperlordose e cifose foram de 18% sofrem e 82% não sofrem, a relação da presença de ombros protusos foi de 37% presente e 63% ausente, a relação de desnível dos ombros foi de 40% positiva e 60% negativa, a relação de desnível no quadril foi de 28% que tem e 72% não tem, a relação de desnível dos maléolos foi de 18% que apresentam e 82% não apresentam, a relação de pé evertido foi de 8% quem tem e 92% que não tem e a relação de pé cavo foi de 32% que tem e 68% que não tem. Diante do exposto, podemos concluir que é de suma importância um tratamento adequado com a Fisioterapia nessas crianças evitando maiores complicações posturais, proporcionando uma melhor qualidade de vida para elas.

Palavras-Chaves: Crianças, Fisioterapia, Posturas

INVESTIGAÇÃO DAS ALTERAÇÕES POSTURAS EM ESCOLARES DO BAIRRO SÃO JOSÉ/JOÃO PESSOA – UMA AVALIAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA

Tibério Gambarra Morais*; Adriana Fourgiotis Regis Golveia**; Daniella de Souza Barbosa***; Evandro Alexandre Vital Filho**; Graciele Aquino de Almeida****; Maria José Bruna Albuquerque**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As patologias da coluna vertebral podem ter seu início na primeira infância devido a posturas e movimentos realizados de forma inadequada, provocando tensão mecânica nos músculos, ligamentos e articulações. Diversos estudos vêm relacionando o aparecimento ou exacerbação de tais afecções com posturas adotadas desde o período da infância. O interesse de abordar um tema tão amplo surgiu de estudos prévios realizados, onde a incidência de crianças com alterações posturais se mostrou elevada. Desta forma, o presente trabalho tem como objetivo analisar as alterações posturais em crianças usuárias do esforço escolar do Projeto Sou do Bairro no município de João Pessoa/PB, Bairro São José. A amostra tem caráter aleatório e foi composta de 28 crianças. Foram analisados 20 meninas e 8 meninos do reforço escolar da ONG neste bairro. A coleta de dados foi realizada durante o mês de agosto/2007, sendo utilizada a aplicação de questionário semi-estruturado onde utilizamos como instrumento de avaliação física a fita métrica e uma ficha individual de avaliação postural. Com prévia autorização dos responsáveis foi explicado o objetivo e benefícios desta avaliação para as crianças. Foi encontrado o total de 46% de crianças que se queixam de dores na coluna, 26% sentem dores nos ombro e 28% destas crianças apresentam dores em outras partes do corpo. Em uma avaliação postural mais acurada, 28% destas crianças apresentaram pés planos e 45% alteração em valgismo em ambos os joelhos. Das crianças avaliadas 8% mostraram hiperlordose e 5% escoliose, além de uma porcentagem de 25% de crianças apresentaram marcha em bloco sem dissociação de cinturas. Durante a avaliação foram aplicados dois testes (romberg simples e sensibilizado) para analisar equilíbrio estático e testes de coordenação não sendo observado alterações significativas em ambos os testes. Diante dos resultados obtidos e analisados, dentro das limitações de estudo conclui-se que nesta pesquisa encontrou-se significativa alteração postural nos escolares de ambos os sexos. Com base nesta grande incidência, está sendo estruturado um material educativo de orientações direcionado às crianças para auxiliar na prevenção destas alterações. Dessa forma, tornou-se evidente a necessidade da implantação de programas que visam à promoção da saúde e bem-estar físico da criança e adolescente no ambiente escolar. Considerando que o ser humano passe uma grande parte de sua vida na escola, necessário seria investir, em caráter preventivo, nas avaliações posturais periódicas que poderiam detectar orientar e prevenir deformidades posturais.

Palavras-chaves: alterações posturais, escolares, fisioterapia.

A FISIOTERAPIA NA VISÃO DOS PAIS DE CRIANÇAS PORTADORAS SÍNDROME DE DOWN.

Déborah Maroja Ribeiro de Moraes*; Laura de Sousa Gomes Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Síndrome de Down ou trissomia 21 é uma condição genética relacionada com um cromossomo adicional no autossomo 21 e corresponde a mais frequente anomalia genética. A criança portadora da síndrome de Down apresenta uma variedade de características que são peculiares e constantes, e, além disso, pode exibir distúrbios sistemáticos associados. A fisioterapia promoverá um melhor desempenho nos aspectos motores, sociais e cognitivos, facilitando a integração social da criança, mas a família representa um papel fundamental no desenvolvimento das crianças. O estudo teve a finalidade de analisar o nível de percepção dos pais das crianças com síndrome de Down ao tratamento fisioterapêutico. A metodologia utilizada foi a pesquisa qualitativa, com a participação de dez pais e/ou responsáveis direto da criança que estão sob tratamento fisioterapêutico na APAE de João Pessoa. Para tanto, utilizou-se como instrumento de coleta uma entrevista semi-estruturada, norteadas por um questionário que indagava sobre a relação com a criança e a fisioterapeuta, as melhoras alcançadas e as expectativas após o tratamento fisioterapêutico. Os dados coletados foram tratados utilizando a técnica do Discurso do Sujeito Coletivo. Os resultados revelaram que a atuação fisioterapêutica é positiva sob o ponto de vista dos pais, trazendo muitas melhoras para seus filhos, porém os pais ainda não têm uma visão exata da atuação específica da Fisioterapia. Dessa forma concluímos que conhecer a percepção dos pais das crianças com Síndrome de Down ao tratamento fisioterapêutico foi fundamental para se compreender as relações e experiências vivenciadas por eles, favorecendo assim, o desenvolvimento neuro-psico-motor e a interação social da criança portadora da Síndrome.

Palavras-chave: Percepção dos pais, Síndrome de Down, Fisioterapia.

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE
TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO ADMITIDOS PELA FISIOTERAPIA NA
UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E
TRAUMA SENADOR HEMBERNO LUCENA NO PERÍODO DE 2005 E 2006**

Alisson Cleiton Cunha Monteiro*, Dayse Costa Urtiga**; Elielma Costa Andrade**; Fabio Correia Lima Nepomuceno***; Ivaldo Menezes Junior***; Rosângela Guimarães de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientado

O Traumatismo cranioencefálico encontra-se entre as doenças que mais matam indivíduos em todo o mundo, em especial adultos jovens, com plena capacidade de trabalho. Dentre as causas mais comuns de ocorrência do traumatismo cranioencefálico, podemos destacar os acidentes automobilísticos, os ferimentos por arma de fogo e as agressões. Nos acidentes de trânsito 25% dos pacientes apresentam trauma cranioencefálico (TCE), com mortalidade superior a 60% naquelas com escore de Glasgow abaixo de oito. Os avanços nos cuidados intensivos do paciente com TCE têm aumentado significativamente a sobrevivência desses indivíduos. O objetivo da pesquisa é traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com diagnóstico de TCE admitidos pela fisioterapia na UTI de Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena no período de 2005 a 2006. A pesquisa é do tipo documental, onde as fontes de pesquisa documental são mais diversificadas e dispersas do que as da pesquisa bibliográfica, além de uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo proporcionar maiores informações sobre o assunto investigado e com isso facilitar a delimitação do tema sugerido. Os resultados obtidos com a referida pesquisa foram dados primários colhidos de prontuários dos anos de 2005 e 2006, ao todo tivemos uma amostra de 232 pacientes, sendo predominantemente do sexo masculino com 89%, com média de idade de 38,21, desvio padrão de 18,20, onde 35% foram a óbito, 33% para a enfermaria, 28% para semi-intensiva, e 4% foram transferidos para outros locais. Vimos que o traumatismo cranioencefálico é uma condição grave na qual há um índice de acometimento e de mortalidade elevado.

Palavras-Chaves: TCE; UTI; Fisioterapia

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: PERFIL DOS PACIENTES EM VENTILAÇÃO MECÂNICA INVASIVA COM TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO GRAVE

Thiago Alves Carneiro da Cunha*; Eva Jeminne de Lucena Araújo**; Lucila Alves Carneiro da Cunha**; Fábio Correia Lima Nepomuceno***; Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientadora

O Traumatismo Cranioencefálico (TCE) pode ser considerado como toda ou qualquer agressão que afete diretamente a porção anatômica ou que acarrete um comprometimento funcional do cérebro. Essa injúria acomete mais a faixa etária jovem, sendo a principal etiologia os acidentes automobilísticos. O TCE pode trazer como consequência alterações físicas, cognitivas e de comportamento. Desta forma justifica-se pela necessidade de que a sociedade conheça a alta incidência de ocorrência do TCE para que possa promover, junto às associações governamentais, programas de prevenção, diminuindo os fatores de risco que levam à ocorrência desta injúria cerebral. O objetivo da pesquisa foi traçar o perfil dos pacientes com TCE em Ventilação Mecânica Invasiva (VMI) na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) de um hospital público da cidade de João Pessoa – PB. O estudo foi realizado durante um período de 90 dias com 34 pacientes vítimas de Traumatismo Cranioencefálico que se encontrava em VMI e que foram admitidas na UTI do hospital. Observamos que a maior incidência de TCE acometeu a faixa etária jovem com 35% e indivíduos do sexo masculino com 88%, enquanto que a etiologia principal foi os acidentes motociclísticos com 28% dos casos. Quanto ao tempo total de VMI, existiu uma média de 07 dias de assistência ventilatória, com uma variação de 01 a 20 dias. Deste tempo total, a média em que os pacientes permaneceram em TOT foi de 5,5 dias. De todos os pacientes do estudo, 26,5% foram submetidos à traqueostomia após permanecerem 7,5 dias no TOT, os quais permaneceram em VMI por meio da TQT com uma média de 5,5 dias. Todos os pacientes traqueostomizados foram retirados da VMI após 5,5 dias ou receberam alta da UTI. Dessa forma, através deste perfil dos pacientes vítimas de TCE submetidos à VMI, esperamos aumentar os conhecimentos dos profissionais da área da saúde, principalmente os fisioterapeutas, para que possam evitar os riscos da longa permanência do paciente no setor e consequentemente diminuindo ou prevenindo as possíveis complicações.

Palavras - Chave: Traumatismo Cranioencefálico, Ventilação Mecânica Invasiva, Unidade de Terapia Intensiva.

MECANISMOS NEUROFISIOLÓGICOS DA DOR “TEORIA DAS COMPORTAS E DAS ENCEFALINAS”.

Farah Soraya Gonçalves Fidelis Porto*; Laís Kellen Bustorff Feodrippe de Lima**; Maria Danyelli Alves Rozendo**; Mirabel Dantas Marques Wanderley**; Priscila Bodziak**; Ana Maria Rodrigues***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador

Podemos definir a dor como a percepção de uma sensação aversiva, desagradável, originada por estímulos intensos, potencialmente capazes de lesionar o organismo atuando sobre receptores específicos. Seu objetivo primário é obviamente o de proteção. Nitidamente traz grandes benefícios a quem se afasta rapidamente do estímulo que está causando lesão tecidual, e as pessoas com limiares extremamente altos para a dor, como resultado de lesão ao nervo, por exemplo, pode ter lesões consideráveis por sua percepção reduzida à dor. Mas a dor é uma experiência, não simplesmente uma sensação. O Mecanismo neurofisiológico da dor, tem como componentes os estímulos Nociceptores(A-Delta e C aferentes) e Inibidores da dor(A-Beta eferentes). A estimulação de grande número de fibras aferentes A β após estímulos táteis no mesmo segmento ativa interneurônios produtores de encefalinas, que inibem as fibras C da dor, justificando assim a Teoria das Comportas. A importância do tema abordado, é enfatizar os mecanismos neurofisiológicos da dor no que diz respeito a eletroterapia, pois assim nos tornamos profissionais não tecnicistas e sim conhecedores científicos. Objetivando a utilização da eletroterapia, com intuito de promover a analgesia, e obter um maior entendimento nos processos fisiológicos envolvidos. O trabalho foi realizado através de pesquisas bibliográficas, artigos científicos, revistas e dados coletados da internet e de monografias. Conclui-se que o conhecimento dos mecanismos neurofisiológicos da dor, possibilita um maior entendimento e decisão correta, para utilizar métodos de analgesia e tratamentos de agravos à saúde da melhor maneira, possibilitando a dominância e o entendimento do mecanismo fisiológico normal e patológico do organismo.

Palavras-Chaves: Dor, analgesia e mecanismo neurofisiológico.

AVALIAÇÃO DE UM PROGRAMA DE REABILITAÇÃO PULMONAR PARA CRIANÇAS ASMÁTICAS

Adriano Benício Fernandes*; Clayton Melo Suzuki**; Marília da Luz Garcia Amaral**;
Zênia Trindade de Souto Araújo***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador

A reabilitação pulmonar foi proposta pela American Thoracic Society como sendo um programa multiprofissional de cuidados de pacientes com doença respiratória crônica, que é desenvolvido individualmente para otimizar a performance física e social e a autonomia do paciente em questão. Esta definição enfatiza a importância da integração do paciente ao seu ambiente por meio da máxima utilização do seu potencial atual nos aspectos clínicos, mental, emocional, social e vocacional. Asma é uma doença inflamatória primária das vias aéreas, com manifestações clínicas de aumento da hiperreatividade brônquica e obstrução do fluxo aéreo secundários à inflamação. Os pacientes acometidos pela exacerbação da doença vivenciam crises incapacitantes e imprevisíveis de dispnéia grave, tosse e sibilos desencadeados por episódios súbitos de broncoespasmo que limita as atividades da vida diária e conseqüentemente a qualidade de vida. O estudo tem como objetivo avaliar a eficácia de um programa de reabilitação pulmonar em crianças asmáticas atendidas na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências da Paraíba. Foi realizado um ensaio clínico com 2 crianças, em que foram avaliadas as medidas de pico de fluxo expiratório (PEF) obtidas com o equipamento Peak Flow meter modelo Air Zone®. Foram realizadas três manobras do PEF e selecionada para estudo o melhor valor antes e após 8 sessões do Programa de Reabilitação Pulmonar. O programa consistiu de atividades de aquecimento, condicionamento físico, relaxamento e atividades educacionais. A análise dos dados foi realizada através da estatística descritiva a partir da Média, Desvio Padrão e descritos pela porcentagem simples. A amostra foi composta de indivíduos do sexo masculino, com idade média $5,5 \pm 2,12$ anos; a média do PEF inicial $135 \pm 21,21$ e PEF final $220 \pm 0,00$. A diferença entre os valores iniciais e finais do PEF foram importantes demonstrando que o Programa de Reabilitação Pulmonar direcionado a estes pacientes pode resultar em melhora na habilidade de realização das atividades funcionais, na capacidade de realizar exercícios, na qualidade de vida, na redução dos sintomas respiratórios e, diminuição e/ou prevenção dos episódios de agudização da doença. É necessário o aumento da amostra para confirmar estes resultados.

Palavras-Chaves: Reabilitação Pulmonar; Asma; Pico de Fluxo Expiratório

PERFIL DOS PACIENTES COM DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA USUÁRIOS DO SERVIÇO HOSPITALAR

*** Cristiana Barbosa da Silva***; Décio Antônio Lúcio Sena**, Enza Rafaelly Vidal de Oliveira**; Luciana Santos Rodrigues**; Pablo Ribeiro de Albuquerque***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador

A junção do Enfisema Pulmonar com a Bronquite Crônica deu origem a uma entidade patológica denominada Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica – DPOC. No Brasil, números não oficiais cogitam algo em torno de 500 mil brasileiros portadores de DPOC. O fardo econômico dessa doença é pesado se comparados com outras doenças pulmonares, pois a maior parte dos custos está relacionada com as internações repetidas em fase agudizada. Nos EUA os gastos com pacientes portadores de DPOC ultrapassam os 40 milhões de dólares. Além disso, a qualidade de vida é inferior pois os pacientes sentem-se frequentemente frustrados e receosos à medida que os sintomas se agravam e as internações se tornam mais frequentes. Por se tratar de uma doença crônica e irreversível o manuseio do doente muitas vezes se limita ao tratamento medicamentoso durante as crises agudas causadas pela exacerbação da bronquite. O presente estudo justifica-se pela importância de conhecer o paciente acometido pela DPOC para que dessa forma novas estratégias sejam traçadas visando a melhoria na qualidade de vida desses pacientes assim como o descongestionamento de ambulatórios e enfermarias, tendo em vista as repetidas internações presenciadas em curtos espaços de tempo. Traçar um perfil dos pacientes acometidos pela DPOC e que fazem uso do serviço hospitalar da cidade de João Pessoa. O estudo é classificado como uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo. Foram entrevistados 26 pacientes com diagnóstico principal de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e que se encontravam internados em um hospital da cidade de João Pessoa/PB. O diagnóstico de DPOC foi atribuído pelo médico e estava presente no prontuário dos pacientes estudados. As entrevistas foram realizadas através de um instrumento de pesquisa abordando itens como idade, sexo, ocupação, doenças associadas, número de internações, fatores pré-dispositivos entre outros. O questionário foi aplicado de forma objetiva aonde o entrevistador assinalava com um x a resposta obtida após a leitura das opções para os pacientes. Os dados obtidos foram analisados através do Microsoft Excel e em seguida foram gerados tabelas e gráficos com base nos resultados. Oitenta e três por cento dos entrevistados tinham mais de 60 anos de idade, 68% eram do sexo masculino, 81% eram ou já tinham sido tabagistas e mais de 90% já haviam sido internados mais de uma vez pelo mesmo motivo.

Palavras-Chaves: DPOC, internações, agravos.

A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA NA VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE DOS PSFs (PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA) DO ROGER (PSFs: I, II E III)

Israel Soares de Medeiros*; Isis dos Santos Dantas**; Emmanuel Pinto Mello**; José Sítonio Júnior**; Silvânia Martiniano de Oliveira**; Licânia Correia Carneiro***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

Autor-Apresentador; ** Autores; *** Orientador; **** Co-Orientador

INTRODUÇÃO: A fisioterapia na atenção básica ainda não está tão firmada como em outros setores, porém é de fundamental importância que o profissional fisioterapeuta esteja inserido também neste segmento para prevenir patologias e otimizar o atendimento de forma geral ao paciente. **OBJETIVOS:** Analisar qual a visão da profissão Fisioterapeuta obtida pelos profissionais de saúde que atuam nos PSF's do Roger (I, II e III); Determinar um parâmetro de visão que esses profissionais têm sobre a importância da Fisioterapia, em especial na atenção básica. **METODOLOGIA:** A pesquisa é do tipo descritiva com abordagem quantitativa, tendo como procedimento adotado a pesquisa de campo através da aplicação de questionário com quatorze (14) perguntas realizada com 26 (vinte e seis) profissionais de saúde dos PSF's do Roger I, II e III. A pesquisa descritiva visa descrever características de determinada população ou fenômeno e relações entre as variáveis, que envolve uso de técnicas de coletas de dados como questionário e observação sistemática. (GIL, 2002; LAKATOS; MARCONI, 2001). **RESULTADO:** Os resultados constaram que 42% dos entrevistados têm um conhecimento exato do quem vem a ser a Fisioterapia, o que enfatiza, que o nível de conhecimento sobre a Fisioterapia e seu campo de atuação. **CONCLUSÕES:** Foi constatado que na maioria dos itens indagados através do questionário, mostrou que os entrevistados têm um conhecimento significativo do quem vem a ser a Fisioterapia e como atua esse profissional. O que leva a crer, que a divulgação da fisioterapia dentro da saúde básica é importante e fundamental para o crescimento da profissão, e englobado uma área carente no atendimento fisioterapêutico.

Palavras-chaves: PSF's; Fisioterapia; pesquisa

PROJETO DE INSERÇÃO DO FISIOTERAPEUTA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA NO MUNICÍPIO DE ITAPORANGA/PB

Thalmo da Costa Barros *; André kenny Costa Silva **; Arthur Araújo Gomes da Nóbrega **; Rosangela Guimarães de Oliveira ***; Ivaldo Menezes de Melo Junior ****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Os países em desenvolvimento atravessam uma fase de transição epidemiológica, isto está diretamente relacionado ao nível de desenvolvimento do país. Constatamos que as reduções dos índices de mortalidade e do aumento da expectativa de vida, nos últimos anos, melhoraram com o passar do tempo, no nosso país, através de ações de prevenção à saúde. No Brasil, particularmente, a saúde teve sua ascensão a partir da ditadura militar, onde um novo modelo assistencial foi adotado na tentativa de reduzir a disparidade existente entre a população, no que diz respeito à saúde. No entanto, este modelo adotado ainda necessita de reformulações com planos e metas que assegurem o que a própria diretriz doutrinária prega na sua Constituição. Desta forma, este trabalho visa, diante do regimento do Sistema Único de Saúde (SUS), melhorar em níveis epidemiológicos a população de Itaporanga, onde a mesma encontra-se assegurada nos próprios princípios do SUS, expandindo a saúde para a toda a população com a inserção do profissional fisioterapeuta, na Estratégia de Saúde da Família (ESF). A partir de um plano de gerenciamento de trabalho fisioterapêutico, foram colocados pontos de inclusão, tomando como base Ações e Serviços da Fisioterapia na atenção primária à saúde, em alguns municípios onde a profissão já se encontra inserida e, além disso, foi ressaltada a importância do trabalho preventivo do fisioterapeuta, bem como sua ação de coadjuvante no processo de saúde/doença. Após um levantamento epidemiológico do município de Itaporanga/PB, foi realizado um estudo onde se constatou um alto índice de patologias como hipertensão, diabetes e programas como pré-natal e puericultura, nos quais a Fisioterapia poderia atuar. Diante da constatação que a principal relevância epidemiológica no município é a hipertensão arterial (H. A), devido aos seus altos índices, utilizaremos um projeto denominado Amanhã Eu Posso Estar Melhor (APEM), destinado a hipertensos, que foi realizado por uma acadêmica de Fisioterapia, para ressaltar a importância dessa profissão na atenção à saúde para esses pacientes. Frente a estas constatações, vimos que há a necessidade do projeto de inserção do fisioterapeuta nos municípios, de acordo com as necessidades dos mesmos, para que o profissional de Fisioterapia seja propagado, melhorando assim a qualidade de vida da população.

Palavras chaves – Estratégia de saúde da família; Itaporanga; Inserção do fisioterapeuta.

A IMPORTÂNCIA DA ORIENTAÇÃO DOMICILIAR NA EVOLUÇÃO DE CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Michelle Dantas Agra de Araújo*; Magna Cristina Pereira da Silva**; Raíssa Figueiredo**; Pablo Albuquerque***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A paralisia cerebral é um estado caracterizado por fraco controle muscular, espasticidade, paralisia e outras deficiências neurológicas, como resultado de uma lesão cerebral produzida durante a gravidez, na altura do parto, depois do nascimento, ou antes, dos cinco anos. A paralisia cerebral não é uma doença e também não é progressiva. As partes do cérebro que controlam os movimentos musculares são particularmente vulneráveis à lesão nos bebês prematuros e nos muito pequenos. A paralisia cerebral afeta 1 ou 2 em cada 1000 bebês, mas é 10 vezes mais frequentes nos bebês prematuros e, especialmente, nos de baixo peso. Pacientes com paralisia cerebral necessitam de acompanhamento diário, e seu desenvolvimento funcional depende da maneira com que são estimulados ou inibidos seus movimentos e padrões posturais. É, portanto, reconhecidas quão valiosas são as Orientações Domiciliares prestadas a quem acompanha estes pacientes na maior parte do dia. Essa pesquisa visa demonstrar a importância das orientações domiciliares, como uma extensão do tratamento fisioterapêutico, a toda a comunidade acadêmica da fisioterapia e aos familiares do paciente portador de paralisia cerebral. O presente estudo averigua a utilização desta técnica aos cuidadores e familiares por meio de uma pesquisa de campo de cunho descritivo e exploratório, através de elaboração, análise, interpretação e representação gráfica qualitativa e quantitativa de dados, obtidos através de um questionário objetivo, indagando aos acadêmicos sobre sua experiência em relação ao assunto. Conclui-se com esta pesquisa que os acadêmicos reconhecem a importância da orientações domiciliares no tratamento de criança com paralisia cerebral. No entanto, pretende-se ainda contribuir para a melhor explanação deste tipo de abordagem com a comunidade acadêmica, com pesquisadores e com o público afim.

Palavras-chave: Paralisia cerebral; Orientações domiciliares; Fisioterapia.

PERFIL DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS CEREBROVASCULARES.

Bianca Leite Moraes*; Larissa Gomes Catão**; Anna Keyla Cartaxo Moreira**; Vivian Loureiro Lima**; Márcia Alessandra Carneiro Pedrosa de Castro***; Laura de Souza Gomes Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O acidente vascular encefálico (AVE) ocorre quando acontece uma interrupção da irrigação sanguínea das estruturas do encéfalo, podendo ser do tipo isquêmico ou hemorrágico. É uma das doenças com maior incidência e que tem um grande número de mortes, o que justifica a necessidade de se fazer um levantamento do perfil dos pacientes que fazem parte deste programa de tratamento. Objetivamos analisar o perfil

dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Fisioterapia nas Doenças Cerebrovasculares. Para tal pesquisa foi utilizado um questionário elaborado por uma extensionista do projeto, foram examinados, 06 pacientes (38 a 70 anos) de ambos os sexos, durante as sessões de fisioterapia em grupo realizadas na Fundação Otacílio Gama, no período de maio a agosto/2007. Os itens avaliados foram conhecimento da doença pelo paciente, como o paciente classifica seu AVE, se o AVE influencia nas suas atividades diárias, quais atividades estão comprometidas, se recebe acompanhamento médico, como considera a sua alimentação, se já recebeu tratamento fisioterapêutico e há quanto tempo está recebendo o tratamento fisioterapêutico. Dos 6 pacientes submetidos a aplicação do questionário 50% tem conhecimento sobre a sua doença, 50% classifica seu AVE como grave, 83% afirmam que o AVE interfere nas suas atividades diárias, sendo que destes 30% têm dificuldade para segurar objetos, enquanto que outros 30% queixam-se de dificuldade para andar. Quanto à alimentação, 100% classificam-na como saudável/adequada. Quanto ao tipo de tratamento a que são submetidos, 50% dos participantes recebem acompanhamento médico (cardiologista, neurologista e clínico geral) e apenas 1 não recebeu tratamento fisioterapêutico após o AVE enquanto que os demais pacientes qdo vc fala os demais, parece referir-se a todos envolvidos na pesquisa recebem há mais de 2 anos (40%), há mais de 1 ano (20%) e de 1 a 3 meses (40%). Os resultados encontrados permitem concluir que é importante traçar o perfil dos pacientes para que sejam desenvolvidas atividades direcionadas para tal grupo. Observando quais as dificuldades dos envolvidos, é possível elaborar o tratamento fisioterapêutico em grupo que atenda a necessidade de todos, desta forma o paciente sente-se estimulado a participar do tratamento em grupo.

Palavras-Chaves: Acidente vascular encefálico, Perfil dos pacientes, Tratamento fisioterapêutico em grupo.

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO DOS PACIENTES ATENDIDOS NO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA NAS DOENÇAS CEREBROVASCULARES.

Bianca Leite Morais*; Elaine Denise Dantas**; Priscila Grazielle de Araújo**; Larissa Gomes Catão**; Anna Keyla Cartaxo Moreira**; Vivian Loureiro Lima**; Márcia Alessandra Carneiro Pedrosa de Castro***; Laura de Souza Gomes Veloso**** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O termo acidente vascular encefálico (AVE) menciona o comprometimento súbito da função cerebral. Ocasionalmente ocasionando déficits motores com alteração no tônus muscular, na sensibilidade e perda das reações de equilíbrio. A estabilidade postural (equilíbrio) é a condição na qual todas as forças agem sobre o corpo de uma forma equilibrada para manter o centro de massa dentro dos limites de estabilidade. Para que o equilíbrio desenvolva a sua função de estabilidade é preciso que haja um sistema de controle integrados do sistema nervoso central. Os pacientes com AVE apresentam, geralmente, dificuldade em manter o equilíbrio, o que justifica a necessidade da avaliação deste item em qualquer programa de tratamento fisioterapêutico. O nosso objetivo foi identificar as principais alterações no equilíbrio dos pacientes atendidos no Projeto de Extensão Fisioterapia nas Doenças Cerebrovasculares (PEFDCV). Através de escala de avaliação do equilíbrio (TINETTI, 1986) que mede o equilíbrio sentado e levantando, tentativas de levantar, os primeiros 5 segundos após levantar-se, equilíbrio em pé, teste de 3 tempos, com olhos fechados, girando 360° e voltando a ficar sentado, foram examinados 06 pacientes (38 a 82 anos) de ambos os sexos, durante as sessões de fisioterapia em grupo realizadas na Fundação Otacílio Gama, no período de maio a agosto/2007. Com os resultados obtidos nesta pesquisa foi constatado que dos 6 pacientes submetidos à avaliação do equilíbrio, 67% apresentavam grau moderado e 33% grau leve de acordo com a escala de avaliação utilizada. As principais limitações encontradas foram nos parâmetros “olhos fechados (pés juntos)” e “girar 360°”. Sendo 16 o valor máximo para pontuação desta escala, 03 pacientes obtiveram escore 10, e os demais 11, 13 e 15, respectivamente. Diante dos resultados obtidos é importante considerar a avaliação do equilíbrio dos pacientes seqüelados de AVE atendidos no PEFDCV para seja possível identificar as principais alterações e implementar o tratamento adequado. Deve-se treinar o equilíbrio tanto na posição sentada como em bipedestação e na marcha, a fim de desenvolver uma marcha funcional e devolver-lhe sua independência para realizar suas atividades de vida diária e profissional.

Palavras-Chaves: Acidente Vascular Encefálico, Equilíbrio, Fisioterapia.

AVALIAÇÃO DA IMPLANTAÇÃO DO ACOLHIMENTO NA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DO BAIRRO ALTO DO MATEUS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

Bianca Leite Morais*; Amanda Siqueira de Farias**; Simone dos Santos Souto**; Olívia Galvão Lucena Ferreira***; Fernanda Lúcia de Souza Leite Morais****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O acolhimento é um dispositivo do atual modelo de saúde que busca alterar as relações entre trabalhadores e usuários, e entre os trabalhadores resgatando a humanização a atenção à saúde e objetivando a resolução das necessidades dos usuários através de uma escuta qualificada. O acolhimento foi implantado após a inauguração de uma Unidade de Saúde da Família (USF) onde a escuta ocorria todos os dias de 7:30 às 8:30h e de 13:30 às 14:30h. Portanto, analisar o processo de implantação do acolhimento nesta unidade torna-se relevante para entender e caracterizar o modo de produção de saúde que está sendo construído. Diante do exposto, surgiu o interesse em realizar a pesquisa objetivando analisar a implantação do acolhimento na USF localizada no bairro Alto do Mateus da cidade de João Pessoa-PB. Trata-se de uma pesquisa documental do tipo exploratória desenvolvida a partir de uma abordagem quantitativa, realizado através do levantamento de dados das planilhas utilizadas pelos profissionais durante o acolhimento na USF, no período de 06 a 17 de agosto de 2007. Na planilha utilizada pelos profissionais que realizavam a escuta qualificada existiam dados referentes a identificação dos usuários a partir de seu cadastro na USF, bem como registro da decisão sobre o caminho a ser percorrido por estes a partir do acolhimento. Os dados colhidos foram analisados em planilhas, apresentados em tabelas e gráficos do Excel. Foi observado que nesse período houve um total de 846 escutas, com 421 agendamentos – sendo 07% para enfermeira e 45% para médico, 30% para odontólogo e 18% não identificados, e com 249 atendimentos, com 57% para médico, 22% para enfermeira, 7% para odontólogo e 14% não identificados. Foi constatado que 176 escutas não contaram com especificação sobre agendamento ou atendimento. Verificando assim que 29% das escutas tiveram atendimento imediato. Conclui-se portanto com este estudo que o acolhimento recém-implantado é uma ferramenta que pode ser potencializada na busca do atendimento às necessidades de saúde dos usuários, sendo porém necessário ainda investir mais na homogeneidade dos registros feitos nas planilhas através da equipe de escuta, bem como, analisar as ofertas que a Unidade está realizando enquanto cardápio de ações uma vez que ficou claro uma concentração de atendimento para o profissional médico superior aos outros componentes da equipe.

Palavras-Chaves: Acolhimento, Escuta qualificada, Modelo de saúde.

**PRESENÇA DE DOR EM CRIANÇAS NA FASE ESCOLAR RESIDENTES NO
MUNICÍPIO DE BAYEUX/PB: UMA VIVÊNCIA COM A ORIENTAÇÃO DA
POSTURA CORPORAL NA AÇÃO GLOBAL.**

Carmen Patrícia Silva de Souza*; Amanda Siqueira de Farias**; Anna Lívia Cartaxo
Moreira**; André Pinho da Rosa***; Christiane Kelen Lucena da Costa***; Rosângela
Guimarães de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Os problemas posturais das crianças em fase escolar têm sido uma preocupação constante de pais, professores e terapeutas. O comportamento postural dessas crianças pode ser o responsável por vícios adquiridos, o que resulta em patologias futuras; portanto crianças, pais e professores bem orientados sobre postura corporal serão certamente os melhores formadores, contribuindo na prevenção e correção permanentes. Diante desta realidade, a Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, no curso de Fisioterapia realiza o projeto de extensão FISIOTERAPIA NA EDUCAÇÃO DA POSTURA CORPORAL. A elaboração do nosso estudo partiu da vivência do projeto durante a AÇÃO GLOBAL, evento ocorrido em novembro de 2006, na cidade de Bayeux/PB, com realização do SESI e Rede Globo de Televisão, no sentido de prestar atendimento à comunidade desta cidade, nas áreas de saúde e ação social. O objetivo da nossa pesquisa foi caracterizar a ocorrência de dor em crianças, ocasionadas pelos vícios de posturais adquiridos na escola, relatada pelas mesmas, durante o evento, e posteriormente orientá-las, encaminhando-as para o nosso projeto. O estudo foi do tipo exploratório, com abordagem qualitativa e quantitativa, com dados coletados através de questionário com entrevista semi-estruturada sobre o perfil da dor em crianças, aplicado à população atendida. Das 101 crianças, 68 eram do gênero feminino e 53 relataram dor em algum segmento do corpo. Dos 33 do gênero masculino, 25 referiram dores. As crianças entrevistadas tinham faixa etária entre 05 e 15 anos. Ainda foram utilizadas como variáveis do nosso estudo, a forma como as mesmas levam seu material para a escola e o meio de transporte utilizado. Os resultados e as discussões foram analisados a partir dos relatos da literatura pesquisada, além da comprovação do perfil de dor que ocorrem devido às más posturas adotadas na fase escolar. Por fim vimos a importância em trabalhar com crianças sobre o autoconhecimento do seu corpo, além do aprendizado em relação à postura corporal, e assim, prevenir as doenças ósteo-mio-articulares, promovendo saúde, no contexto da comunidade educativa, valorizando discentes e docentes de fisioterapia e o seu papel social, como integrantes indispensáveis da equipe interdisciplinar.

Palavras-Chaves: Crianças; Dor; Postura Corporal.

CORRELAÇÃO ENTRE DOR NO OMBRO DO NADADOR E TEMPO DE PRÁTICA DA NATAÇÃO

Lucila Alves Carneiro da Cunha*; Eva Jeminne de Lucena Araújo**; Thiago Alves Carneiro da Cunha***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A natação é um dos esportes mais completos que existem, hoje. A sua prática leva a um crescente número de lesões musculares, tendinosas e ligamentares, devido aos esforços individuais dos atletas em superar seus próprios limites para promover um maior desempenho para sua equipe ou individual. Um dos mais sérios problemas que os nadadores enfrentam é a síndrome do impacto do ombro ou lesão do manguito rotador que tem causa extrínseca. Essa enfermidade é resultado de uma atividade repetitiva (micro traumatismos) ou do emprego de uma força significativa (macro traumatismo). Vale salientar que a má conformação anatômica do acrômio tende a maior incidência desta síndrome (Brown et al., 2001). Devido à probabilidade que atletas praticantes da natação têm de serem acometidos de dores nos ombros, provocadas pela grande jornada de treinamento, o presente artigo tem como objetivo relacionar o tempo da prática da natação e a jornada de treinamento, com as dores nos ombros. A amostra foi composta por 15 nadadores, com idade entre 15 e 22 anos (17,4;±2,13), 10 do sexo masculino e 5 do feminino dos clubes Esporte Clube Cabo Branco e CIEF, os dois em João Pessoa – PB. Os nadadores responderam a um questionário composto de 24 questões. A pesquisa demonstrou que todos os avaliados apresentaram dor no ombro e uma jornada de treinamento de mais de 04 horas por dia, 13 entrevistados afirmaram que treinam a mais de 04 anos. Foi aplicada a equação de correlação do “r” de Pearson para as variáveis dor no ombro e tempo de prática e dor no ombro e tempo de treino, obteve-se os seguintes resultados respectivamente -0,19 e 0,22. Os resultados da pesquisa levaram a conclusão que para essa amostra a dor no ombro está inversamente correlacionada com o tempo de prática do esporte e não está correlacionada com a jornada de treinamento.

Palavras-Chaves: Dor no Ombro, Treinamento, Natação.

ESTUDO DAS LESÕES OCORRIDAS EM ATLETAS DE JUDÔ NAS PRINCIPAIS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS NA PRÁTICA DO ESPORTE

Bruno da Silva Brito*; Anacelis Hardman Maia**, Francisco de Assis Pinheiro***; Riza Maria Morsch Von Montfort****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O Judô teve origem pelo professor Jigoro Kano, que pesquisava as artes marciais do Japão, dentre elas o Ju Jutsu, e buscava criar uma arte marcial menos agressiva e mais disciplinadora. Procurando encontrar explicações científicas aos golpes baseados em leis de dinâmica, ação e reação, inseriu princípios, idealizou regras e mostrou o Ju Jutsu aprimorado, nascendo assim o Judô. Desde a criação suas técnicas têm sofrido alterações para aumento de eficácia e potência. Hoje não é mais praticado apenas como arte marcial e sim como desporto, levando o praticante a fazer adaptações próprias para êxito competitivo. Essas adaptações não levam em consideração nenhum tipo de análise prévia, sendo este o maior motivo da ocorrência de lesões, pois os golpes de Judô foram elaborados para que cada movimento não fosse prejudicar fisicamente os participantes. O Judô é um esporte em que dois lutadores, seguindo técnicas e regras predeterminadas e vestindo um uniforme padronizado (gi ou quimono), permanecem frente a frente e lutam para determinar um vencedor. Os atletas chegam a permanecer maior parte do tempo entre os golpes com a base firme, as plantas dos pés no solo e os tornozelos afastados um do outro numa distância aproximada de um pé. Os golpes e os movimentos de defesa parte dessa posição, e consistem em empurrar, puxar, derrubar, arremessar, cair, estrangular, atacar as articulações e imobilizar o oponente. Diante do exposto justificamos o interesse em investigar a ocorrência de lesões na prática do judô. O estudo é do tipo exploratório, com abordagem, quantitativa e qualitativa e foi realizada em alunos de faixa etária entre 4 e 17 anos, de 05 instituições privadas da cidade de João Pessoa/PB. A coleta de dados foi realizada através de questionário semi-estruturado. Observando os resultados obtidos percebemos que as lesões em joelho e ombro são as mais comuns. Após a discussão deste trabalho constatamos que apesar de o judô ser uma atividade segura, tem a necessidade de maior estudo de seus educadores não visando apenas a criação de um atleta com resultados imediatos. Essa educação deve ser baseada no acompanhamento de estudos que trazem uma base científica para o conhecimento das lesões mais incidentes na modalidade esportiva.

Palavras-Chaves: Judô; Estudo; Lesões.

**A PERCEPÇÃO DA DOR E A APLICAÇÃO DE TÉCNICAS MANUAIS DURANTE
A II FEIRA DE SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

***Luciana Carvalho Pinto; ** Fabio de Oliveira Nepomucena; ***Haydêe Cassé da Silva
****Anna Karla Souto Maior. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A percepção da dor fornece um alerta ao indivíduo para um dano biológico em potencial. A dor é uma sensação desagradável associada a um processo destrutivo de tecidos cuja manifestação se dá através de uma reação orgânica e emocional. Ela surge como uma resposta resultante da integração central de impulsos dos nervos periféricos, ativados por estímulos locais. A intensidade com que pessoas diferentes sentem e reagem a situações causadoras de dor é bastante variada, observada como um leve desconforto a uma dor intolerável. Existem duas formas de tratamento para o alívio da dor: medicamentosa e não medicamentosa. Dentre as alternativas não medicamentosas, a fisioterapia tem contribuído com a aplicação da cinesioterapia, termoterapia, eletroterapia, hidroterapia e terapias manuais. Assim, surge o presente estudo com o objetivo de verificar se há alteração na percepção da intensidade da dor antes e após aplicação de técnicas manuais em indivíduos com dor localizada. Este estudo tem uma abordagem qualitativa, quantitativa e descritiva cuja população foi selecionada durante a realização da II Feira de Saúde da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba nos dias 03 e 04 de maio de 2007. Para a coleta de dados foi utilizada uma ficha de entrevista previamente elaborada. Os participantes foram solicitados a apontar o local da dor, diante da escala de EVA. Após essa conduta eram encaminhados para aplicação de técnicas manuais, sendo logo após novamente questionado quanto à intensidade da dor utilizando a referida escala. Os dados foram agrupados em planilhas e apresentados em tabelas do Microsoft Office Excel, observando o gênero, a idade, a localização e as intensidades da dor. Dos 337 participantes, 107 eram do gênero masculino e 230 feminino. Quanto à distribuição das idades houve uma prevalência entre 21 a 40 anos (n=162). A região dorsal teve maior predominância (n=218), seguido da região cervical (n=87). Quanto ao nível de intensidade da dor, antes da aplicação de técnicas manuais, 290 participantes relataram senti-la de intensa a extremamente intensa. Tornando-se de leve a ausente em 314 participantes, após a aplicação. A atuação da terapia manual para o tratamento da dor contribui consideravelmente para a diminuição de sua intensidade, devolvendo o indivíduo as suas atividades funcionais.

Palavras-Chaves: Palavras-chaves: Terapia Manual; Feira da Saúde; Percepção da dor.

**A IMPORTÂNCIA DO FISIOTERAPÊUTA COMO PARTE DA EQUIPE
MULTIDISCIPLINAR NO SERVIÇO DE URGÊNCIA DE UM HOSPITAL PÚBLICO
DE JOÃO PESSOA - PB**

José Sitônio Junior * Décio Antônio Lúcio Sena**; Christiano Montenegro Fonseca ***.
Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

*Autor-Apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As situações que requerem atendimento de urgência caracterizam-se pela necessidade de uma assistência imediata, sendo inesperadas, imprevisíveis e com risco iminente de morte. A insuficiência respiratória representa uma das mais angustiantes e dramáticas síndromes respiratórias de elevada frequência na unidade de urgência. Trata-se de uma dificuldade encontrada pelo sistema respiratório em desempenhar adequadamente sua função: a promoção das trocas gasosas. Tendo em vista que o fisioterapeuta hospitalar incorporou em suas condutas cuidados com a via aérea artificial e, mais recentemente, a assistência ventilatória invasiva e não invasiva, surgiu a necessidade de expor a sua importância em um serviço de urgência. Além disso, com o avanço tecnológico e a evolução dos profissionais de saúde, trabalhando com princípios da interdisciplinaridade e integralidade, o profissional fisioterapeuta tem ocupado paulatinamente papel relevante na equipe multiprofissional. Neste contexto, realizou-se uma pesquisa com a finalidade de investigar a perspectiva dos demais profissionais da saúde acerca do papel do fisioterapeuta e de sua necessidade no setor de urgência. Esta investigação ocorreu de modo quantitativo e qualitativo, através da utilização de um questionário para coleta dos dados, distribuído para 20 profissionais, sendo 6 enfermeiros e 14 médicos. A totalidade dos entrevistados responderam que é importante a presença do profissional fisioterapeuta na equipe de urgência para evitar a intubação orotraqueal e futuras complicações pulmonares por meio de técnicas fisioterapêuticas e da ventilação não-invasiva. Com a análise e a discussão dos resultados obtidos, observou-se que no universo dos profissionais pesquisados existe uma consciência sobre a relevância do trabalho desenvolvido pela equipe de fisioterapia presente para prestar um eficaz atendimento de urgência. Assim, pode-se afirmar o quanto é salutar a presença do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar no serviço de urgência em uma unidade hospitalar, para a melhoria da assistência do paciente, valorizando este como um ser biopsicosocial e definindo o seu verdadeiro papel enquanto membro das equipes de saúde.

Palavras-Chaves:: Fisioterapia – Urgência – Multidiscplinaridade.

SOMOS TODOS IGUAIS? A VISÃO DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM FORMAÇÃO

Malila Lira da Silva*; Jackeline Barbosa Leite**, **Yanna Damasceno**, *** Pablo Albuquerque***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução: A estrutura do sistema de saúde brasileiro, juntamente com a conjuntura sócio-política favorece a aglomeração de pacientes em emergências e ambulatórios à espera de um atendimento, principalmente no que diz respeito ao Sistema Único de Saúde - SUS. Os princípios da Equidade, da Universalidade e da Integralidade são os pilares do sistema de saúde que, porém, na realidade não são sempre colocados em prática. Sendo assim os profissionais de saúde se deparam com o dilema de ter que atribuir uma ordem para os pacientes serem atendidos. **Justificativa:** O presente trabalho justifica-se pela necessidade de avaliar a coerência do futuro profissional de saúde no momento de atribuir uma ordem de atendimento à pacientes. A partir dos resultados obtidos novas abordagens acadêmicas podem ser estabelecidas com o intuito de preparar esses profissionais em formação para lidar com situações semelhantes encontradas no dia-a-dia. **Objetivos:** Avaliar junto aos profissionais de saúde em formação as prioridades atribuídas no momento do atendimento à pacientes. De forma secundária o estudo tem como objetivo avaliar a presença de fatores discriminantes como cor, aparência e classe sócio-econômica. **Métodos:** O estudo é classificado como uma pesquisa de campo de caráter qualitativo e quantitativo. Foram entrevistados 60 profissionais em formação, alunos dos cursos de Medicina, Fisioterapia, Enfermagem e Odontologia. Durante a entrevista foi apresentado um questionário com um quadro de fotos de pessoas aparentando idades e classes sociais distintas e distribuídas da seguinte forma: 01 foto de uma criança branca, 01 foto de uma criança negra, 01 foto de uma criança chorando, 01 foto de uma mulher branca, 01 foto de uma mulher negra, 01 foto de uma mulher idosa, 01 foto de um homem branco, 01 foto de um homem negro e 01 foto de um homem idoso. Após a apresentação do quadro de fotos os entrevistados foram instruídos a marcar de forma classificatória a ordem de atendimento, caso aquelas pessoas estivessem esperando para serem atendidas. Após o preenchimento de todos os questionários os dados foram tabulados no Microsoft Excel e as informações obtidas transformadas em tabelas e gráficos. **Resultados:** Mais de 80% dos entrevistados classificaram a mulher idosa como sendo a prioridade no atendimento, seguida pelo homem idoso e pela criança branca, classificada como sendo a terceira prioridade no atendimento. O nono classificado, por tanto o último a ser atendido, foi o homem negro.

Palavras-Chaves:: Profissionais de saúde, atendimento, SUS.

QUEIMADURAS: PRESENÇA MARCANTE NOS INDIVÍDUOS QUE TRABALHAM NA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DE UM SHOPPING POPULAR TERCEIRÃO

Geane de M. Azevedo* , Ana Gilma Pereira**, Ana Karina Soares de Carli**, Ana Paula Almeida**, Mylena Angélica Leite**, Valéria Matos Leitão de Medeiros****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As queimaduras são lesões dos tecidos orgânicos desencadeada por um agente físico em determinada região do corpo, podendo ser provocadas pelo calor, frio, eletricidade, radiação, atrito, fricção, produtos químicos, certos animais e vegetais, as mesmas provocam dores de intensidades variadas e podem levar a morte devido às infecções. A população em geral, desconhece as medidas corretas para evitar possíveis infecções devido há não realizarem os primeiros socorros adequadamente logo após o evento. Portanto o objetivo deste estudo foi verificar a ocorrência de queimaduras nos indivíduos que trabalham na praça de alimentação de um shopping popular, bem como os procedimentos e medidas de emergências que os mesmos realizam com finalidade de promover um folder educativo a partir dos resultados obtidos, justificando assim a relevância desta investigação O estudo é caracterizado como exploratório, descritivo, com método de análise quali-quantitativo. O local da pesquisa foi o Shopping Popular Terceirão , localizado no centro de João Pessoa, área de influencia da Unidade de Saúde da Família do Varadouro I e II correspondendo á área de abrangência do Distrito Sanitário IV. A amostra foi composta por 8 indivíduos, em um universo de 10 estabelecimento. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O instrumento foi um questionário, elaborado para identificar: frequência da queimadura, agente causador, área de superfície corporal, primeiros socorros. Resultados: 75% dos indivíduos relataram já terem sofrido queimadura no ambiente de trabalho, com uma frequência semanal de três a cinco vezes, sendo o agente causador escaldamento por óleo quente (37,5%) e panelas quentes (37,5%), as superfícies corporais mais atingidas foram os braços e as mãos, a maioria não tinha noções adequadas de primeiros socorros utilizando para alívio da dor gelo, manteiga etc. Conclusão: As queimaduras tem presença marcante nos indivíduos investigados, indicando um caminho na confecção de folderes e debates educativos, quanto a importância de realizar os aos primeiros socorros adequadamente para minimizar a dor e possíveis infecções.

Palavras-Chaves:: Queimaduras, saúde do trabalhador, prevenção

NÍVEL DE PERCEÇÃO DA FISIOTERAPIA POR USUÁRIOS DA CLÍNICA- ESCOLA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Cícero José Rufino de Sousa*; Anna Keylla Cartaxo Moreira**; Cristiane Lúcia Vidal**;
Daniella de Souza Barbosa***; Yanna Damasceno Araújo**. Faculdade de Ciências Médicas
da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Nas relações interpessoais, inerentes ao exercício profissional, é a qualidade do encontro que determina sua eficiência. Reconhecidamente, a empatia, entendida como a troca de sensibilidade entre pessoas, como por exemplo, entre profissional de saúde e paciente, é essencial neste encontro. Assim, na formação e na identificação do bom profissional da área de saúde, no nosso caso na formação do fisioterapeuta, a relação terapeuta - paciente é fundamental na promoção da qualidade do atendimento. Assim, viu-se a necessidade de realizar esse estudo, a fim de levantar dados quanto ao atendimento efetuado pelos estudantes de Fisioterapia da Clínica Escola de Fisioterapia da FCM nas diversas áreas de atuação. Mediante tal fato, o objetivo do trabalho foi conhecer a visão do usuário sobre os atendimentos de fisioterapia realizados na Clínica Escola de Fisioterapia da FCM, detectando pontos que possam contribuir para mudanças na formação desses futuros profissionais. O percurso metodológico adotado foi de uma pesquisa exploratória, cuja amostra, aleatória, foi de 72 usuários da Clínica Escola de Fisioterapia da FCM que realizavam tratamento no período letivo de 2007.1. A coleta de dados foi através de uma entrevista, a partir de um questionário estruturado contendo 11 perguntas, e a análise sendo realizada a partir da seguinte categorização: dados sócio-demográficos; epidemiológicos; percepção da Fisioterapia. Os resultados alcançados delinearam o seguinte panorama sobre a percepção da Fisioterapia por usuários da Clínica Escola da FCM: 22,2% têm idade entre 61 e 70 anos; 51,3% são do gênero feminino; 45,8% são solteiros; 19,4% realizam tratamento fisioterapêutico devido a disfunções neurológicas; 48,6% associam a Fisioterapia como 'tratamento'; 54,1% foram encaminhados por profissionais médicos; 51,3% se encontravam 'muito satisfeito' com a Fisioterapia durante o período da pesquisa onde 26,3% deles gostavam mais de serem atendidos durante a hidroterapia em piscina; e, por fim, quando indagados sobre o grau de importância atual da Fisioterapia para sua saúde 68% consideraram 'bastante importante'. Desse modo, em vista à formação dos melhores profissionais de Fisioterapia, lema da FCM, buscamos levantar as questões da percepção dos usuários de nossa Clínica Escola para fomentar o debate sobre a importância da opinião do usuário sobre o seu tratamento, que possa permitir a combinação de técnicas adequadas ao perfil biopsicossocial do usuário, transformando nosso atendimento em um processo terapêutico, baseado na relação dialógica entre terapeuta – paciente, visando à prevenção, promoção e recuperação da saúde do usuário e a efetivação do reconhecimento social da Fisioterapia.

Palavras-Chaves: Fisioterapia; usuário; formação profissional.

FIBROMIALGIA NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO

Adolpho Ângelo Jerônimo Domingues*; Rossana Araújo de Lucena**; Talita Saraiva Pimenta**; Thaise Emanuelle de Oliveira Moura**, Laura de S. Gomes Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A fibromialgia é definida como uma síndrome dolorosa, caracterizada por dor difusa, sendo esta em pontos profundos referidos nos músculos, tendões, ossos e articulações, associada à fadiga crônica e um padrão de sono incapaz de restaurar as energias do paciente. Visto que o envelhecimento tem como base a intercorrência de aspectos multifacetados em diferentes dimensões, comumente a fibromialgia tem sido relacionada com a Terceira Idade. O presente trabalho visa verificar a eficácia da Hidroterapia através de um estudo de caso, para a promoção e melhoria da qualidade de vida em pacientes geriátricos portadores de fibromialgia. Inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico sobre os processos de envelhecimento e fisiopatológico da fibromialgia. Em seguida, fez-se um estudo de um quadro clínico apresentado pela paciente I.G.N.C. 64 anos, portadora de fibromialgia. Por fim, realizou-se uma coleta e análise dos dados apresentados pela paciente ao término de nove sessões. Através da conduta realizada o tratamento proposto seguiu sem alterações, onde a paciente pôde responder e evoluir devidamente ao programa terapêutico estabelecido, apresentando como resultados diminuição do quadro algico, aumento da amplitude de movimento e promoção do relaxamento muscular. Dentre os benefícios observados da Hidroterapia, destacam-se o efeito psicológico com considerável melhora dos níveis de auto-estima e aquisição de auto-imagem, maior liberdade de movimento e redução da sensibilidade à dor permitindo a realização de exercícios que em terra seriam dolorosos e melhora da consciência corporal. Assim, o atendimento hidroterapêutico demonstra ser um recurso de grande importância no processo de reabilitação possibilitando a promoção da saúde global do idoso e uma melhoria em sua qualidade de vida, principalmente nos casos em que o processo de envelhecimento está associado ao processo fisiopatológico da fibromialgia, pois a hidroterapia reduz consideravelmente os sintomas desta síndrome.

Palavras-Chaves: envelhecimento, fibromialgia, hidroterapia.

A AUTOPERCEÇÃO DOS IDOSOS INTEGRANTES DO PROFAGI A RESPEITO DA VELHICE

Leandra Abiorana de Macêdo*, Elielma Costa de Andrade**, Cibelly Nunes Pereira**, AnaCléia Marialba Reinaldo, Lucila Alves Carneiro da Cunha **, Ana Maria Rodrigues ***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O processo de envelhecimento ocorre com todos os seres vivos, mas é com o ser humano que este processo acarreta desconforto, pois o tema velhice vem carregado de preconceitos de caráter negativo. O ser humano sente medo da velhice, pois esta ameaça a integridade de seu corpo e seu valor e função na sociedade a qual está inserido. A visão das mulheres idosas em relação ao envelhecimento dos homens é negativa. Para a maioria, o homem envelhece rápido, não se cuida e fica inativo após a aposentadoria. Observou-se entre os homens que estes percebem as mulheres como mais ativas, buscando realizar atividades sociais que antes não exerciam, enquanto os homens preferem permanecer maior tempo em casa. Ainda salientam que as mulheres participam mais das atividades sociais quando comparadas aos homens, porque muitas delas, antes de entrarem na Terceira Idade, desempenhavam suas atividades quase exclusivamente no ambiente doméstico. Tanto os homens quanto as mulheres procuram diferenciar a sua experiência pessoal de velhice e a experiência vivida pelos idosos em geral. As mulheres possuem a imagem de idoso saudável como aquele que é independente, pois mantém a capacidade de viajar, passear e cuidar do seu lar. Envelhecer é, portanto, um processo heterogêneo, contínuo, seqüencial, cumulativo e complexo do ponto de vista social, psicológico e biológico, devendo ser pensado de forma coletiva. Os idosos têm consciência de suas restrições físicas; no entanto, não são impedidos totalmente de realizar atividades. Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela necessidade de conhecer e refletir a autopercepção dos idosos a cerca do complexo e diferenciado processo de envelhecimento. O presente trabalho propõe analisar as autopercepção dos idosos a respeito da velhice; Conceituar autopercepção na velhice; Verificar, descrever quais os fatores que acarretam mudanças nos idosos pesquisados. O presente trabalho trata-se de um estudo desenvolvido com idosos integrantes do PROFAGI (Programa de Fisioterapia Aquática em Grupo para Idosos), desenvolvido pelo programa de extensão universitária da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Para coletar os dados, foi utilizado um roteiro de entrevista previamente estabelecido pelo pesquisador. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram gravador de voz e ficha do roteiro da entrevista. Vimos que o PROFAGI contribui para melhoria da auto-estima, da auto-percepção dos idosos, onde os mesmos relataram estar muito satisfeitos com a velhice e apresentando mais motivação pra viver.

Palavras-Chaves:: Autopercepção; Velhice; Idoso.

O PERFIL DOS PACIENTES ACOMETIDOS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO ATENDIDOS PELA FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA NO PERÍODO DE 2005 E 2006

Elielma Costa de Andrade*, Dayse Costa Urtiga**, Alisson Cleiton Cunha Monteiro**, Fabio Correia Lima Nepomuceno ***, Ivaldo Menezes de Melo Júnior ***, Rosângela Guimarães de Oliveira ****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Segundo a Organização Mundial de Saúde o Acidente Vascular Encefálico (AVE) pode ser definido como “um sinal clínico de desenvolvimento rápido de uma perturbação focal da função cerebral de possível origem vascular e com mais de 24 horas”. Sendo a terceira causa de morte em vários países do mundo e a principal causa de incapacitação física e mental. O acidente vascular encefálico é classificado pela lesão cerebral focal subjacente em: infarto isquêmico ou hemorragia intracraniana (subaracnóide ou intracerebral). Os infartos podem ser subdivididos em grupos, com base no mecanismo da isquemia, no tipo e localização do comprometimento vascular. Os sinais e sintomas do AVE estão relacionados com a localização e tamanho da área encefálica atingida, porém as deficiências neurológicas mais comuns são: hemiplegia, ataxia, deficiências visuo-perceptivas, afasia, disartria, deficiências sensoriais e problemas no controle vesical. O presente trabalho propõem-se a relatar o perfil dos pacientes atendidos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL) no período compreendido entre os anos de 2005 e 2006. A pesquisa é do tipo documental, onde as fontes de pesquisa documental são mais diversificadas e dispersas do que as da pesquisa bibliográfica, além de uma pesquisa exploratória, que tem como objetivo proporcionar maiores informações sobre o assunto investigado e com isso facilitar a delimitação do tema sugerido. A pesquisa foi realizada na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena e os dados primários foram obtidos através da análise dos prontuários dos anos de 2005 e 2006. Ao todo tivemos uma amostra de 150 pacientes, sendo predominantemente do sexo masculino com 63% e 37% do sexo feminino, com média de idade de 59.09, desvio padrão de 17.11, com 81% com diagnóstico de AVEH e 19% AVEI, com tempo médio de internação de 8.83 , onde 48% foram a óbito, 20% para a enfermaria, 30% para semi-intensiva, e 2% foram transferidos. Vimos que o AVE é uma condição grave na qual há um índice de acometimento e de mortalidade elevado.

Palavras-Chaves: AVE; UTI; Fisioterapia.

EXPERIÊNCIAS EXITOSAS DO PROJETO DE EXTENSÃO FISIOTERAPIA NO BAIRRO

Luana Diniz Campos*; Décio Antônio Lúcio Sena*; Eliane de Albuquerque Gomes**; **Enza Rafaelly Vidal de Oliveira**; Daniella de Souza Barbosa****; Graciele Aquino de Almeida***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O Projeto de Extensão Fisioterapia no Bairro, fundado em fevereiro de 2007, vem atuando em nível de atenção básica em saúde, buscando desenvolver atendimento fisioterapêutico integral no Bairro São José, em João Pessoa/PB, a partir das necessidades do trinômio usuário – família - comunidade e da capacidade de oferta do serviço, além de fomentar o pensamento crítico e a aprendizagem dos atuais 16 extensionistas matriculados no Curso de Graduação em Fisioterapia da FCMPB no âmbito do SUS. Portanto, esse trabalho teve como objetivo relatar as experiências exitosas do referido projeto de extensão a partir da análise de documentos e produção acadêmica do projeto e de entrevistas e relatos orais de usuários, professores e extensionistas envolvidos. Dentre as vivências do Projeto de Extensão Fisioterapia no Bairro no ano de 2007 destacaram-se os seguintes relatos mais citados por todos os entrevistados: (a) reuniões semanais com a equipe, composta por 16 extensionistas e 04 docentes, para debate teórico; (b) palestras educativas com utilização de álbum seriado e dramatização sobre a Fisioterapia no Combate a Dengue; (c) contato pró-ativo com atores sociais locais, tais como voluntários do Projeto Sou do Bairro, do Movimento de Ajuda Mútua (MAM), participantes do Grupo de Idosos e diretores da Associação de Moradores do Bairro; (d) realização de pesquisas científicas, através de visitas domiciliares, sobre a percepção da comunidade sobre a dengue e também sobre a caracterização do perfil do idoso do Bairro São José; (e) formação de 03 grupos fisioterapêuticos para promoção de saúde do escolar, com mais de 30 crianças que se encontram matriculadas no reforço escolar do Projeto Sou do Bairro e; (f) realização de um programa de rádio semanal intitulado ‘Fisioterapia em Debate’, com apoio da rádio comunitária MAM. Enfim, sob o ponto dos entrevistados, a experiência tem se revelado de suma importância no sentido de possibilitar um contato mais próximo dos atores sociais envolvidos frente à realidade dos sujeitos das classes populares, como também pela experiência de atuação no nível básico de atenção à saúde. É nesse contexto que o Projeto tenta se inserir como uma inovação dentro da matriz extracurricular do Curso de Fisioterapia da FCMPB, além de promover o debate com as questões sociais, políticas e de saúde em nosso meio científico.

Palavras-Chaves: Fisioterapia Preventiva; Atenção Básica; Promoção de Saúde.

A RELAÇÃO DO PARCEIRO DIANTE DA MULHER MASTECTOMIZADA

Rodolfo Romero de Aquino Vieira Leal*; Elielma Costa de Andrade**; Daniella Cristina**; Simone Andrade***; Tânia Regina***, Maria Carolina Diniz***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O câncer de mama, dentre as neoplasias malignas, tem sido o responsável pelos maiores índices de mortalidade no mundo, tornando-se uma das grandes preocupações em saúde pública, no que diz respeito à saúde da mulher. Os sentimentos das mulheres mastectomizadas vem sendo incansavelmente investigados pelas equipes de saúde, com objetivo de melhor entender o complexo processo vivenciado nesta experiência. Ao convivermos com mulheres portadoras de câncer de mama, submetidas a algum tipo de cirurgia e em processo de reabilitação, temos percebido que a história de vida, a condição física, emocional e familiar de cada uma pode interferir no enfrentamento do câncer. Assim, dentro do ambiente familiar, quando o seio da mulher (chefe) desta família se acomete de uma doença cuja tentativa de cura passa por uma amputação, como deve se sente o companheiro? Que atenção damos ao drama no qual, com certeza, também se vê envolvido. Não é só a mulher que se pergunta como o parceiro a verá agora, que não é mais como as outras mulheres. Ele também se questiona o impacto da primeira vez que verá sua parceira sem um seio. Ele também se debate em angústia a respeito do temor às repercussões desta amputação em sua atividade sexual, e ainda se ver com o papel de apoiá-la neste momento tão difícil. O direito ao suporte, às informações devidas e à orientação necessária para que possa alcançar a reintegração social, resgatar a dignidade, o seu papel social, senso de utilidade e também manter a relação a dois. Dessa forma, o presente estudo justifica-se pela necessidade de conhecer e refletir a auto percepção dos parceiros a cerca do temor e do complexo da mulher mastectomizadas. O presente trabalho trata-se de um estudo desenvolvido pelo programa de monitoria de Ginecologia e Obstetrícia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Para coletar os dados foi utilizado, um roteiro de entrevista previamente estabelecido pelo pesquisador, através de um questionário elaborado pelo mesmo. Os instrumentos utilizados na pesquisa foram gravador de voz e questionários pré- estabelecidos. Conclui-se, que não podemos mais abster-se de abarcar o parceiro como objeto de ajuda, assim como qualquer outro membro familiar, que conviva de forma intensa com uma mulher que se submete a mastectomia, enfim mostra que os parceiros sexuais de mulheres com câncer de mama se percebem como importantes elementos de suporte social para suas esposas, identifica que a objetivação desse suporte é permeada por uma série de dificuldades que funcionam tanto para aproximar como para distanciar a relação de ambos. Fica evidente que para compreender como os parceiros sexuais, que ao mesmo tempo, apresentam dificuldades, mas apreciam e oferecem apoio, é necessário analisar três dimensões: o apoio esperado, o apoio recebido e a relação do parceiro com a doença da esposa.

Palavras-Chaves: Câncer de mama; Mastectomia, Família.

ANÁLISE DA ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL ENTRE HOMENS E MULHERES

Eveline de Almeida Silva*; Dayse Costa Urtiga**, Jefferson de Araújo Dutra**; Marcelle Gouveia de Mesquita**; (***) Zênia Trindade de Souto Araújo****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A atividade física tem sido considerada, há muito tempo, como uma forma de preservar e melhorar a saúde. Sendo atualmente reconhecida por seus efeitos positivos na saúde, promovendo a melhoria do bem estar e a redução da morbidade e mortalidade. A atividade física mais vigorosa poderá ser mais benéfica do que a atividade física mais ligeira, na promoção da saúde. Tornar-se, assim, importante à avaliação e o conhecimento da atividade física habitual (AFH), dado o seu benefício para a saúde. Os questionários sobre a atividade física habitual são o meio mais prático e utilizado para aferir este nível de atividade em uma população. Pretendeu-se com este estudo analisar o nível de atividade física habitual e compará-la entre homens e mulheres. Este estudo observacional-descritivo teve amostra composta de 55 sujeitos, sendo registrados idade, sexo, peso, altura, índice de massa corporal (IMC) e classificação nutricional. Utilizamos o questionário de Baecke, validado no Brasil (2003), para avaliar o nível de atividade física habitual, com aplicação de entrevista referente aos 12 meses anterior e expressa em escores de escala numeral contínua incluindo as atividades relacionadas aos exercícios físicos no lazer (EFL) e as atividades físicas de lazer e locomoção (ALL). A análise dos dados foi realizada mediante a estatística descritiva, teste de normalidade K-S, t de Student e a correlação de Pearson sendo $p < 0,05$ considerado significativo. Do total da amostra, 32,7% eram do sexo masculino e 67,3% feminino, com idade média de $41,29 \pm 17,82$; peso médio $65,39 \pm 14,24$; altura $1,56 \pm 0,10$; IMC $26,47 \pm 5,56$; em relação à classificação nutricional 34,5% eutrófico, 34,5% sobrepeso, 27,3% obesidade e 3,6% subnutrição; a média do escore total da AFH foi $5,15 \pm 1,69$. Considerando a comparação dos resultados entre os gêneros e a atividade física habitual, os resultados não mostraram diferença significativa com médias entre o sexo masculino $5,64 \pm 1,90$ ($p=0,132$); e feminino $4,91 \pm 1,55$ ($p=0,165$). Os dados apresentados demonstram não haver diferenças estatísticas significativas entre os níveis de atividade física habitual e o gênero. É necessário o aumento da amostra para confirmar estes resultados.

Palavras-Chaves: Atividade Física Habitual; Gênero; Questionário de Baecke.

ANÁLISE DA CORRELAÇÃO ENTRE FORÇA MUSCULAR RESPIRATÓRIA E SENSÇÃO SUBJETIVA DE DISPNEIA EM PORTADORES DE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA - DPOC

Marcelle Gouveia de Mesquita*; Eveline de Almeida Silva**; Zênia Trindade de Souto Araújo***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Os pacientes portadores de Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) caracterizam-se pela presença de obstrução ao fluxo aéreo e alteração mecânica dos músculos respiratórios, apresentando graus variados de dispnéia e deterioração da capacidade de realizar exercícios físicos em associação com a função pulmonar prejudicada. Considerando que a fraqueza e o descondicionamento da musculatura respiratória apresentada por estes pacientes podem estar associados com a diminuição da tolerância aos esforços físicos e aumento da dispnéia, este estudo objetiva correlacionar a força muscular respiratória e a sensação subjetiva de dispnéia em pacientes portadores de DPOC. Trata-se de uma pesquisa observacional-descritiva utilizando o grupo amostral extraído do Projeto de Extensão da Reabilitação Cardio-Vascular-Metabólica e Pulmonar da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, especificamente os participantes do Programa de Reabilitação Pulmonar. A amostra foi composta de 7 pacientes avaliados pela idade, sexo, frequência cardíaca (FC), frequência respiratória (FR) e saturação periférica de oxigênio (SpO₂) em repouso e após o exercício; a dispnéia foi avaliada através da Escala de Borg para esforço percebido e a força muscular respiratória (Pimáx e Pemáx) através do manovacuômetro (marca GeRar® - Escala \pm 300 cmH₂O). Foram realizadas três manobras da manovacuometria e selecionada para estudo o melhor valor. Os dados foram analisados através de estatística descritiva, teste de normalidade (K-S), teste t e a correlação de Pearson sendo $p < 0,05$ considerado significativo. A amostra foi homogênea. Deste total 57,1% masculino e 42,9% feminino, com idade média $52,71 \pm 11,72$; índice de BORG variando de 11 a 15 pontos ($13,86 \pm 1,57$); Pimáx $77,86 \pm 44,70$ e Pemáx $100 \pm 34,64$. Foi observada uma correlação negativa e significativa entre Pimáx x dispnéia ($r = -0,230$; $p = 0,009$) e Pemáx x dispnéia ($r = -0,122$; $p = 0,001$). Este estudo revela que a força muscular respiratória se correlaciona com o grau de dispnéia, indicando que existe a necessidade de trabalhar a força desta musculatura para melhorar a resistência e conseqüentemente a qualidade de vida de pacientes portadores de DPOC.

Palavras-Chaves: DPOC; Força Muscular Respiratória; Dispneia.

ANÁLISE DOS EFEITOS NEUROFISIOLÓGICOS DA TENS (ESTIMULAÇÃO ELÉTRICA NERVOSA TRANSCUTÂNEA) BASEADO NA TEORIA DAS COMPORTAS NO ALÍVIO DA DOR.

Murilo Lacerda Martins de Oliveira*, Alberis Guedes de Araújo**, Dayse Costa Urtiga**, Renata Vírginia de Brito Canuto**, Yasmine Sarah N. C de Moura**, José Artur de Paiva Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A dor é um sintoma presente na maioria das disfunções musculoesqueléticas e neurológicas e a sua presença está associada à limitação funcional. Entre os recursos fisioterapêuticos que promovem o alívio da dor destaca-se a Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea (TENS) que promove analgesia por meio de mecanismos neurofisiológicos segmentares e supra-segmentares. Levando em consideração o impacto que a dor gera no indivíduo, faz-se necessária a elucidação dos mecanismos neurofisiológicos do alívio da dor. Esse trabalho tem como objetivo promover maior conhecimento sobre os mecanismos neurofisiológicos de alívio da dor por meio da aplicação da TENS, considerando as peculiaridades das modulações e do tipo da dor. Foi realizada uma revisão de literatura, por meio de consulta a livros e artigos científicos que envolviam a temática em pauta. Os achados literários mostram que as modulações mais usadas são a convencional (alta frequência e baixa intensidade), acupuntural (baixa frequência e alta intensidade), burst (trens de impulso de alta frequência modulados a uma baixa frequência e alta intensidade) e breve-intenso (alta frequência e alta intensidade). A convencional estimula as fibras A β mielinizadas que transmitem impulsos de tato e pressão, provocando uma inibição pré-sináptica a nível segmentar, bloqueando a entrada da informação das fibras A δ e C que carregam informações nociceptivas, sendo, então, indicado para a dor aguda (AGNE, 2005; LOW; REED, 2001; NELSON et al, 2003). Os modos acupuntural e burst estimulam as fibras A δ (nociceptiva), provocando a ativação da liberação de opióides endógenos presentes na substância gelatinosa de Rolando (SGR) sendo indicados para dor crônica (LOW; REED, 2001; O'SULLIVAN; SCHMITZ, 2004). A modulação breve-intenso pode se encaixar tanto para a dor aguda quanto para a crônica, porém o mecanismo envolvido na sua ação seja necessário no alívio imediato da dor. Com isso, conclui-se que a TENS promove analgesia por diferentes mecanismos que necessitam ser conhecidos pelos estudantes e profissionais fisioterapeutas para que a sua aplicabilidade tenha fundamentos direcionados a cada caso e seja respaldada pelos conhecimentos neurofisiológicos pertinentes ao seu uso.

Palavras-Chaves: Teoria das comportas; Dor; TENS.

**A HUMANIZAÇÃO NO ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO AO IDOSO
RESIDENTE EM UMA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA NA CIDADE
DE JOÃO PESSOA: RELATO DE EXPERIENCIA**

Rodolfo Romero de Aquino Vieira Leal*, Dayse Costa Urtiga**, Elielma Costa de Andrade**, Ana Cláudia Córdula***, Carina Maria Marinho Leal****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Humanização caracteriza-se por objetivar uma melhora na qualidade do atendimento e conseqüente resposta positiva com relação à melhora do paciente. Através de um cuidado realizado com respeito, dignidade e ternura, conquista-se o respeito do paciente e sua credibilidade no tratamento. A Associação Metropolitana de Erradicação da Mendicância (AMEM) se caracteriza por ser uma Instituição de Longa Permanência de médio porte, localizada na cidade de João Pessoa/PB, abrigando 42 idosos que recebem desde os cuidados básicos, como alimentação e moradia, até assistência especializada, como a fisioterapia. A presente pesquisa tem como objetivo relatar a experiência no atendimento fisioterapêutico, embasados pelos princípios da Humanização em saúde, realizado pelos acadêmicos do Curso de Fisioterapia da FCM-PB aos idosos residentes na AMEM. A metodologia aplicada baseou-se na observação científica realizada no decorrer dos atendimentos fisioterapêuticos. Observou-se como resultados uma participação mais ativa dos idosos ao tratamento, tornando-os mais cooperativos e participativos. Dessa forma, a humanização prestada no serviço fisioterapêutico na AMEM melhorou significativamente a colaboração dos idosos e conseqüentemente a resposta ao tratamento, observando-se melhora da imagem corporal, auto-estima e qualidade de vida dos assistidos.

Palavras-chaves: Humanização; Idosos; Fisioterapia.

A INFLUÊNCIA DA HIDROTERAPIA SOBRE A AUTO-ESTIMA DE IDOSOS

Cinthia Almeida Costa Leite*; Bárbara Luana de Lima e Rosas**, Luana Diniz Campos**;
Raíssa Delane Teberge Soares**, Thaise de Lima Bessa**, Laura de Sousa Gomes
Veloso***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A fisioterapia gerontológica tem como meta principal a manutenção capacidade funcional, contando com a Hidroterapia como recurso fundamental. A auto-estima torna-se fator relevante por estar diretamente associada à capacidade funcional, interferindo nas respostas ao tratamento fisioterapêutico. O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e quantitativa, cujo objetivo foi comprovar a melhora da auto-estima em idosos submetidos à fisioterapia aquática. Participaram do estudo 15 pacientes idosos, com 65 anos ou mais de idade, submetidos a tratamento hidroterapêutico individual no Centro de Terapias Aquáticas da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, localizada no município de João Pessoa/PB. Foram aplicados questionários pré-teste e pós-teste sobre a auto-percepção da auto-estima; características sócio-demográficas, socioeconômicos e domiciliares da amostra estudada. Para apuração dos dados, foi realizada análise descritiva para determinação de possíveis associações entre as variáveis investigadas dos idosos participantes, utilizando a planilha eletrônica *SPSS*, versão 11.5 para Windows, onde 86,7% mantiveram níveis altos de auto-estima após o tratamento. Após concluirmos a análise dos dados obtidos constatamos que a auto-estima dos participantes mostrou-se alta apenas no pós-teste, confirmando a eficácia da conduta hidroterapêutica para melhora dos aspectos psíquicos dos idosos a partir do restabelecimento da capacidade funcional.

Palavras-Chaves: Idoso, Hidroterapia, Auto-Estima.

ENVELHECIMENTO: ASPECTOS GERAIS

Rafaela de Almeida Regis*, Cristiana Barbosa da Silva**, Priscila Bodziack**, Ana Claudia Cruz Cordula***, Cristiane Lúcia Vidal****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O processo de envelhecimento é um processo ativo, imposto pelo próprio organismo, seguindo um programa localizado dentro do nosso patrimônio genético e que também recebe influencia direta do meio externo. O envelhecimento é dinâmico e progressivo, ocorrendo juntamente, com as modificações de ordem morfológica, fisiológicas, bioquímicas e psicológicas, levando a uma perda progressiva da capacidade de adaptação do indivíduo ao meio ambiente. Os estágios da vida estão classificados de acordo com a idade, e ao chegar à terceira idade o indivíduo tende a ficar descrente de sua capacidade, impossibilitado, ocioso e muitas vezes passam a apresentar dificuldade para adaptar-se ao meio em que vive. As alterações que ocorrem, respeitam de maneira particular as características genéticas de cada indivíduo, ocorrendo, portanto, de formas diferentes com particularidades peculiares a cada um deles. Alguns fatores importantes que influenciam o processo de envelhecimento são: fatores genéticos, presença de radicais livres, imunidade, temperatura, hábitos alimentares e estado emocional, proporcionando ou não um processo de envelhecimento saudável. O interesse de referida temática visa abordar a importância de alguns aspectos pertinentes ao processo de envelhecimento. Objetivando, analisar as modificações e alterações comuns nesse processo, desenvolveu-se a presente pesquisa, que se trata de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos, trabalhos monográficos e correio eletrônico. É crucial o conhecimento dos fatores que tem influência direta no decorrer da evolução da vida, visando à busca de uma melhor qualidade de vida para viver melhor e por um período de tempo maior.

Palavras-Chaves: Envelhecimento; alterações; terceira idade.

INVESTIGAÇÃO QUANTO AOS TIPOS DE MARCHA E OS DISPOSITIVOS AUXILIARES UTILIZADOS PELOS PACIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Cybelle Christinne Alves de Carvalho;** *Danielli Cartaxo Reis Formiga;** ****Evandro Alexandre Vital Filho;** ****Marcela Márcia Barreto Hernandez Pereira;** ***** Alecsandro Barbosa da Silva.** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A marcha é definida como a maneira ou estilo de andar. Constitui em transferir o peso do membro inferior para o outro, com o mínimo de esforço físico, estabilidade adequada e aparência aceitável para que o corpo se locomova. O pé humano constitui a base de apoio e propulsão para a marcha, sendo considerado um amortecedor dinâmico capaz de suportar, sem lesões, as cargas fisiológicas nele impostas. Toda essa carga corresponde a um conjunto anatômico de ossos, ligamentos e músculos, e a uma dinâmica, adequada da cinemática das diferentes articulações. Para que ocorra a marcha normal é necessário que haja uma combinação de alguns fatores como o equilíbrio, que mantém o corpo ereto, a flexibilidade e a força muscular, levando assim, a ajustes posturais adequados para o padrão eficiente de marcha. O objetivo deste estudo é identificar os padrões de marcha e quais os dispositivos auxiliares são utilizados entre os pacientes atendidos na clínica escola de fisioterapia da Faculdade de Ciências médicas da Paraíba que apresentam alguma patologia referente a marcha, e verificar se os mesmos recebem alguma orientação quanto ao uso destes. Justifica-se este estudo uma vez pudemos observar que na clínica escola há um elevado número de clientes que apresentam padrões patológicos de marcha ou usam algum tipo de órtese para auxiliar a sua deambulação. Nossa clientela foi composta por grupo de 40 pacientes com diferentes patologias, idades e sexo escolhidos aleatoriamente. Para o levantamento de dados sobre os casos pesquisados, foi elaborado um questionário semi-estruturado contendo perguntas objetivas e diretas, que foi aplicado junto aos pacientes. A entrevista foi escolhida como instrumento desta pesquisa, por apresentar maior praticidade e disponibilidade, devido ao número de sujeitos participantes. Mediante levantamento dos dados obtidos temos os seguintes resultados: Cerca de 80% dos pacientes da Clínica Escola apresentam alguma alteração na marcha. Dentre esse número 45% utilizam algum tipo de dispositivo auxiliar da marcha e apenas 8% obtiveram alguma instrução sobre o uso do dispositivo. Desta forma concluímos que nesta pesquisa a grande maioria dos pacientes da Clínica Escola apresentam alteração na marcha decorrente de alguma patologia, necessitando assim do trabalho do fisioterapeuta para reeducação dos padrões da marcha. Assim julgamos nossa pesquisa importante para melhor conhecimento do perfil dos pacientes atendidos nos nossos serviços e facilitar o trabalho de reabilitação e orientação destes clientes.

Palavras-Chaves: Marcha; Dispositivos; Orientações.

A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO COM O PÉ DIABÉTICO.

Nancy Calazans Balbino Barros*, Vanessa Medeiros dos Santos**, Valdízia Lígia Nunes Alburquerque**, Josielle Maria da Silva Nunes**, Ana Tatiane Meireles Dantas**, Ana Cláudia Cruz Córdula***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O pé diabético é uma das complicações da diabetes mellitus que é uma enfermidade decorrente da falta de insulina e/ou da incapacidade da insulina em exercer adequadamente o seu efeito. A insulina tem ação fundamental no metabolismo da glicose, que é a principal fonte de energia do organismo. Conseqüentemente, à falta da ação da insulina, ocorre a elevação da glicose no sangue (hiperglicemia), que caracteriza a diabetes. Devido ao seu grau de comprometimento, a síndrome do pé diabético deve ser considerada uma situação clínica complexa podendo acometer os pés e tornozelos. Suas características clínicas podem apresentar-se de maneira variada, isoladamente ou em associações, variando desde a perda da sensibilidade nos pés, do surgimento de úlceras, deformidades, comprometimento vascular periférico e em graus mais extremos evoluir para amputação. O presente trabalho tem como finalidade, explicar as orientações e cuidados necessários que o diabético deve ter com os pés, objetivando a minimização e prevenção da instalação das complicações do pé diabético. Sabendo-se que a perda sensitiva torna-se um dos principais fatores de risco para o surgimento de úlceras plantares, podendo em casos extremos, evoluir para um quadro de amputação. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir de materiais já elaborados, como livros, artigos científicos, trabalhos monográficos e correio eletrônico. Essas orientações e cuidados necessários ao portador de diabetes, englobando desde a higiene diária com os pés, inspeção da área sempre que possível proteção dos pés com o uso de meias, além de calçados adequados, entre outras, tornam-se extremamente importantes para a prevenção de complicações.

Palavras-Chaves: Pé diabético, cuidados, complicação.

AVALIAÇÃO DO PICO DE FLUXO EXPIRATÓRIO COM E SEM CLIP NASAL

Anna Livia Cartaxo Moreira*; Anna Keylla Cartaxo Moreira**; Fernanda Vilar de Queiroz Carvalho**; Carmen Patrícia Silva de Souza**; Leonardo Vilar de Q. Carvalho**; Zênia Trindade de Souto Araújo***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O fluxo expiratório máximo é um parâmetro prático, resumido e reproduzível para medir a função pulmonar podendo ser medido isoladamente com um aparelho portátil. A pressão transpulmonar máxima se correlaciona bem com o pico de fluxo expiratório (PFE) máximo. O PEF pode ser utilizado como um índice da capacidade de tossir ou, indiretamente, da força expiratória; avaliar o fluxo expiratório máximo, a fim de definir a presença ou ausência de obstrução das vias aéreas; e avaliar a capacidade de resposta a broncodilatadores. Estes aparelhos são de baixo custo, independentes de fonte elétrica ou de recurso humano especializado, e, o que é mais importante, a medida apresenta alta correlação com o volume expiratório num segundo (VEF_1), índice espirométrico mais reproduzível e de maior aplicabilidade clínica. Este estudo tem como objetivo avaliar as medidas do Pico de Fluxo Expiratório com e sem a utilização do clip nasal. A natureza deste projeto é de caráter observacional-descritivo com amostra composta por 25 indivíduos, sem diagnóstico de doenças respiratórias prévias. A mensuração do pico de fluxo expiratório foi realizada através do equipamento Peak Flow meter modelo Air Zone®. Realizamos três manobras do PEF e selecionamos para estudo o melhor valor. Os dados foram analisados através de estatística descritiva a partir da Média, Desvio Padrão e descritos pela porcentagem simples. A amostra foi composta por 52% sexo feminino e 48% masculino, com idade média $57,4 \pm 14,47$ anos; a média da saturação periférica de oxigênio (SpO_2) $95,12 \pm 2,35$. Os valores médios do PEF no sexo masculino $491,87 \pm 122,50$ (com clip) e $479,29 \pm 141,49$ (sem clip), mostrando uma diferença de $12,58 \pm 18,88$ e no sexo feminino de $303,22 \pm 121,86$ (com clip) e $283,38 \pm 103,99$ (sem clip), com uma diferença média $19,83 \pm 17,87$. A diferença média entre os gêneros $7,25 \pm 1,01$. Este estudo sugere não haver variação entre o uso do clip nasal durante a mensuração do pico de fluxo expiratório, porém mais estudos com um grupo amostral maior é necessário para confirmar estes achados.

Palavras-Chaves: Pico de Fluxo Expiratório; Função Pulmonar; Clip nasal.

ATUAIS TÉCNICAS FISIOTERAPÊUTICAS UTILIZADAS EM PACIENTES CADEIRANTES: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Camilla Brasilino Mendes De Sousa*; Carmen Patrícia Silva de Souza**; Fernanda Vilar de Queiroz Carvalho**; Leandro Vilar de Queiroz Carvalho**; Leonardo Vilar de Queiroz Carvalho**; Christiano Montenegro Fonseca***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

É expressivo o quantitativo de pessoas que são acometidas por patologias como a lesão medular, o traumatismo crânio encefálico, o traumatismo raquimedular e pelo acidente vascular encefálico. As principais características dessas doenças são a hemiplegia, a paraplegia e a tetraplegia, assim um maior número de indivíduos é afastado do seu cotidiano. Diante disso, faz-se imprescindível o estudo das técnicas fisioterapêuticas mais empregadas para a reabilitação dos cadeirantes, reintegrando-os de maneira adequada à sociedade. A atuação do profissional terapeuta nos pacientes com lesões plégicas e paréticas começa antes de retirá-los do leito através orientações sobre a cadeira de rodas e seus componentes. Esta pesquisa tem por finalidade selecionar e estudar as técnicas mais utilizadas pela fisioterapia enfatizando a sua importância em usuários de cadeira de rodas. Como percurso metodológico foi realizado um estudo exploratório através de uma revisão bibliográfica acerca do tema e selecionaram-se técnicas para abordagem fisioterapêutica direcionadas especificamente a estes pacientes. Através da investigação foi observado que as técnicas mais utilizadas foram a cinesioterapia, as transferências e a ponte, que possibilitaram um maior desenvolvimento na reabilitação das atividades da vida diárias. Estas condutas incluem todas as intervenções terapêuticas durante os estágios críticos e agudos, tendo como principal ênfase diminuir os efeitos adversos do neurotrauma e da imobilização. Portanto, evitando prejuízo do estado psicossocial e conseqüentemente, seu desenvolvimento. Tendo em vista que, os tratamentos de reabilitação neurológica baseiam-se em exercícios que promovem a restauração de funções motoras de forma a resolver deficiências e aperfeiçoar padrões. Assim, fez-se entender que a fisioterapia auxilia cadeirantes a vencer suas dificuldades e conscientiza quanto à importância da socialização deste indivíduo.

Palavras-Chaves: cadeirantes; Reabilitação; Intervenções Fisioterapêuticas

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ELETROTERMOTERAPIA PARA O APRENDIZADO DO ALUNO.

Filipe Augusto Costa Fragoso de Albuquerque*; Sayuri Santos Botelho Ono**; Ana Maria Rodrigues***; José Artur de Paiva Veloso****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A disciplina de Eletrotermoterapia caracteriza-se como teórico-prática, devido à necessidade da contextualização dos temas em situações práticas, possibilitando aos alunos adquirir habilidade técnica para manuseio adequado de aparelhagem e instrumentos empregados como recursos fisioterapêuticos. Além de esta ser constituinte da mescla de disciplinas profissionalizantes da graduação em Fisioterapia, é de fundamental importância a presença do monitor para incentivo de iniciação à docência de nível superior para este e do mesmo modo, para dar suporte às atividades acadêmicas curriculares vinculadas ao projeto de monitoria, contribuindo para melhoria da qualidade da disciplina, elo entre o corpo docente e discente e, conseqüentemente do curso como um todo. O presente trabalho tem por objetivo avaliar a eficácia da monitoria de Eletrotermoterapia quando se é associado à teoria e a prática da disciplina, identificar e corrigir eventuais falhas na execução das atividades e por fim, melhorar a qualidade de ensino da disciplina Eletrotermoterapia. Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa, onde foi aplicado um questionário a turma do 4º período do curso de Fisioterapia da FCM-PB no semestre letivo 2007.1. Este composto por oito perguntas referentes à importância da monitoria de Eletrotermoterapia. Desse modo, os resultados mostraram que os discentes conseguem associar a teoria com a prática com a ajuda da monitoria da disciplina, facilitando o processo ensino-aprendizagem. Analisando-se os resultados, o processo de monitoria realmente contribui para o crescimento da disciplina, sendo um ponto positivo, descrito pelos próprios discentes. Assim, observamos a importância da monitoria de Eletrotermoterapia para o aprendizado, vendo que o aluno consegue uma melhor interação entre a teoria e a prática, e conseqüentemente, no aprendizado. Além de contribuir para a melhoria da qualidade da disciplina como um todo. Diante do exposto, foi possível constatar que a monitoria é um fator que contribui para o processo de aprendizagem dos alunos, auxiliando de maneira direta e indireta para o processo de formação e aprendizado dos monitores e corpo discente.

Palavras-Chaves: Aprendizado, Eletrotermoterapia, Monitoria.

ESTUDO DA CORRELAÇÃO ENTRE A ATIVIDADE FÍSICA HABITUAL E O TABAGISMO

Marília da Luz Garcia Amaral*; Adriano Benício Fernandes**; Clayton Melo Suzuki**;
Zênia Trindade de Souto Araújo*** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A inatividade física e o tabagismo têm apresentado a maior prevalência entre os fatores de risco para morbi-mortalidade cardiovascular. Esse fenômeno é evidenciado em todos os países e ainda mais nos países em desenvolvimento. A nicotina é a substância ativa responsável pela dependência dos indivíduos ao hábito de fumar. O exercício pode auxiliar ao ex-fumante melhorar a aptidão física, diminuir o risco de doenças crônicas, combater o ganho de peso, auxiliar no combate dos sintomas da abstenção, e melhorar sua qualidade de vida com aumento da sobrevida. Preocupados com as conseqüências e os índices alarmantes de óbitos por cigarros e a inatividade física, tivemos como objetivo avaliar a correlação entre o tabagismo e os níveis de atividade física habitual. Este estudo observacional-descritivo teve amostra de 55 sujeitos, sendo registrados idade, sexo, história de tabagismo. Utilizamos o questionário de Baecke, validado no Brasil, para avaliar o nível de atividade física habitual (AFH), com aplicação de entrevista referente aos 12 meses anterior e expressa em escores de escala numeral contínua incluindo as atividades relacionadas aos exercícios físicos no lazer (EFL) e as atividades físicas de lazer e locomoção (ALL). A análise dos dados foi realizada mediante a estatística descritiva, teste de normalidade K-S, t de Student e a correlação de Pearson sendo $p < 0,05$ considerado significativo. Do total da amostra, 32,7% eram do sexo masculino e 67,3% feminino, com idade média de $41,29 \pm 17,82$; a média do escore total da AFH foi $5,15 \pm 1,69$; quanto à história de fumo, 81,8% afirmam não fumar, 14,5% fumantes e 3,6% ex-tabagistas. Considerando a correlação entre a atividade física habitual e o tabagismo, os resultados não mostraram diferença significativa. Conclui-se que, a baixa incidência do tabagismo neste grupo estudado pode ter influenciado na relação deste com os níveis de atividade física habitual. No entanto, devido às controvérsias encontradas na literatura pesquisada, outros estudos adicionais são necessários para saber se existe correlação positiva entre o tabagismo e os níveis de atividade física habitual.

Palavras-Chaves: Atividade Física Habitual; Tabagismo; Questionário de Baecke.

ANALIZANDO IMPRESSÕES SOBRE O SUS, FISIOTERAPIA E O PROCESSO SAUDE/DOENÇA DOS TRABALHADORES DE UM SHOPPING POPULAR.

Leandro Vilar de Queiroz Carvalho*; Camilla Brasilino de Sousa**; Dallyana Laura Cunha Duarte**; Fernanda Gabrielly Teófilo**; Giovanni Cartaxo Freire de Santana**; *** Valéria Matos Leitão de Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A inserção do fisioterapeuta como agente multiplicador de saúde, atuando em interação com uma equipe multiprofissional e de forma interdisciplinar na atenção primária a saúde já é uma realidade em muitos municípios brasileiros, porém, ainda existem arestas a serem preenchidas, pois, nem sempre os atores construtores da necessidade desta prática nas Unidades de Saúde da Família, não sabem exigir dos gestores esta atividade necessária na promoção da saúde, pois, em alguns casos desconhecem o que venha a ser SUS, fisioterapia e processo saúde/doença. Portanto o objetivo deste estudo foi analisar as impressões sobre o SUS, Fisioterapia e o Processo Saúde/Doença dos Trabalhadores de um shopping popular com a finalidade de construir estratégias de ações visando esclarecimentos sobre possíveis lacunas que possam envolver as inferências a cerca das temáticas. O estudo é caracterizado como exploratório, descritivo, quali-quantitativo. O local da pesquisa foi o Shopping Popular Terceirão, localizado no centro de João Pessoa, área de influencia da Unidade de Saúde da Família Geminada (Varadouro I e II), correspondendo á área de abrangência do Distrito Sanitário IV do Município de João Pessoa. A amostra foi composta por 26 indivíduos, sendo 46,6% gênero feminino e 53,4% gênero masculino, com média de idade de 40 anos ($\pm 19/73$), selecionados aleatoriamente em um universo de 73 comerciantes na área de presentes e eletro-eletrônico. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O instrumento utilizado foi um questionário que norteou a entrevista (semi-estruturada). Resultados: Com relação ao SUS, 57,6% o relacionam a um sistema de atenção a saúde; Com relação à Fisioterapia, 92,30% relatam ter algum conhecimento, porém, pouco elaborado; Quando questionados se já fizeram Fisioterapia, 88,46% relatam nunca fizeram. Quanto ao desejo de possuir o serviço de Fisioterapia no posto do Varadouro, 73,07% gostariam que implantassem. Quanto ao significado da palavra Saúde, 65,38% relaciona a importância da vida. Quanto ao significado da palavra Doença, 80,76% expressa de forma negativa. Conclusão: A partir dos dados obtidos, conclui-se que a maioria dos entrevistados possuem leituras populares sobre, o SUS, Fisioterapia e o processo saúde/doença, tornando viável a realização de oficinas dialogadas a cerca das temáticas investigadas como estratégias de ação na atenção primária a saúde.

Palavras-Chaves: Fisioterapia, SUS, Processo Saúde/Doença

REFERÊNCIA DA DOR EM TRABALHADORES DE UM SHOPPING POPULAR: INSTRUMENTO DE AÇÃO PREVENTIVA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE

Camilla Brasilino de Sousa*; Dallyana Laura Cunha Duarte**; Fernanda Gabrielly Teófilo**; Giovanni Cartaxo Freire de Santana**; Leandro Vilar de Queiroz Carvalho**; Valéria Matos Leitão de Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A dor é considerada um problema de saúde pública, que poderá causar sofrimento, incapacidade e comprometimento da qualidade de vida e da saúde do ser humano. Sendo responsável por 75 a 80% da população buscam os serviços de saúde. Este estudo objetiva identificar a referencia da dor em trabalhadores de um shopping popular com a finalidade de ser um instrumento de ação preventiva na atenção primária a saúde, justificando a relevância deste estudo. O mesmo é caracterizado como exploratório, descritivo, com método de análise quali-quantitativo. O local da pesquisa foi o Shopping Popular Terceirão, localizado no centro de João Pessoa, área de influência das Unidades de Saúde da Família do Varadouro I e II correspondendo á área de abrangência do Distrito Sanitário IV do Município de João Pessoa. A amostra foi composta por 26 indivíduos, sendo 46,6% gênero feminino e 53,4% gênero masculino, com média de idade de 40 anos ($\pm 19/73$), selecionados aleatoriamente em um universo de 73 comerciantes na área de presentes e eletro-eletrônico. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular - Atividades Complementares I - Pesquisa e Gestão em Saúde Coletiva da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB). O instrumento adotado foi o diagrama de indicação da dor, modificado de Corlett e Manenica, citado em Lida (1990). Resultados: obtidos indicaram que os maiores índices são as dores nas costas (28%), seguido de dores no membro inferior direito (24%), inferior esquerdo (22%). Conclusão: verifica-se uma maior propensão a dor em membros inferiores e na região dorsal, portanto, a partir deste diagnóstico situacional, poder-se-á traçar estratégias de ações visando a diminuição e prevenção da dor favorecendo uma ação preventiva na atenção primaria a saúde.

Palavras-Chaves: dor, atenção primária a saúde, prevenção.

**PERFIL DOS PACIENTES ADMITIDOS PELA FISIOTERAPIA NO PROJETO DE
EXTENSÃO EM ALGIAS DA COLUNA VERTEBRAL DA FACULDADE DE
CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Cícero José Rufino de Sousa; Michelle Dantas Agra de Araújo**; Janaina Kelly Andrezza dos Santos** ; Fabio Correia Lima Nepomuceno; Alecsandro Barbosa Da Silva***; Yasmine Sarah Nóbrega Coutinho de Moura***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba**

Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; *Co-orientador**

As dores na Coluna Vertebral (CV) podem ser de origens primárias ou secundárias, com ou sem envolvimento neurológico. Por outro lado, também podem provocar dores, as afecções localizadas neste segmento, em estruturas adjacentes ou mesmo à distância, de natureza a mais diversa, como congênitas, neoplásicas, inflamatórias, infecciosas, metabólicas, traumáticas, degenerativas e funcionais. Além disso, as condições emocionais podem levar à dor na coluna ou agravar as queixas resultantes de outras causas orgânicas preexistentes. Entretanto, frequentemente a dor não decorre de doenças específicas, mas sim de um conjunto de causas, tais como: desequilíbrio e diminuição da capacidade de força muscular da CV, condições sócio-econômicas, tensão da musculatura paravertebral, jornada de trabalho acentuada, adoção de posturas estáticas por tempo prolongado, posturas inadequadas e degeneração precoce dos discos intervertebrais pelo excesso de esforço físico. Este estudo tem como objetivo traçar o perfil dos pacientes admitidos pela fisioterapia no projeto de extensão em algias da coluna vertebral da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Trata-se de uma pesquisa documental e exploratória, desenvolvida a partir de uma abordagem quantitativa e que foi acrescido de uma revisão bibliográfica para obtenção dos dados secundários, a fim de esclarecer e aprofundar a temática em discussão. A amostra do estudo foi composta por 28 pacientes, sendo a coleta de dados realizada através da consulta do livro de admissão e prontuários dos mesmos. Os resultados obtidos na pesquisa se apresentaram com 68% da amostra sendo do sexo feminino; 54% com faixa etária entre 50 a 70 anos; tendo como maior incidência o diagnóstico clínico de lombalgia com 40% de ocorrência, seguido da osteoartrose lombar, cervicalgia e espondiloartrose cervical com 14%. Desta forma, concluímos que enquanto profissionais de saúde devemos detectar os fatores bio-psico-sociais que possam desencadear ou exacerbar o surgimento das algias da coluna e prestar uma assistência humanizada de acolhimento a estes pacientes, fazendo uso das nossas condutas e técnicas holísticas, executando ações educativas e curativas no tratamento das algias de coluna, direcionando ao bem estar dos mesmos.

Palavras-Chaves: Fisioterapia, Coluna Vertebral, Algias.

ANÁLISE DOS FATORES DE RISCO CARDIOVASCULARES EM INDUSTRIÁRIOS

Daniel de Almeida Monteiro*; Karynna Gabriela M. F. Dantas**; Veruschka Ramalho Araruna*** Gisele Barros****; José Heriston de Lima****, Emilie Costa ****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Atualmente, a grande incidência de transtornos agudos e crônicos do sistema cardiocirculatório na população, vem despertando mais atenção para fatores de risco modificáveis como: tabagismo, hipertensão, sedentarismo, diabetes e obesidade, na determinação das doenças cardiovasculares. No Brasil o número de óbitos por doenças cardiovasculares correspondem a mais de 30% do total de mortes por ano, sendo um terço destas por doenças coronarianas. Estudos sobre os fatores de risco de uma patologia são justificados pela importância em identificar as condições que predisõem o indivíduo a desenvolver determinada doença, O objetivo deste estudo foi analisar os fatores de risco de doenças cardiovasculares em industriários de uma fábrica de tecidos na cidade de João Pessoa. Foi realizado um estudo quantitativo através da aplicação e análise de um questionário de avaliação da capacidade física (Baecke) e coleta de dados, mensurados por pessoal tecnicamente capacitado e equipamento adequado, referente aos fatores de risco nos industriários em agosto de 2007. A amostra da pesquisa constou um total de 99 indivíduos, sendo 83 (82,1%) mulheres e 18 (17,9%) homens. Quanto à idade, 41 (49,4%) mulheres estavam na faixa etária de 31 a 40 anos e 22(26,5%) estavam na faixa etária de 20 a 30 anos enquanto que os homens 08 (50%) estavam na faixa de 20 a 30 anos e os demais acima de 30 anos. Com relação aos fatores de risco estudados 12 mulheres (14,4%) eram fumantes, enquanto que os homens apenas 1 (6,25%) era fumante. Os níveis pressóricos apresentaram uma variação de normal alto a alto em 8(9,6%) mulheres e em 4(25%) homens. Quanto ao sedentarismo 74 (89,1%) mulheres e 11 (68,75%) homens eram sedentários. Na avaliação da glicemia pós prandial 28 (33,7%) mulheres e 4 (25%) homens apresentaram índice maior que 140 mg/dl. Com relação ao IMC os dados mostram que 37 (44,6%) mulheres estavam com sobrepeso e 16(19,2%) estavam obesas. Quanto aos homens 07 (43,75%) estavam com sobrepeso e 2(12,5%) estavam obesos. Diante dos resultados obtidos observa-se que dentre os fatores de risco o sedentarismo e a obesidade são os mais prevalentes sendo de suma importância a identificação e prevenção destes fatores e a conscientização destes indivíduos pelos profissionais da saúde através da valorização dos programas de prevenção que despertam na população o incentivo para a busca de uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chaves: fatores de risco, doenças cardiovasculares, industriários.

EFEITOS DE UM PROGRAMA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM PACIENTES ASMÁTICOS.

Clayton Melo Suzuki*; Adriano Benício Fernandes**; Marília da Luz Garcia Amaral**;
Zênia Trindade de Souto Araújo**** . Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Asma é uma doença inflamatória primária das vias aéreas, com manifestações clínicas de aumento da hiperreatividade brônquica e obstrução do fluxo aéreo secundários à inflamação. A fisioterapia respiratória neste grupo de pacientes visa manter uma boa qualidade de vida, não interrompida pelos sintomas da asma, pelos efeitos colaterais das medicações ou por limitações nas atividades laborativas ou na prática de exercício; evitando e/ou diminuindo os episódios de exacerbações da doença. A medida do pico de fluxo expiratório (PEF) pode ser utilizada para avaliar a resposta à terapia de pacientes ambulatoriais, de serviços de emergência ou hospitalizados devido a sua simplicidade, baixo custo e reprodutibilidade do grau de obstrução das vias aéreas. O presente trabalho tem por objetivo avaliar os efeitos fisiológicos de um programa de treinamento físico em pacientes asmáticos atendidos na Clínica Escola de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba no ano de 2007. Trata-se de um ensaio clínico com 10 pacientes asmáticos, em que foram avaliadas as medidas de pico de fluxo expiratório obtidas com o equipamento Peak Flow meter modelo Air Zone®. Foram realizadas três manobras do PEF e selecionada para estudo o melhor valor antes e após 8 sessões de treinamento físico. A análise dos dados foi realizada mediante a estatística descritiva, teste de normalidade K-S, Teste “t” Pareado e a correlação de Pearson sendo $p < 0,05$ considerado significativo. Do total da amostra, 54,5% eram do sexo masculino e 36,4% feminino, com idade média de $26,90 \pm 21,39$; a média do PEF inicial foi $274,50 \pm 120,14$ e após 8 sessões de tratamento (PEF final) $354,50 \pm 127,28$. A amostra apresentou distribuição normal. Foi observada uma correlação positiva e muito significativa entre o PEF inicial x PEF final ($r = 0,957$; $p = 0,001$). O Treinamento físico promoveu uma melhora no nível de obstrução das vias aéreas em pacientes asmáticos, e este efeito pode ser evidenciado através da correlação entre o PEF inicial e após 8 sessões, sugerindo a fisioterapia respiratória como um recurso coadjuvante no tratamento de pacientes asmáticos.

Palavras-Chaves: Asma; Pico de Fluxo Expiratório; Fisioterapia.

LASER EM ÚLCERAS DE DECÚBITO

Paula Caroline de Araújo Gambarra*, Ana Carmem Tolentino**, Ariany Pereira Diniz**, Gláucia Suellen Fernandes Carvalho**, Izabel Cristina Moreira Quirino**, Ana Maria Rodrigues***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O termo laser significa amplificação da luz por emissão estimulada de radiação. (LOW e REED, 2001). A laserterapia de baixa intensidade é uma denominação genérica para a aplicação terapêutica de lasers e diodos superluminescentes monocromáticos, de intensidade relativamente baixa (menor que 500 mW) para o tratamento de afecções e lesões. As doses utilizadas são consideradas relativamente baixas para que efetuem qualquer aquecimento detectável dos tecidos irradiados (JONES, 2005). As úlceras de pressão são definidas como qualquer lesão causada por pressão não aliviada que resulta em danos aos tecidos subjacentes (tecido subcutâneo, músculo, articulações e ossos). O presente estudo justifica-se pelo fato do uso do laser estar se tornando um recurso bastante comum no tratamento de cicatrização de escaras devido aos seus efeitos: antiinflamatório, cicatrizantes, antiedematoso e analgésico (JONES, 2005). O objetivo do trabalho é analisar as bibliografias que referem o uso do laser como tratamento eficiente na cicatrização das escaras, discutir os resultados analisados e verificar o uso laser como recurso fototerapêutico eficaz. O estudo foi realizado através de um levantamento bibliográfico, utilizando monografias, artigos e livros atualizados sobre o tema. Através da investigação bibliográfica constatamos que a laserterapia de baixa intensidade causa efeito cicatrizante através da produção de ATP e maior velocidade mitótica, com aumento da microcirculação e neovascularização. Por fim, apesar das controvérsias a respeito do uso do laser nas úlceras de pressão, podemos constatar que na literatura atual recomenda-se a sua aplicação na reparação tecidual.

Palavras-Chaves: laser, úlceras de pressão, cicatrização.

A ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE JUNTO AO GRUPO DE CAMINHADA DO BAIRRO ALTO DO MATEUS NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA.

Thinaily Roberta Ferreira Lima*; Ana Amélia P. Gomes ** Francisco Iury Lima Sampaio**; Raissa Cabral De Figueiredo**; Olivia Galvão Lucena Ferreira ***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A promoção à saúde prioriza a qualidade de vida dos usuários através de ações que visam à modificação no estilo de vida e adoção de hábitos de vida saudáveis, na tentativa de diminuir o risco de adoecer e morrer. O presente trabalho tem o objetivo principal relatar a vivência dos discentes do 8º período do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas (FCM), na promoção da saúde junto ao grupo de caminhada do bairro Alto do Mateus, no município de João Pessoa/PB. Trata-se de um estudo descritivo e observacional, realizado durante a disciplina Estágio Supervisionado I, no Programa Saúde da Família (PSF), no período de 24/08/07 a 11/09/07. Foi realizado o acompanhamento das ações desenvolvidas pelos profissionais do PSF e discentes da FCM junto a um grupo de caminhada, formado por 19 participantes. Os materiais utilizados foram: tensiômetro, estetoscópio, máquina fotográfica e ficha contendo questões sobre idade, sexo, presença de patologias cardiovasculares e/ou metabólicas. Os dados colhidos foram analisados em planilhas, apresentados em tabelas e gráficos do Excel. Inicialmente, os participantes do grupo de caminhada foram entrevistados, onde foi observada a prevalência do sexo feminino (84 %) e média de idade de 60 anos. Dos 19 participantes, 11 eram hipertensos, 2 eram diabéticos, 1 portador de ambas patologias e 5 relataram não ser portador de patologia. As atividades iniciavam com aferição dos sinais vitais, em seguida eram realizados alongamentos musculares, aquecimento e a caminhada. Durante a caminhada era respeitado a velocidade, o tempo e condicionamento físico individual e orientações para realização de exercícios respiratórios e movimentos associados com os membros superiores. Após a caminhada, eram realizados alongamentos, exercícios respiratórios e metabólicos, aferição dos sinais vitais e orientações relevantes à saúde. As ações desenvolvidas junto ao grupo de caminhada visam à promoção da saúde através da informação, educação em saúde, prevenção de incapacidades e melhora na qualidade de vida. A reconstrução dos laços de solidariedade propiciada pela convivência grupal também atua como favorecedora do processo de promoção de saúde. A estimulação à participação em uma atividade física, orientada de forma adequada por um profissional que seja capacitado em promover atividade física associada à conscientização corporal, proporciona grandes benefícios em doenças crônicas como à hipertensão arterial e a diabetes melitus. Portanto, com esta experiência é possível observar o importante papel do fisioterapeuta na atenção básica, desenvolvendo com a equipe do PSF ações que sejam eficazes para a promoção da saúde da comunidade.

Palavras-Chaves: Promoção a Saúde; Diabetes; Hipertensão Arterial.

**PERFIL SÓCIO-EPIDEMIOLÓGICO DEMOGRÁFICO DOS USUÁRIOS DO
CENTRO DE REFERÊNCIA DO IDOSO DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB**

Norma Ferreira Pereira*; Anacléia Marialba Gnattali Reinaldo**; Talita Saraiva Pimenta**; Daniella de Souza Barbosa***; Rosângela Guimarães de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O envelhecimento populacional é, hoje, um proeminente fenômeno mundial, significando um crescimento mais elevado da população idosa com relação aos demais grupos etários. Devido ao fato da Paraíba ser o terceiro estado do Brasil com o maior índice de população de idosos e da necessidade do envelhecimento ser usado como objeto de pesquisa, justifica-se como pertinente traçar o perfil epidemiológico desta população na capital deste Estado, visto que é tida como maioria nos serviços públicos de saúde (SUS), além de servir como estudos e investimentos para que novas propostas profissionais sejam lançadas e executadas, despertando assim, uma nova postura da nossa sociedade frente ao envelhecimento. O objetivo da pesquisa foi identificar o perfil sócio-epidemiológico demográfico dos usuários do Centro de Referência do Idoso do Município de João Pessoa – PB que usufruem os serviços de saúde oferecidos a esta população. A metodologia empregada foi do tipo estudo epidemiológico descritivo de corte transversal e abordagem quali-quantitativa dos dados, desenvolvido com um censo de 30 idosos que freqüentam o referido Centro, através da aplicação de um questionário semi-estruturado. Vimos como resultado que a maioria dos idosos apresentou faixa etária entre 71-80 anos de idade (44%), gênero feminino (80%), alfabetizados (86,7%), com estado civil casado (43%), etnia branca (56,7%), rendimento familiar menor a dois salários mínimos (56,7%), de arranjo familiar uninuclear (86,3%), assumindo a condição de chefe no domicílio (86,7%), com uma renda própria proveniente de aposentadoria e/ou pensão do cônjuge (96,7%). Quanto à saúde, a maioria relatou possuir estado de saúde regular (63%), não tendo deixado de realizar alguma tarefa nos últimos três meses (80%) e não referindo ainda ter estado acamado (90%), apresentando uma considerável independência funcional (46%), com predominância de apenas três doenças crônicas não transmissíveis (reumatismo, hipertensão arterial e dores de coluna), não estando estes, filiados a planos de saúde privados (70%). Por fim, quanto ao serviço de saúde do centro de saúde pesquisado, os idosos referiram haver bastante humanização entre os idosos e os profissionais de saúde (100%). Logo, o perfil sócio-epidemiológico demográfico dos idosos pesquisados mostrou-se bastante semelhante a outros estudos já realizados anteriormente no país e sugerem ainda que o enfrentamento das iniquidades em saúde, junto com a ampliação da participação e do controle dos movimentos sociais vinculados ao setor da velhice, deve ser o centro do planejamento, da execução, do monitoramento e da avaliação das políticas e ações públicas em saúde no âmbito da gerontologia e da geriatria no Brasil.

Palavras-Chaves: Idosos, envelhecimento, epidemiologia.

A FORMAÇÃO HUMANIZADA DO PROFISSIONAL FISIOTERAPEUTA: UMA REALIDADE EM NOSSA INSTITUIÇÃO.

Ana Karina Marques Troccoli*; Ana Amélia Pereira Gomes **; Flávia Moura de Moura***; Ivaldo Menezes de Melo Júnior****; Michelle Gomes Santos****; Rosângela Guimarães de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A humanização se afirma quando agimos com respeito ao próximo; atenção no cuidado e ética; como profissional de saúde dentro dos parâmetros desse modelo de atenção. O processo de avanço das tecnologias, muitas vezes, dicotomiza o paciente, tornando o profissional de saúde mecanicista, nos levando a um questionamento: O que leva o profissional de saúde a se desumanizar? Os atos de desumanização ocorridos são em resposta a uma realidade de esgotamento de um sistema econômico que vem explorar, excluir, e agredir os direitos básicos da cidadania brasileira. Com isso, surgiram os programas e políticas de humanização, que dizem respeito a mudanças estruturais na assistência à saúde. Diante dessa realidade foi que desenvolvemos o nosso trabalho na Clínica Escola de Fisioterapia e Complexo de Responsabilidade Social Ciências Médicas. O atendimento prestado nestes locais se desenvolve dentro de uma nova visão pedagógica e educacional, buscando uma forma mais humana e consciente na relação terapeuta/paciente através do desenvolvimento e crescimento dos acadêmicos e profissionais, respeitando suas competências e habilidades, voltadas para práticas mais humanizadas nas suas intervenções fisioterapêuticas e sociais. Objetivamos assim, investigar como a comunidade acadêmica vê a necessidade em se trabalhar nos princípios de humanização desde os primeiros períodos do curso; como está se desenvolvendo a formação do fisioterapeuta quanto ao atendimento prestado à sociedade em nossa Instituição e qual o conhecimento dos princípios do SUS e das Diretrizes Curriculares do nosso curso. O nosso estudo foi exploratório e por investigação, com abordagem qualitativa e quantitativa. A coleta dos dados se deu através de questionário aplicado aos docentes e discentes do quinto ao oitavo períodos, que prestam assistência nos locais referidos acima. Os resultados obtidos em nossa pesquisa apresentam uma realidade com vistas a uma formação acadêmica e profissional com perfil humanizado, que compreende seus limites, e trabalha com responsabilidade. Observamos ainda, que a integralidade e consciência de que o paciente não é um objeto dividido em partes, mas sim um ser bio-psico-social, com fragilidades, e que deposita toda confiança em nós, é presente e valorizada por nossa comunidade acadêmica.

Palavras-Chaves: Formação; Fisioterapeuta; Humanizado.

PERFIL DOS USUÁRIOS DO SERVIÇO DE FISIOTERAPIA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA DO HOSPITAL DE EMERGÊNCIA E TRAUMA SENADOR HUMBERTO LUCENA

Adolpho Ângelo Jerônimo Domingues*; Aaron Ferreira Damasceno Júnior**; Alisson Ramalho Lopes Vieira**; Amanda Siqueira de Farias**; Pablo Ribeiro de Albuquerque***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é um ambiente criado para dar maior atenção aos pacientes críticos, que possuem níveis de comprometimento variados. Tal espaço necessita de cuidados e monitoração contínua, a fim de obter-se a estabilização e melhora do quadro clínico do paciente. As internações em uma UTI ocorrem como resultado de diversas injúrias. Diante disso, a Fisioterapia tem um papel significativo, pois é responsável pelo atendimento dos pacientes que estão sob cuidados intensivos, minimizando e prevenindo o surgimento de complicações. A justificativa deste trabalho se dá visto que o Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (HETSHL) é considerado referência no Estado da Paraíba, o presente trabalho serve como base para que novas estratégias preventivas, curativas e educacionais sejam traçadas. O presente estudo teve como objetivo principal conhecer, através da pesquisa de campo, o perfil dos pacientes admitidos na UTI do HETSHL, traçando assim a característica das condições tratadas pela equipe de fisioterapia do referido nosocômio; e, a partir daí, estudar as características desses pacientes, observando-os quanto ao sexo e idade, e assim analisar, discutir e relatar os dados obtidos na pesquisa. Tendo como fonte de dados os livros de ocorrência e admissão do serviço de fisioterapia, foram estudados 400 pacientes admitidos na UTI durante o ano de 2006, realizado de forma quanti-qualitativo com base no levantamento de dados colhidos a partir dos livros de admissão e ocorrências pertencentes ao serviço de fisioterapia do HETSHL, durante o período de 01 de Janeiro de 2006 a 31 de Dezembro do mesmo ano. Através do levantamento de dados foi possível constatar que 74,75 % dos usuários do serviço são do sexo masculino, admitidos com diagnóstico principal de traumatismo crânio-encefálico e passam em média sete dias internados no ambiente de terapia intensiva. Em relação a idade dos pesquisados, 25 % tem mais de 60 anos e apenas 8 % tem menos de 20 anos. Aproximadamente 21,25 % dos usuários do serviço de fisioterapia intensiva do HETSHL evoluíram para a unidade semi-intensiva e 35,75 % para enfermaria. A porcentagem de pacientes que evoluíram para óbito atinge os 38,5 %. Através deste estudo novas condutas podem ser tomadas no sentido da maior observação e de maiores cuidados fisioterapêutico e de outras especialidades, baseados no perfil do usuário.

Palavras-Chaves: UTI - Paciente crítico – Fisioterapia

SIGNIFICADOS DO CUIDADO DO CORPO E DO PROCESSO SAÚDE DOENÇA DE USUÁRIOS DE UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL

José Getúlio de Araújo Junior*, Daniella Alves de Lima Felix**; Dichelle Pires Braz**;
Jefferson Araújo Dutra**; Raquel Farias Vieira de Melo**; Valeria Matos Leitão de
Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-Apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Embora o corpo e a mente sejam susceptíveis a diferentes tipos de estressores, busca-se enfatizar a inter-relação do corpo com o estado de saúde e doença do indivíduo, onde pode permitir que problemas físicos criem transtornos mentais e vice-versa. O Objetivo deste estudo foi verificar os significados do cuidado do corpo e do processo saúde doença de usuários de um ambulatório de saúde mental com a finalidade de construir conceitos inseridos na fala desses cidadãos, justificando assim, a relevância deste estudo. O mesmo é caracterizado como exploratório, descritivo, quali-quantitativo. O Local da coleta de dados foi o ambulatório do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. A seleção da amostra foi aleatória, composta por 17 usuários com média de idade de 38,7 anos, que estavam na espera do atendimento psiquiátrico. A coleta de dados foi realizada como parte integrante das propostas realizadas no componente curricular Atividades Complementares II – Fisioterapia na Saúde Mental do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O instrumento adotado foi à entrevista semi-estruturada utilizando a técnica de associação livre de palavras com três estímulos. A palavra Corpo faz o (a) Sr.(a) pensar em que? A palavra doença faz o (a) Sr.(a) pensar em que? O que é cuidar da Saúde? posteriormente foram analisados com método relacional de análise de conteúdo de Bardin, na modalidade lexicográfica. Resultados: Quanto a palavra corpo relataram pensar em: Vida (27%), Estrutura física do corpo humano (28%), Conjunto de órgãos que dá sentido a vida (17%), Movimento (17%) e Outros (11%); Quanto a palavra doença relataram pensar em: Tristeza (22%), Morte (22%), Mal estar físico, social e mental (33%), Algo que acomete o ser humano e seus órgãos (6%), Falta de prevenção (17%). Quanto ao cuidado com saúde relatam pensar em: Ter higiene (18%), Se alimentar de comida balanceada (14%), Qualquer doença, procurar um médico (32%), Manter-se bem para ter condições de maior sobrevivência (3%), Bem estar físico, psíquico e social (27%). Conclusão: Portanto, constatamos que as representações desses atores, podem ser contextualizadas no seguinte discurso: A estrutura física do corpo humano, ao ficar doente pode levar a morte, portanto, devemos cuidar da saúde em qualquer doença, procurar um médico para manter o bem estar físico, psíquico e social.

Palavras-Chaves: Corpo, Processo Saúde/Doença, Saúde Mental

ANÁLISE DOS SINAIS E SINTOMAS APRESENTADOS PELOS PACIENTES SUBMETIDOS AO TRATAMENTO DIALÍTICO

Eveline de Almeida Silva*; Juliana Bezerra Cavalcanti de Albuquerque**; Nadja Maria Correia Bezerra Cavalcanti**; Fábio Correia Lima Nepomuceno***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-Apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Com o progresso do setor de diálise, no que se refere à terapêutica continuada, a expectativa de vida dos pacientes com insuficiência renal crônica aumentou nos últimos anos, porém existem muitos fatores envolvidos com a qualidade de vida desses pacientes. Com a perda progressiva e irreversível das funções dos rins há uma alteração na homeostasia interna. Assim, com o avanço da patologia renal aparecem problemas nos diversos sistemas que compõem o corpo humano, dentre eles estão as alterações músculo-esqueléticas e comportamentais que prevalecem naqueles com tratamento dialítico de longa duração. Pretendeu-se com este estudo analisar a prevalência dos sinais e sintomas que mais acometem os pacientes submetidos ao tratamento dialítico em uma unidade de nefrologia na cidade de João Pessoa-PB. A pesquisa foi descritiva, desenvolvida a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Este estudo teve uma amostra de 33 pacientes, sendo registrados o sexo, idade, e utilizado questionário contendo quinze sinais e sintomas (cãibras, tontura, vômito, dor de cabeça, fraqueza muscular, desânimo, prurido, pele seca, edema, dor articular, falta de equilíbrio, alteração da marcha, déficit de coordenação, mal-estar, formigamento). Os resultados obtidos na pesquisa se apresentaram com 73% da amostra sendo do sexo masculino; 52% com faixa etária entre 40-60 anos, seguido de 30% com faixa etária maior que 60 anos. Com relação ao índice dos sintomas apresentados foi observado como queixa mais incidente a pele seca com 66,66% e a dor de cabeça e desânimo com 63,63%; e os sinais com menor índice foram o vômito com representatividade de 12,12% e déficit de coordenação com 18,18%. Torna-se relevante expor os sinais e sintomas que mais acometem os pacientes em atendimento dialítico, cabendo ao fisioterapeuta proporcionar uma melhor recuperação diante do quadro clínico do mesmo. Desta forma, concluímos que enquanto profissionais de saúde devemos detectar os fatores que possam desencadear ou exacerbar as alterações músculo-esqueléticas e comportamentais e prestar uma assistência humanizada de acolhimento a estes pacientes, fazendo uso das nossas condutas e técnicas, executando ações educativas e curativas, direcionando ao bem estar dos mesmos.

Palavras-Chaves: Hemodiálise; Fisioterapia; Alterações Funcionais.

PERFIL DOS USUÁRIOS DE UM AMBULATÓRIO DE SAÚDE MENTAL EM UM COMPLEXO PSIQUIÁTRICO NA REDE ESTADUAL

Dichelle Pires Braz*; Daniella Alves de Lima Felix**; José Getúlio de Araújo Junior**;
Jefferson Araújo Dutra**; Raquel Farias Vieira de Melo**; Valeria Matos Leitão de
Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba.

*Autor-Apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O sistema psiquiátrico adotado no Brasil, ainda está muito presente na atenção à saúde do portador de transtornos mentais, porém, mudanças do modelo hospitalocêntrico estão caminhando em passos lentos, porém com responsabilidade e compromisso para o redimensionamento desta prática voltada para inclusão social do cidadão com sofrimento mental. Portanto este trabalho tem como objetivo verificar o perfil de um ambulatório de saúde mental em um complexo psiquiátrico na rede estadual, com a finalidade de caracterizar a população para traçarmos estratégias de ação fisioterapêuticas na promoção da saúde física e mental, justificando assim a relevância desta pesquisa. O estudo é caracterizado como exploratório, descritivo, com método de análise quali-quantitativo. O Local da coleta de dados foi o ambulatório do Complexo Psiquiátrico Juliano Moreira. A seleção da amostra foi aleatória, composta por 17 usuários com média de idade de 38,7 anos, que estavam na espera do atendimento psiquiátrico um dia de atividade do componente curricular - Atividades Complementares II – Fisioterapia na Saúde Mental do curso de Fisioterapia da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. O instrumento utilizado foi um questionário que norteou a entrevista com perguntas objetivas e subjetivas. Resultados: quanto ao gênero: 29% masculino e 71% feminino; Quanto à renda familiar: esta variava entre 0 a 3 salários mínimos; sendo a aposentadoria ou ajuda devido ao transtorno mental a de maior relevância. A maioria foi à procura do posto a partir do encaminhamento médico com episódios depressivos. Em relação às queixas, referente ao ambulatório, os mesmos relatam à demora no atendimento, promovendo um tempo ocioso desencadeando e exacerbando a ansiedade. Conclusão: Percebe-se que os indivíduos em sua maioria são do gênero feminino, estão em uma faixa etária economicamente ativa, porém com uma renda não satisfatória, estes dados comungam com a literatura que prediz uma maior incidência neste gênero devido dupla jornada de trabalho e aos fatores ligados ao ciclo reprodutivo, que favorece a predisposição aos transtornos mentais, suas queixas indicam a relevância de uma atividade fisioterapêutica teórico/prática durante a espera do atendimento psiquiátrico no ambulatório, à mesma deverá ser baseada na educação popular em saúde visando à contribuição para uma melhor qualidade de vida.

Palavras-Chaves: Saúde Mental, Transtornos Mentais, Fisioterapia

ATUAÇÃO DA FISIOTERAPIA NA II FEIRA DE SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA

Luciana Carvalho Pinto*; Anna Karla Souto Maior***; André Pinho da Rosa***; Haydêe Cassé da Silva***; Rosângela Guimarães de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-Apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O Projeto Político Pedagógico da Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba expressa o compromisso do cumprimento de sua missão em formar os melhores profissionais na área de saúde. Para tanto, além de oferecer a facilitação para a construção do conhecimento do seu corpo discente, organiza atividades de grande responsabilidade social em serviço a comunidade. Dentre estas atividades, tem se firmado o período da semana da saúde caracterizado pela FEIRA DA SAÚDE DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA, como um evento promotor da saúde e da educação. Neste período, os cursos de fisioterapia, nutrição e medicina, representados por discentes e docentes, realizam atendimentos a população. O evento tem um papel importante na integração, responsabilidade e compromisso entre os gestores, corpo funcional, usuário, e comunidade. Diante disso, o presente relato tem o objetivo de mostrar as atividades desenvolvidas pelo curso de fisioterapia durante a realização da segunda versão da feira da saúde. Para isso, a abordagem metodológica deste estudo se caracterizou como qualitativa e quantitativa além de ser um estudo descritivo, a partir da vivência dos docentes e discentes participantes do evento. Os dados foram coletados através das informações registradas em livro de atas e ocorrências, e através das observações anotadas durante a realização do evento nos dias 03 e 04 de maio de 2007 no Shopping Tambiá. Como instrumento para a coleta de dados foram utilizados gravadores, câmeras fotográficas digitais, lápis e papel. O atendimento foi realizado com aparelhos de eletroterapia associados a recursos terapêuticos manuais, orientações posturais e informações educativas. Naquele momento 337 pessoas receberam assistência, sendo 107 do sexo masculino e 230 do sexo feminino. Houve atendimentos específico a cinco gestantes e a nove crianças na faixa etária entre 0 e 10 anos. Os 314 participantes, relataram significativa diminuição da dor logo após a aplicação dos recursos e sentiam necessidade de dar continuidade ao tratamento. Assim ressaltamos a importância da atuação da fisioterapia frente ao compromisso e responsabilidade que cada um exerce na busca de promover educação e saúde para a comunidade.

Palavras-chave: Feira de Saúde; Fisioterapia; Terapia Manual

MEDICINA

PREVALÊNCIA DE FATORES DE RISCO PARA DOENÇA RENAL CRÔNICA EM PACIENTES ATENDIDOS DURANTE EVENTO DE SAÚDE.

Oswaldo Rui Dias Martins Filho*, Danielle Raulino B. Sobreira**, Gustavo Coelho Navarro**, Carla Rosane Ouriques Couto****, Cecília Neta Alves Pegado****, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo ***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução: A Doença Renal Crônica(DRC) é uma patologia grave com alta mortalidade, que surge mais frequentemente como complicação de hipertensão arterial e diabetes méltus não controlados. **Justificativa:** Apresentar resultados obtidos da pesquisa de fatores de risco para DRC no atendimento de pacientes durante o evento “Feira da Saúde” promovida pela Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba nos dias 03 e 04 de maio de 2007 no Shopping Center Tambiá. **Objetivos:** Verificar a prevalência de fatores de risco para DRC em população atendida no evento e verificar seu conhecimento a respeito desses fatores de risco. **Metodologia:** Os dados foram coletados através de fichas de pesquisa sobre fatores de risco para DRC durante o evento “Feira da Saúde”. Os pacientes voluntariamente se candidatavam para aferição de pressão arterial, quando lhes eram feito o questionário .Os dados foram armazenados e analisados em programa Microsoft Excel 2007. **Resultados:** Foram realizados 444 atendimentos durante o evento. 276(62,1%) eram do sexo feminino, a faixa de idade mais frequente foi de 41 a 60 anos com 185(41,6%), 144(32,4%) relataram conhecer algum fator de risco para DRC. Em relação a presença desses fatores de risco verificou-se: 172(38,7%) relataram apresentar hipertensão arterial, 72(16,2%) glicemia elevada, 333(75%) história de diabetes e/ou hipertensão arterial na família, 91(20,4%) tem ou já tiveram indícios de infecção urinária, 63(14,1%) história de cálculo renal, e 94(21,1%) doença renal na família. 414(93,2%) dos entrevistados relataram pelo menos 01 fator de risco para DRC. Verificou-se 92(20,7%) com pressão arterial igual ou acima de 140x90. **Conclusões:** Verificou-se alta prevalência para fatores de risco para DRC na população estudada.

Palavras-Chaves: Fator de risco, Doença Renal Crônica

REFLUXO VÉSICO-URETERAL POR VÁLVULA DE URETRA POSTERIOR – RELATO DE CASO

Mariana Burity Xavier*, Anna Flavia Campos Ferreira Silveira**, Bruna Laiza Fontes Almeida**, Ludmila Souto Montenegro**, Rafaela Wanderley Araújo**, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução: O refluxo vesico-ureteral(RVU) define-se pelo fluxo retrógrado, anormal, de urina da bexiga para o ureter ou para o ureter e rim através da junção uretero-vesical. Dessa maneira ocorre acúmulo de urina em tracto urinário podendo atingir rins com sequelas irreversíveis. **Justificativa:** Mostrar a importância do diagnóstico precoce de RVU para profilaxia de lesão renal e de sua suspeita a partir de infecção urinária de repetição e de outras queixas urinárias. **Objetivos:** Relatar um caso de Válvula de Uretra Posterior(VUP) associado a RVU em uma criança de 3 anos e 6 meses de idade e ratificar a importância de seu diagnóstico precoce. **Metodologia e Resultados:** Os autores relatam um caso de uma criança com 3 anos e 6 meses de idade admitida no Hospital Arlinda Marques com história de jato urinário em gotejamento, oligúria, febre e história de infecção do tracto urinário de repetição. Nova infecção urinária foi evidenciada por sumário de urina e urocultura. Feita investigação radiológica com ultrassonografia de vias urinárias evidenciando hidronefrose grau III por processo obstrutivo, o qual foi identificado como VUP em uretrocistografia miccional. A criança foi tratada da infecção urinária em questão e encaminhada para serviço de cirurgia pediátrica para avaliação. **Conclusões:** A hipótese de malformação de vias urinárias deve ser sempre suspeitada em crianças com infecções urinárias de repetição, sendo importante a realização de exames radiológicos para essa triagem. O diagnóstico, o quanto mais precoce possível, pode evitar danos renais irreversíveis, o que infelizmente não ocorreu nesse paciente.

Palavras-Chaves: refluxo vesico-ureteral, válvula de uretra posterior.

ABORDAGEM CONSENTIDA: ASPECTOS DA IMPLANTAÇÃO NO CENTRO DE ORIENTAÇÃO E APOIO SOROLÓGICO DO ESTADO DA PARAÍBA, NO PERÍODO DE MARÇO A JUNHO DE 2007

Giorgiana Raquel de Oliveira*, Aricesa Geliane Farias Ribeiro**, Jerry Adriano Bony**, Aryna Alves Oliveira**, Cleane Toscano Souto Bezerra***, Emilia Pessoa Perez**** - Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O Programa Nacional de DST/AIDS tem como missão reduzir a incidência do HIV/AIDS e minimizar os riscos de exposição às DST/ HIV, melhorando a qualidade de vida das pessoas acometidas pela doença, através da implantação de serviços de diagnóstico, capacitação de profissionais de saúde e organização de serviços de referência. O Centro de Orientação e Apoio Sorológico - COAS, serviço da Secretaria de Saúde do Estado, oferece gratuitamente e de forma confidencial, o diagnóstico sorológico do HIV, da sífilis e hepatite B. Realiza aconselhamento antes e depois da realização do teste e ações de educação em saúde, promovendo reflexão sobre comportamentos de risco. O Ministério da Saúde publicou, em 2007, Instrução Normativa que regulamenta os procedimentos e condutas para a abordagem consentida a usuários que procuram os serviços de saúde para realizar teste de HIV e de outras DST, implantada no COAS/PB em maio de 2007. A abordagem consentida consiste na autorização prévia para contato com os usuários, contribuindo para o seu retorno. Nesse sentido, realizou-se estudo descritivo para analisar aspectos da implantação dessa norma e sua influência na frequência da consulta pós-teste. Foi realizado levantamento de dados sócio biológicos nos prontuários de todos os pacientes atendidos no período de março a junho de 2007, contemplando os dois meses anteriores e posteriores à implantação da abordagem consentida. Os dados foram digitalizados e analisados no programa EPI INFO-6.0. Dos 629 pacientes atendidos no período de estudo, 471 (75%) retornaram à consulta pós teste, sendo a proporção dessa consulta praticamente equivalente antes e depois da implantação da busca consentida, com percentuais de 50,7 e 49,3%, respectivamente. A busca consentida foi implantada em 20% dos atendimentos e a maior frequência à consulta pós teste é de usuários nas faixas etárias de 11 a 20 e de 21 a 40 anos, casados e diretamente proporcional ao número de anos de estudo. Os casos com teste HIV positivo e negativo tiveram 55 e 23,5% de retorno, respectivamente. O estudo mostra que a busca consentida, aplicada em pequena parcela dos usuários atendidos, não exerceu influência na frequência da consulta pós teste, evidenciando o bom acolhimento do COAS, refletido pelo expressivo índice de retorno de pacientes à consulta pós-teste.

Palavras-Chaves: Abordagem Consentida, Consulta pos teste

VIOLÊNCIA CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES: CONHECIMENTO, ATITUDES E PRÁTICA DE PEDIATRAS, EM HOSPITAIS DE JOÃO PESSOA.

Leonardo Luz Sales, Gaudêncio Mendes S. Filho**, Cleane Toscano Souto Bezerra**, Tiago Maria Lapa**, Maria do Carmo Camarotti***, Maria de Fátima Correia de Miranda Henriques****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A violência é um fenômeno histórico e acompanha a experiência da humanidade (MINAYO,2005). Atinge todas as culturas, camadas sociais e idades, e é considerada um problema de saúde pública (OMS,1999). Vítimas de violência exercem sobrecarga sobre serviços de saúde, atenção especializada, reabilitação física e psicológica (OPAS, 1994). Vitimiza milhões de crianças todos os anos, banalizada na face oculta da violência familiar/doméstica (DESLANDES, 2005). Se expressa como agressão física, abuso sexual, negligência, abuso psicológico e Síndrome de Manchasses(SBP, 2000). Hospitais são locais privilegiados para detecção de violência em crianças e adolescentes. Sinais clínicos que sugerem violência nem sempre são identificados pelos pediatras. Reconhecer casos de violência é fundamental para que sejam adotadas medidas iniciais de diagnóstico precoce, notificação e encaminhamento a serviços especializados. Realizou-se um estudo transversal para avaliar conhecimento, atitudes e prática de pediatras acerca da violência praticada contra crianças e adolescentes, em instituições hospitalares de urgência/emergência de João Pessoa. Foi aplicado questionário estruturado e pré-testado nos Hospitais do Trauma, Associação Materno Infantil da Paraíba, Santa Paula e Arlinda Marques. Solicitou-se aos pediatras preenchê-los sem identificar-se e retorná-lo em envelope depositado em urnas, assegurando o anonimato. A coleta foi iniciada em Agosto e até o momento foram preenchidos 30 questionários. Na distribuição dos respondentes predominou o sexo feminino (86.7%), pediatras entre 40 a 59 anos (66,6%), com 18 a 27 anos de atuação na área (41,9 %). Consideram que tem que tem conhecimento bom ou ótimo para estabelecer a suspeita de violência(63,3%), leram o Estatuto da Criança (73,0 %), adquiriram informação durante sua prática profissional (60,0%), em publicações médico-científica e/ou eventos científicos(36,6%), já suspeitaram de violência durante atendimento (96,8%), notificou algum caso de suspeita (80,0 %), considera o exame físico mais relevante para a suspeição (46,6 %) e sabe como proceder após suspeita(86,6%). Insegurança/desconhecimento foram os motivos alegados pelos que não notificaram. As informações preliminares do estudo refletem de um modo geral, bom conhecimento dos pediatras sobre a legislação, suspeição e notificação de violência em crianças e adolescentes.

Palavras-Chaves: Violência em criança e adolescentes; Prática profissional; Conhecimento, atitudes e prática entre pediatras.

ANÁLISE DE FATORES CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICOS EM PACIENTES PORTADORES DE TUBERCULOSE

Tereza Cristina de Alencar Lacerda*, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***; Constantino Giovanni Braga Cartaxo****; Aline de Souza Souto**; Cristiane Tiburtino de O. Gomes**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução: A tuberculose é uma doença com alta incidência em países subdesenvolvidos como o Brasil, principalmente em populações mais carentes. Tem uma variedade grande de sinais e sintomas, além de fatores epidemiológicos importantes. **Justificativa:** Avaliar os fatores clínicos e epidemiológicos de pacientes com tuberculose e associar com dados da literatura. **Objetivos:** Estudar fatores clínicos e epidemiológicos em pacientes com diagnóstico de tuberculose, atendidos em ambulatório especializado. **Metodologia:** Os dados foram coletados a partir de fichas de atendimento em ambulatório de Pneumologia do Complexo Hospitalar Clementino Fraga, os dados foram armazenados e analisados em pacote estatístico EPI-Info 6.0. **Resultados:** Foram atendidos 105 pacientes portadores de tuberculose entre Agosto de 2004 e Junho de 2007, sendo 56(54,9%) do sexo masculino, 63(61%) de cor parda com idade variando entre 1ano e 11 meses e 85 anos(média de 29 anos), sendo 28(27,5%) dos casos abaixo de 15 anos. Quanto a sintomatologia verificou-se: 69(67,6%) apresentavam febre, 86(84,3%) apresentavam tosse, 64(62,1%) perda de peso, 55(53,9%) anorexia, 42(41,2%) dor torácica e 26(25,5%) apresentavam hemoptise. Quanto aos aspectos epidemiológicos 40(44,1%) apresentavam história de contato com tuberculose, 85(85%) tinham água encanada em casa, 32(32%) moravam em local sem saneamento básico e 49(49%) apresentavam tabagismo, destes 22(45,5%) do tipo passivo. 84(85,7%) dos casos foram de tuberculose pulmonar e 11(11,2%) ganglionar. **Conclusões:** Houve uma baixo percentual de história de contato com tuberculose pelos pacientes. Os aspectos clínicos encontrados foram de acordo com os dados da literatura.

Palavras-Chaves: Tuberculose, Clínica, Epidemiologia.

PERFIL DE CRIANÇAS COM ASMA ATENDIDAS EM AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

Raíssa de Carvalho Gama*, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***, Constantino Giovanni Braga Cartaxo****, Alice Xavier Bezerra**, Tereza Cristina de Alencar Lacerda**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A asma é a doença crônica mais frequente na infância, com prevalência relatada na literatura em até 20% da população pediátrica, e que pode promover importante prejuízo para a qualidade de vida. Os autores pretendem conhecer as características clínicas de pacientes portadores dessa doença e co-relacionar com dados de literatura. Com o objetivo de analisar o perfil dos pacientes portadores de asma atendidos no ambulatório de pneumologia pediátrica do Complexo Hospitalar Arlinda Marques na cidade de João Pessoa, foi realizado estudo tipo transversal. Os dados foram coletados das fichas de atendimento de crianças portadoras de asma. Os dados foram armazenados e analisados em pacote estatístico EPI-Info 6.0. Foram avaliadas 111 crianças, com idade entre 10 meses e 14 anos (média: 4 anos e 5 meses). 73(65,8%) foram do sexo masculino. O início das crises foi mais freqüente aos 12 meses de idade (32(28,8%)). Quanto aos sintomas, 74(66,7%) apresentavam sintomatologia intermitente, 43(38,7%) sintomas noturnos, 101(91%) tinham crises no próprio domicílio, 52(46,8%) já haviam sido internados com asma e 12(10,8%) em UTI. A exposição ao fumo na gestação, ocorreu em 12(10,8%) pacientes. e 44(39,6%) apresentavam pelo menos 01 tabagista em domicílio. A higiene ambiental adequada esteve presente em 7(6,3%) da crianças. Foi relatada asma na família em 71(64%) pacientes. Associação positiva foi observada entre asma na família e ida ao pronto-socorro no mês da primeira consulta ($p=0,022$). 32(28,8%) dos pacientes fizeram acompanhamento ambulatorial adequado. Os autores concluem pela necessidade de maior orientação educacional aos pacientes e familiares de crianças com asma, atendidos nesse ambulatório.

Palavras-Chaves: Asma, Higiene do ambiente

MANEJO OBSTÉTRICO EM PACIENTE HEMOFÍLICA A

Carole Mickhella Noqueira Gouveia; **Helbert Pereira Matias; ** Iamma Radece Santiago Araújo; **Juliana Aquino Teixeira da Rocha; *** Sandra Sibebe Leite Vieira de Figueiredo; * Joacilda da Conceição Nunes.** Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A hemofilia A é um transtorno hemorrágico grave, geneticamente determinado, cujo defeito ocorre por mutações no gene que codifica o fator VIII da coagulação, o qual está localizado no braço longo do cromossomo X humano. Por ser uma doença ligada ao X, torna bastante rara sua ocorrência no sexo feminino e condições inerentes ao mesmo devem ser bem consideradas, como as perdas menstruais e gestação/parto. Este trabalho tem com objetivo relatar a importância do manejo adequado de mulheres hemofílicas grávidas para garantir segurança quanto à ocorrência de fenômenos hemorrágicos durante e após o parto. Trata-se de um relato de caso, bem como protocolo de conduta em gestantes hemofílicas, onde IIMB, feminino, 24 anos, gesta II para I, com gestação atual de 35 semanas, veio para primeira consulta no Hemocentro com diagnóstico de hemofilia A leve (20% de atividade do fator VIII). Apresentou como queixa principal sangramento grave na gestação anterior durante e após o trabalho de parto, apesar do uso de fator VIII, porém em doses não convencionais para essa condição especial. Foi solicitado, nesta ocasião, a pesquisa de anticorpos anti-fator VIII (inibidor), cujo resultado foi negativo. Em função da proximidade do parto, imediatamente foi instituída uma programação de reposição de fator VIII com correção para 100% associada a medicação antifibrinolítica a cada oito horas, iniciando-se dois dias antes do parto e até cinco dias após. Foi realizado procedimento de cesariana, com feto vivo, masculino, reativo e sua genitora não apresentou nenhuma intercorrência hemorrágica com o esquema terapêutico profilático proposto. Evoluiu bem, sem queixas hemorrágicas, alta junto com o seu recém-nascido. Portanto, as complicações hemorrágicas em paciente hemofílicas em condições obstétricas devem ser cuidadosamente consideradas, pelo risco envolvendo o binômio mãe-feto. Assim, o manejo adequado no tocante a correção de fator com monitoramento clínico e laboratorial rigorosos, associado a outros agentes como os antifibrinolíticos e acompanhamento sistemático durante o pré e pós parto, faz-se absolutamente necessário neste cenário raro e ao mesmo tempo clinicamente tão relevante.

Palavras-Chaves: hemofilia; gravidez; tratamento;

CONTROLE GLICÊMICO DE PACIENTES COM DIABETES TIPO 2 APÓS UM ANO DE SEGUIMENTO NO CENTRO DE ATENDIMENTO MÉDICO ESPECIALIZADO EM JOÃO PESSOA - PB

liv Janoville Santana Sobral;** *Hérika Ferreira de Souza**;** Izabela Cristina de Souza Albuquerque**; Maria Isabel Gadelha de Oliveira Cavalcante**; Mariana Nogueira de Almeida**; Viviane Rosado Negreiros d' Assunção***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Um bom controle glicêmico está associado com a prevenção de complicações crônicas em pacientes com diabetes tipo 2. Estudos demonstraram que glicemias pós-prandiais (GPP's) elevadas constituem fator de risco para doença cardiovascular. A hemoglobina glicada (HbA_{1c}) reflete a glicemia a médio e longo prazo e a glicemia de jejum (GJ) possui importante papel no diagnóstico da DM. O presente trabalho teve como objetivo, através de estudo não controlado, analisar a variabilidade do controle glicêmico em pacientes portadores de DM tipo 2, atendidos no ambulatório de Endocrinologia do Centro de Atendimento Médico Especializado (CAME), durante um ano de acompanhamento. A amostra total foi de 77 pacientes com DM 2, dos quais 18 foram selecionados seguindo critérios de apresentarem dosagem de HbA_{1c}, GJ e GPP e estarem em tratamento com antidiabéticos orais (n= 12), insulinoaterapia (n=2) ou terapia combinada (n= 5), delineados através de revisão dos prontuários. Os dados foram coletados através de revisão dos prontuários e analisados utilizando Microsoft Office Excel 2003[®]. No total de pacientes (n=18), 1 (5,5%) obteve o controle de HbA_{1c} dentro dos parâmetros da ADA (Associação Americana de Diabetes). Dos 2 (11,1%) com no mínimo duas HbA_{1c}, um manteve bom ($i < 1,33$) e o outro mal controle ($i \geq 1,5$). A média total de HbA_{1c} dos pacientes foi de 11,05%. A média da glicemia de jejum avaliada foi de 205,83mg/dL. O seguimento com duas ou mais GJ foi realizado em 47,36%, e a meta (VR=126mg/dL) atingida por 6 indivíduos (33,3%), especialmente com a continuidade do tratamento. A glicemia pós-prandial (GPP) foi o exame de maior frequência no controle, correspondendo a 33,37% do total de exames realizados (n=86). Sete pacientes alcançaram a meta de GPP (VR= 160mg/dL). Analisando o conjunto para controle de glicemia plasmática, 2(10,52%) estiveram dentro dos parâmetros da ADA para os três testes. Observamos que a maioria dos pacientes da amostra não alcançou um controle metabólico adequado, o que representa fator de risco importante para o desenvolvimento de complicações associadas.

Palavras-Chaves: Controle glicêmico; Diabetes Mellitus tipo 2; Complicações crônicas

PERSISTÊNCIA DE CANAL ARTERIAL EM CRIANÇA EM IDADE ESCOLAR – RELATO DE CASO

Tássia Tâmara Silva Feitosa*, Francisco André Régis Júnior**, Ívillia Ivani Bezerra Fernandes Neri de Oliveira**, Rodolfo Maciel Melo Martins**, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução: O canal arterial é uma comunicação entre a artéria pulmonar e a artéria aorta, fundamental para a circulação sanguínea fetal, porém que normalmente se fecha após o nascimento. A manutenção dessa comunicação após o nascimento denomina-se Persistência do Canal Arterial(PCA). A PCA é uma patologia que deve ser identificada nos primeiros meses de vida quando da visita mensal da criança ao pediatra e seu diagnóstico tardio pode acarretar uma série de complicações para o paciente. **Justificativa:** Mostrar a importância do diagnóstico precoce desta cardiopatia e suas repercussões quando detectada tardiamente. **Objetivo:** Relatar um caso de PCA em uma criança aos 07 anos de idade. **Metodologia e Resultados:** Os autores descrevem um caso de PCA em uma criança de 07 anos de idade, atendida no ambulatório de pediatria geral do Complexo Arlinda Marques durante aula prática do Módulo Atenção a Criança e ao Adolescente. O diagnóstico foi feito por achado, pois não havia queixa relacionada, com alteração e suspeita verificada durante exame físico. A radiografia de tórax mostrou uma cardiomegalia e uma ecocardiografia doppler confirmou o diagnóstico. A paciente foi encaminhada para um serviço de cirurgia cardíaca. **Conclusões:** A PCA é uma patologia de fácil diagnóstico, que deve ser feito o mais precocemente possível. Ressalta-se a importância do acompanhamento do pediatra durante o primeiro ano de vida e da importância de um exame físico completo, mesmo quando as queixas do paciente não guardam relação com o sistema examinado.

Palavra chaves: Persistência do canal arterial.

PREVALÊNCIA DE TABAGISMO EM ESTUDANTES DE 03 ESCOLAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

José Rodriquez Zorrilla Neto*, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***, Constantino Giovanni Braga Cartaxo****, Cecilia Raquel Bezerra Marinho**, Juliana Fernandes Sarmiento**, Maria Luisa Dutra Capriglione**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O tabagismo é o maior responsável por doenças como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Câncer de pulmão. Apesar disso o número de tabagistas em todo o mundo cresce progressivamente. Os autores pretendem conhecer a prevalência e as características do tabagismo em estudantes da cidade de João Pessoa. Para identificar a prevalência de tabagismo entre estudantes de 03 escolas da cidade de João Pessoa, foi realizado estudo do tipo transversal. Os dados foram coletados a partir de questionário padronizado e aplicado em todos os alunos do sétimo ano do primeiro grau até terceiro ano do segundo grau, das 03 escolas. Todas as escolas foram escolhidas aleatoriamente por sorteio, após assinatura dos pais em formulário de consentimento. Os dados foram armazenados e analisados em pacote estatístico EPI-Info 6.0. Foram respondidos 572 questionários sendo 2 escolas particulares e 1 pública. Quanto ao sexo 239(42,2%) eram do sexo masculino, com idade variando entre 11 e 33 anos (média de 15,7 anos). 366 (63,9%) estudantes eram de escola particular. A prevalência de tabagismo foi de 10,5% (60/572), sendo 29(12,1%) do sexo masculino e 27(8,2%) do sexo feminino. Não houve associação significativa entre o sexo e o hábito de fumar($p=0,124$). Os autores concluem ser a prevalência de tabagismo entre estudantes de 03 escolas da cidade de João Pessoa foi semelhante ao encontrado na literatura, não havendo relação entre o sexo e tabagismo.

Palavras-Chaves: Tabagismo, Prevalência, Estudantes.

FATORES ASSOCIADOS AO HÁBITO DE FUMAR ENTRE ESTUDANTES DE 03 ESCOLAS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA

José Rodriquez Zorrilla Neto*, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***, Constantino Giovanni Braga Cartaxo****, Cecilia Raquel Bezerra Marinho**, Juliana Fernandes Sarmiento**, Maria Luisa Dutra Capriglione**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O tabagismo é o maior responsável por doenças como Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Câncer de pulmão. Apesar disso, o número de tabagistas em todo o mundo cresce progressivamente. Os autores pretendem conhecer a prevalência e os hábitos de tabagismo em estudantes da cidade de João Pessoa. Para estudar os fatores associados ao hábito de fumar entre estudantes de 03 escolas da cidade de João Pessoa, foi realizado estudo do tipo transversal. Os dados foram coletados após assinatura dos pais em formulário de consentimento e a partir de questionário padronizado e aplicado em todos os alunos do sétimo ano do primeiro grau até terceiro ano do segundo grau, das 03 escolas. Todas as escolas foram escolhidas aleatoriamente por sorteio. Os dados foram armazenados e analisados em pacote estatístico EPI-Info 6.0. Foram respondidos 572 questionários sendo 2 escolas particulares e 1 pública. A prevalência de tabagismo foi de 10,5% (60/572). Houve associação entre o tabagismo nos estudantes e o tabagismo em irmãos ($p=0,00$, $OR=7,57$, $IC=3,6-15,5$), melhor amigo ($p=0,00$, $OR=4,13$, $IC=1,9-8,8$) e namorado ($p=0,00$, $OR=9,5$, $IC=4,0-22,5$). Não foi verificada associação com o tabagismo paterno ($p=0,78$) e materno ($p=0,95$). O hábito de não fumar, apresentou associação significativa com a ausência de tabagismo entre os conviventes ($p=0,00$, $OR=0,31$, $IC=0,17-0,55$). Os dados demonstram que o tabagismo em irmão, namorado e melhor amigo tabagista está associado com o tabagismo, estudantes de 03 escolas da cidade de João Pessoa e que o convívio com não tabagistas é fator de proteção contra o tabagismo.

Palavras-Chaves: Tabagismo, Estudantes

TUBERCULOSE PNEUMOGANGLIONAR EM CRIANÇA – RELATO DE CASO

Arianna Barreto de Souza*, Jorge Felipe V. de Souza Lima**, Manuella Melo Nery Dantas**, Michelle Silva Gurgel**, Gilvan da Cruz Barbosa Araújo***, Dayse Guedes Q. Lopes****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução: A tuberculose é uma doença com alta incidência em países subdesenvolvidos como o Brasil, principalmente em populações mais carentes. Em torno de 15% dos casos ocorrem em pacientes abaixo de 15 anos, destes 75% na forma pulmonar e 25% em outras formas de apresentação. **Justificativa:** Mostrar que a Tuberculose quando disseminada pode atingir mais de um tecido do organismo e enfatizar que seu diagnóstico deve ser sempre levantado em pacientes com pneumonia que não respondem a antibióticoterapia para germes comuns. **Objetivo:** Apresentar um caso de tuberculose em criança com acometimento ganglionar e pulmonar simultaneamente. **Metodologia e Resultados:** Os autores relatam um caso em uma criança de 02 anos de idade, previamente vacinada com BCG, com quadro de pneumonia não responsiva a antibióticoterapia para germes comuns, com história de contato positiva para tuberculose, que desenvolveu acometimento em pulmão e gânglios linfáticos simultaneamente, havendo boa resposta ao tratamento preconizado. **Conclusões:** A tuberculose é uma doença infecciosa, que apresenta quadro clínico bastante variável e acomete preferencialmente pulmões, que pode ser confundida com outras patologias pulmonares, e que pode acometer diversos tecidos do organismo, em mais de um simultaneamente, como mostrado nesse caso.

Palavras-Chaves: Tuberculose pulmonar, tuberculose ganglionar

NUTRIÇÃO

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ASSISTIDOS PELA UNIDADE SAÚDE DA FAMÍLIA MANDACARÚ VII NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Adeline Barreto Maciel*; Milleny Carlos da Silva**; Adeline Barreto Maciel**; Susy Mary Souto de Oliveira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Nos últimos anos, houve no Brasil uma mudança no perfil da mortalidade da população, houve um aumento dos óbitos causados por doenças crônicas degenerativas e causas externas. As causas mais comuns de morbidade e mortalidade no mundo são as doenças cardiovasculares e que têm como fatores de risco o diabetes mellitus e a hipertensão arterial. A hipertensão arterial constitui-se numa das afecções mais comuns do mundo moderno e atinge, em média, de 15% a 20% da população adulta. Mesmo se evidenciando que a hipertensão arterial constitui um dos principais problemas de saúde, o número de hipertensos tratados é pequeno. Cerca de 50% desconhece sua condição. Dos que sabem 50% não se tratam, e destes, 50% não têm sua pressão sob controle. Portanto, apenas 10% dos hipertensos são tratados efetivamente. No caso do Diabetes, no qual é uma situação clínica freqüente, acomete cerca de 7,6% da população adulta entre 30 e 69 anos. Alterações da tolerância à glicose são observadas em 12% dos indivíduos adultos. Cerca de 50% dos portadores de diabetes desconhecem o diagnóstico. Esse estudo teve como objetivos avaliar o estado nutricional de hipertensos e diabéticos assistidos na Unidade de Saúde da Família Mandacaru VII, identificar a prevalência da obesidade nesse grupo e seus conhecimentos sobre alimentação em relação a cada patologia. A amostra foi constituída por 24 indivíduos, na faixa etária média de 21 a 75 anos. A coleta de dados foi realizada através de anamnese e avaliação nutricional durante as consultas na Unidade. A avaliação nutricional foi realizada através de medidas de peso e altura, utilizando balança antropométrica com capacidade máxima de 150 kg e estadiômetro da própria balança. Os resultados demonstram que, dos 24 indivíduos, 14 eram adultos e 8 idosos diagnosticados com hipertensão e diabetes, Em relação aos adultos 13% encontravam-se eutróficos, 37% com sobrepeso, 18% obesidade grau I, 19% obesidade grau II, e 13% obesidade grau III enquanto que nos idosos 25% apresentaram eutrofia, 37% sobrepeso, 25% obesidade grau I, 13% obesidade grau II. Concluímos que a hipertensão arterial e o diabetes mellitus encontram-se controlados nos pacientes atendidos na unidade, porém houve predominância da obesidade sendo necessário adotar medidas de controle e prevenção através de alimentação adequada e prática de atividade física.

Palavras-Chaves: Diabetes mellitus, Hipertensão e Obesidade

CONDIÇÕES HIGIÊNICO-SANITÁRIAS: IMPACTO DO TREINAMENTO DE MANIPULADORES DE ALIMENTOS EM INSTITUIÇÕES SISTEMÁTICAS RECEPTORAS DO PROGRAMA BANCO DE ALIMENTOS SESC/SENAC DA CIDADE DE JOÃO PESSOA/PB.

Anielle Chaves de Araújo*; Mauro Luiz Aldrigue***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O Banco de Alimentos SESC/SENAC é um programa de segurança alimentar e nutricional que objetiva evitar que alimentos próprios para o consumo, com ou sem valor comercial, sejam jogados no lixo promovendo o encaminhamento desses gêneros excedentes até as instituições cadastradas e supervisionadas pelo programa. O Programa também realiza atividades educativas junto às instituições parceiras no âmbito do oferecimento de refeições seguras e nutritivas. Para que os objetivos do Programa sejam atingidos é indispensável considerar os cuidados durante toda a cadeia de produção, bem como treinamento e orientação de manipuladores de acordo com as Boas Práticas a fim de garantir a qualidade higiênico-sanitária e a conformidade dos alimentos com a legislação sanitária. Desta forma, o estudo em questão objetivou avaliar as condições higiênico-sanitárias de instituições receptoras sistemáticas do Banco de Alimentos da cidade de João Pessoa - PB no âmbito das Boas Práticas da Produção de Alimentos, e do impacto no treinamento de manipuladores de alimentos no controle higiênico-sanitário. Para avaliar as condições higiênico-sanitárias de 23 instituições receptoras do Programa foi aplicado o *check-list* em dois momentos, o primeiro objetivando identificar os pontos críticos das Unidades de Alimentação e Nutrição em relação às Boas Práticas, e o segundo realizado em 14 instituições receptoras sistemáticas, cujos manipuladores participaram do treinamento baseado na legislação vigente, e nos pontos críticos identificados nas instituições durante a primeira avaliação. Constatou-se, inicialmente, lacunas quanto a visão da Segurança Alimentar e Boas Práticas na Produção de Alimentos, e que o treinamento mostrou-se eficaz de modo que, alguns manipuladores passaram a inserir em sua rotina de trabalho alguns dos aspectos das Boas Práticas, tais como o maior cuidado com a limpeza da área externa, do acondicionamento do lixo e do comportamento pessoal dos manipuladores, destacando-se os hábitos de higiene. Em contraposição, sobre algumas inadequações constatadas o treinamento não apresentou interferência, dos quais destacam-se: os aspectos ligados à estrutura física das UAN; itens do armazenamento; áreas de preparo; utensílios; controle da qualidade da água utilizada; instalações sanitárias; controle de saúde, treinamento e aparência saudável de manipuladores e aparência geral das áreas de consumo. Antes da realização do treinamento, 73,68% dos itens avaliados apresentaram em alguma instituição em total descumprimento com as recomendações da legislação, diminuindo para 52,00% após a realização do treinamento.

Palavras-Chave: Avaliação higiênico-sanitária. UAN. Manipuladores.

PERFIL DOS CLIENTES ATENDIDOS NA CLÍNICA ESCOLA DE NUTRIÇÃO DA FCM-PB

Danúbia Araújo da Silva*; Sônia Maria Santos Silva**; Mônica de Almeida Lima***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Estudos realizados em nosso país têm demonstrado um quadro de transição nutricional caracterizado pelo declínio da desnutrição e rápida elevação da prevalência de sobrepeso e obesidade. Este fato relaciona-se com mudanças de comportamento, especialmente no que diz respeito aos hábitos alimentares e a prática de atividade física. Sabendo-se que o excesso de peso é um fator de risco para o aparecimento de doenças crônico-degenerativas, os nutricionistas têm investido em métodos para prevenir e tratar esta alteração nutricional e, um destes métodos é a educação nutricional. Para que se consiga direcionar o trabalho de educação nutricional de forma objetiva é necessário conhecer o perfil da população com a qual iremos trabalhar, identificando suas características nutricionais, sociais, psicológicas e econômicas. Este trabalho teve como objetivo caracterizar o perfil dos clientes atendidos na Clínica Escola de Nutrição (CEN), para que, a partir dos resultados obtidos, seja desenvolvido um trabalho de intervenção específico para os usuários do serviço. O trabalho foi realizado a partir da coleta de dados de 619 clientes atendidos na CEN, no período de 01 de agosto de 2006 a 31 de julho de 2007, de ambos os sexos e de diferentes faixas etárias: 38 crianças de 0-6 anos, 33 crianças de 7-10 anos, 105 adolescentes de 11-18 anos, 402 adultos de 19-60 anos e 41 idosos maiores de 60 anos. As informações sobre sexo, idade, estado nutricional, prática de atividade física, motivo da consulta e patologias de interesse em nutrição foram obtidas através da consulta dos prontuários dos clientes. Em relação ao estado nutricional, 30% dos pacientes encontravam-se adequados, 33% com excesso de peso, 28% com obesidade e 9% com baixo peso. Este alto percentual de pessoas com peso elevado pode estar relacionado com o fato de 68% dos clientes serem sedentários. As patologias observadas com mais frequência foram: doenças do aparelho digestório (25%), hipertensão (11%), diabetes (6%) e dislipidemias (9%). Os principais motivos que levaram as pessoas a procurarem o serviço de nutrição foram: redução de peso (64%), avaliação nutricional (13%), aumento de peso (13%) e tratamento de patologias (10%). A partir destes dados, pode-se implementar um programa eficaz para prevenir e tratar agravos nutricionais, promovendo hábitos alimentares saudáveis e incentivando a prática de atividade física.

Palavras-Chaves: Estado nutricional; avaliação nutricional; clínica escola de nutrição.

MONITORAMENTO DAS CARACTERÍSTICAS FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE GOIABA PALUMA (*Psidium guajava* L.) DESIDRATADA OSMÓTICAMENTE SEGUIDA DE SECAGEM, DURANTE O ARMAZENAMENTO.

Rosemere Mendes Gonzaga^{*}; Emanuele Nunes de Oliveira^{**}; Thais do Amaral Nobrega^{**}; Elaine Costa Almeida de Barbosa^{**} Eliza Dorotea Pozzobon de Albuquerque Lima^{***}; Elisândra Costa Almeida^{****} Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Atualmente, o cultivo de goiabeira (*Psidium guajava* L.) esta sendo desenvolvido em mais de 50 países das áreas tropicais e subtropicais sendo que Brasil é o segundo maior produtor mundial desta fruta. A goiaba Paluma é a principal variedade que apresenta características tecnológicas para produção de goiabada, geléia e compota em relação ao material tradicionalmente cultivado, apresentando assim, dupla finalidade, consumo *in natura* e industrializada. Este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar as características físico-químicas e microbiológicas das goiabas pré-tratadas através de desidratação osmótica em solução de sacarose de 40°, 50° e 60°Brix e secagem em estufa, acondicionadas em embalagem tipo PET durante o período de 90 dias de armazenamento a temperatura ambiente (24°C ±2°C) e sob refrigeração (7°C ±2°C). Os parâmetros físico-químicos analisados foram teores de umidade (%), atividade de água, sólidos solúveis (°Brix) e microbiológicos coliforme à 45°C/48horas e bactérias aeróbias mesófilas à 35°C/48horas. As goiabas submetidas aos três tratamentos, armazenadas a temperatura ambiente, apresentaram elevação na taxa de umidade e atividade de água com diminuição de teores de sólidos solúveis, no entanto, as goiabas armazenadas sob refrigeração, os teores de umidade elevaram menos que os das goiabas armazenadas a temperatura ambiente e apresentaram semelhantes comportamentos quanto aos valores obtidos de atividade de água e aos de sólidos solúveis. Apesar de ter ocorrido algumas mudanças durante o armazenamento, nos três tratamentos, os valores de atividade de água, parâmetro importante no prolongamento da vida útil do produto, permaneceram dentro da faixa estabelecida para alimentos com umidade intermediária, isto é, abaixo de 0,75. Na análise microbiológica das amostras os resultados obtidos para coliformes à 45°C foi <3 NMP/g de amostra e para bactérias aeróbias mesófilas à 35°C <10 UFC/ g de amostra, portanto, evidenciando a ausência de contaminação microbiológica nos produtos, no final da secagem e durante o armazenamento, demonstrando que a metodologia empregada no processamento foi efetiva na prevenção do desenvolvimento microbiano, obtendo-se um produto de boa qualidade.

Palavras-Chave: goiaba, desidratação osmótica, armazenamento.

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO MICROBIOLÓGICO DE AMOSTRAS DE EMBUTIDOS PRÉ-PROCESSADOS, REEMBALADOS E ARMAZENADOS EM SUPERMERCADOS NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

Ivana Karla de Lima Furtado*; Ana Cecília Sousa Cirilo**; Débora Danuse de Lima Silva**; Elaine Costa Almeida De Barbosa**; Elisândra Costa Almeida***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O mercado de embutidos, em significativa expansão, participa do hábito alimentar de uma parte considerável da população brasileira. Entende-se por embutido todo produto elaborado com carne ou órgãos comestíveis, curado ou não, condimentado, cozido ou não, defumado e dessecado ou não, tendo como envoltório, bexiga ou outra membrana animal. As carnes e derivados, em função de sua composição química, são suscetíveis a multiplicação microbiana. Os microrganismos psicotróficos, são capazes de se desenvolver entre 0°C e 7°C e as bactérias pertencentes ao grupo dos coliformes, indicadores de contaminação fecal de alimentos, podem causar reações indesejáveis nos alimentos. Os supermercados representam o principal local de venda de alimentos para todas as classes sociais, sendo, portanto, setor significativo da economia brasileira e elo sensível e relevante quando se analisa a segurança alimentar. Eles devem estar adequados em termos de aspectos sanitários básicos e de cumprimentos da legislação vigente. Este trabalho tem a finalidade de informar ao consumidor sobre a qualidade microbiológica de salsichas e lingüiças. Sendo as amostras adquiridas em duas grandes redes de supermercados da cidade de João Pessoa - PB. Foi observada a sobreposição de alimentos armazenados sob refrigeração e não-embalados. É de grande importância considerar o armazenamento, manipulação e embalagens adequadas para maior durabilidade e vida de prateleira do alimento. As amostras coletadas foram submetidas em laboratório à determinação de bactérias do grupo Coliformes a 45°C/48h e Bactérias aeróbias psicotróficas a 7°C/5 dias. Os resultados obtidos foram: Coliformes <3 NMP/ml; Bactérias aeróbias psicotróficas obtiveram resultado satisfatório, para todas as amostras analisadas. Estes comprovam que os alimentos adquiridos nestes estabelecimentos apresentaram boas condições higiênico-sanitárias, garantindo que não há restrições quanto a sua comercialização e consumo.

Palavras-Chave: embutidos reembalados, análise microbiológica, qualidade microbiológica.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE MENORES DE CINCO ANOS ASSISTIDOS POR UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA – JOÃO PESSOA/PB

Romeika Monteiro Nóbrega*; Gleiciane Viana da Silva**; Ana Cláudia Freire
Vieira**. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O crescimento e desenvolvimento constituem processos básicos da psicobiologia da criança. São instâncias fundamentais de diferenciação para a vida adulta, constituindo, na atenção à saúde, os eixos referenciais dos cuidados prestados às crianças, acompanhando ou seguindo-se à preocupação imediatista de se contornar os riscos mais visíveis relacionados à própria sobrevivência, nos primeiros meses de vida. O acompanhamento sistemático do crescimento deve contribuir com o eixo central de atenção à saúde infantil em unidades de básicas de saúde. Portanto este estudo teve como objetivo avaliar o estado nutricional de menores de 5 anos, bem como verificar o índice de preenchimento do Gráfico do Cartão da Criança. Foi realizado um estudo do tipo transversal, com 70 crianças menores de 5 anos. Para avaliação nutricional foi utilizado o indicador Peso/Idade e os pontos de corte propostos no cartão, descritos em percentil. O número de registros de peso no cartão da criança foi comparado com o calendário mínimo de registros para idade, recomendado pelo Ministério da Saúde (2002). Foram detectados 1,4% de crianças com baixo peso, 2,8% em risco nutricional e 11,5% com sobrepeso. Observou-se, após consulta aos cartões, que 42,8% desses não apresentavam a quantidade de registros de peso recomendado para a idade. Os achados mostram uma prevalência importante de sobrepeso e um desempenho ainda deficiente no que se refere ao processo de vigilância do crescimento de menores de 5 anos. Considerando a qualidade da atenção prestada à criança, deve ser estimulado o acompanhamento efetivo, eficaz e sistemático do crescimento nos serviços básicos de saúde.

Palavras -Chaves: avaliação nutricional, criança, cartão da criança.

PREVALÊNCIA DO EXCESSO DE PESO EM ADOLESCENTES DE ESCOLA PÚBLICA DE JOÃO PESSOA/PB

Raquel de Almeida Cavalcanti*; Zianne Farias***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O excesso de peso é um grave problema de saúde pública na atualidade e vem sendo considerada uma epidemia nos países desenvolvidos. Este quadro predispõe os indivíduos a risco de desenvolvimento de doenças crônicas não-transmissíveis e quando instaladas na adolescência, são agravantes para perpetuação na idade adulta. A maturação sexual constitui outro aspecto importante na avaliação do crescimento e desenvolvimento físico dos adolescentes, relacionando-se com o aumento de estatura e peso, desenvolvimento muscular e aumento de depósitos de gordura em meninas, observando a relação entre maturação sexual precoce e obesidade em meninas. O objetivo dessa pesquisa foi estimar a prevalência de excesso de peso em adolescentes de ambos os gêneros na faixa de 12 a 16 anos de uma escola pública de João Pessoa/PB. Para tal, foi realizado um estudo de caráter exploratório, tendo como amostra 37 adolescentes entre 12 e 16 anos, de ambos os gêneros matriculados na escola. Utilizou-se como indicador antropométrico, o índice de massa corporal (IMC), as variáveis peso e altura, para idade e gênero. Os pontos de corte adotados para classificar os adolescentes quanto ao estado nutricional de acordo com o percentil do IMC, foram os recomendados pela Organização Mundial de Saúde. A análise antropométrica evidenciou maior prevalência de eutróficos (72,20% gênero masculino) e (94,70 gênero feminino). Observou-se também uma maior prevalência de sobrepeso (22,20%) no gênero masculino.

Palavras-Chave: Excesso de Peso, Adolescente, Maturação.

REESTRUTURAÇÃO EM UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO EM COLETIVIDADES SADIAS.

Joana Rosa Gomes Amaral*; Lúcia Helena Moraes***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

INTRODUÇÃO: As Unidades de Alimentação e Nutrição surgiram no Brasil, a partir do governo de Getúlio Vargas que obrigou as empresas com mais de 500 funcionários a instalar refeitórios para trabalhadores, o objetivo era resolver problemas de abastecimento alimentar no País. A unidade de alimentação e nutrição (U.A.N) é considerada como uma unidade de trabalho, que desempenha atividades relacionadas à alimentação e nutrição. A alimentação coletiva vem fazendo parte de toda reflexão sobre qualidade de vida cotidiana deste século, fato perfeitamente compreensível quando se tem conhecimento do número de refeições servidas em coletividades (2 trilhões/ ano) no Brasil. **JUSTIFICATIVA:** O *lay-out*, se faz necessário para a implantação de uma U.A.N que é o conjunto de áreas de processamento (produção) e áreas de distribuição, consumo e devolução (refeitórios), passa a ser um ponto importante, em todo o processo de análise da alimentação de coletividades. **Objetivos:** Aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso na utilização de reestruturação na Unidade de Alimentação e Nutrição e uma sugestão quanto ao aspecto físico *Lay-out*; tendo como objetivos específicos: Observar a rotina diária dos funcionários dentro da Unidade de Alimentação e Nutrição, aplicar o manual de boas práticas na contribuição do controle higiênico sanitário dos alimentos; observar as características da Unidade, seu processo administrativo, identificar os pontos críticos na Unidade de Alimentação, Avaliar os sistemas de abastecimento, armazenamento, produção, distribuição e higienização, observar os aspectos físicos como: Lay-out. **MÉTODOS:** Trata-se de uma investigação de natureza descritiva, do tipo estudo de caso. **RESULTADOS:** Foi elaborado um plano de ação, reorganizando toda a U.A.N deixando pronta para a auditoria do controle de qualidade como também para a inspeção da vigilância Sanitária. **CONCLUSÕES:** Verificamos a importância do controle de qualidade nas coletividades sadias, onde tudo é avaliado, identificando todos os pontos críticos fazendo-se necessário criar uma rotina diária a ser praticada pelos funcionários com o intuito de preservar a qualidade das preparações e a saúde do consumidor.

Palavras-Chaves: Coletividades. Unidades de Alimentação e Nutrição.

IMPORTÂNCIA DO LEITE MATERNO EM RECÉM-NASCIDOS PREMATUROS INCLUÍDOS NO PROGRAMA MÃE-CANGURU

Joana Rosa Gomes Amaral*; Silvana Gonçalves Arruda***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

INTRODUÇÃO: O Leite Humano é o alimento ideal para o bebê, possui proteínas, vitaminas, minerais, gordura em suspensão adaptadas as suas necessidades nutricionais o método mãe-canguru surgiu devido a escassez de incubadora, onde o bebê fica com a mãe todo o tempo, estimulando o leite em livre demanda, ocorrendo uma evolução rápida e significativa nos bebês prematuros. **JUSTIFICATIVA:** Fazer um levantamento através de uma revisão bibliográfica mostrando que medidas simples podem recuperar o estado nutricional do bebê, enfatizando sobre a importância do leite materno juntamente com o método mãe-canguru. **OBJETIVOS:** pesquisar a importância do leite materno para recém-nascidos prematuros incluídos no programa mãe-canguru a partir do registro de casos encontrados na literatura e tendo como objetivos específicos verificar a existência, na bibliografia, de associação entre o aleitamento materno e a prematuridade; relacionar a importância do método-canguru e o aleitamento materno na evolução do ganho de peso de recém-nascidos prematuros; identificar a influência do consumo alimentar na gravidez e sua correlação com o baixo peso ao nascer e determinar os principais fatores relacionados ao baixo peso ao nascer. **MÉTODOS:** Trata-se de um estudo exploratório,. Sistematizando a pesquisa bibliográfica foram consultadas fontes diversas que incluíram artigos de periódicos científicos, monografias, dissertações, teses e publicações técnicas do Ministério da Saúde. **RESULTADOS:** Os bebês prematuros são muito sensíveis e frágeis requerem uma atenção especial para a recuperação do ganho de peso e se faz necessário alimentá-lo com leite materno juntamente com o programa mãe-canguru. A alimentação inadequada ingerida pelas mães durante a gestação leva a um retardo no crescimento intra-uterino levando ao nascimento de bebê de baixo peso e os principais fatores relacionados ao baixo peso ao nascer são: escolaridade, primiparidade peso inferior a 50 kg, tabagismo durante a gestação. **CONCLUSÕES:** A literatura consultada demonstra que o aleitamento materno influencia de forma positiva no ganho de peso. O método mãe-canguru é simples e tem o intuito de salvar vidas, o estado nutricional materno influencia de maneira negativa para o baixo peso ao nascer, e a equipe precisa estar capacitada para atuar no programa.

Palavras-Chaves: leite materno. Prematuridade.mãe-canguru.

EFEITOS COLATERAIS DE IMPACTO NUTRICIONAL DECORRENTES DO TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Adeline Barreto Maciel*; Adeline Barreto Maciel**; Ana Karine Farias da Trindade***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A palavra câncer é um termo genérico, utilizado para nomear qualquer um dos vários tumores malignos ou neoplasias. A terapia antineoplásica não seleciona apenas as células neoplásicas como também destrói as células normais, e tais efeitos prejudicam o funcionamento normal do organismo. A terapia nutricional de apoio para o paciente com câncer deve ser individualizada e depende da reação de cada um dos sistemas do organismo à doença e ao tratamento em si. Sendo assim, as exigências nutricionais e o modo de alimentação precisam ser elaborados levando-se em consideração as necessidades físicas e psicológicas específicas de cada paciente. Este trabalho teve como objetivo, identificar os tipos de tratamentos antineoplásicos e o seu impacto nutricional observados nos pacientes oncológicos. O trabalho foi realizado a partir de busca de informações nas bases de dados do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informações em Ciências da Saúde (BIREME), MEDLINE, LILACS e BBO, além das bibliotecas virtuais SciELO, Periódicos Capes e livros publicados entre 1981 e 2006, referentes a alterações nutricionais no tratamento antineoplásico. Os descritores utilizados foram: Câncer, Tratamentos, Nutrição, Conduta. O resultado observado mostra que o estado nutricional é de extrema importância para o paciente com câncer e em tratamento oncológico, seja este, Quimioterapia, Radioterapia, Cirurgia ou Transplante de Medula Óssea. Estes tratamentos causam diversos efeitos colaterais, e tais efeitos acarretam alterações no estado nutricional do paciente em tratamento. Os efeitos colaterais de impacto nutricional mais relevantes foram mucosite, xerostomia, disgeusia, disfagia, trismo, constipação intestinal, doença do enxerto versus hospedeiro e infecções. De acordo com o que foi estudado, concluiu-se que o tratamento antineoplásico promove diversas alterações de impacto nutricional. A mucosite é o efeito colateral de impacto nutricional mais verificado nas modalidades de tratamento. A presença do nutricionista na equipe oncológica é fundamental para uma melhora na qualidade de vida destes pacientes, pois o indivíduo com um bom estado nutricional tem melhor resistência em todos os tipos de tratamento.

Palavras-Chave: Nutrição. Tratamentos Antineoplásicos. Efeitos Colaterais.

AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE UMA COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA - PB

Nathália Cristiny Cavalcante de Lacerda Rodrigues*; Jamaína da Silva Bichara**;
Mônica Luiza Alves Dantas**; Lívia Dayzy Ribeiro Cavalcante Silva**; Susy Mary Souto de
Oliveira. ***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A alimentação é um dos aspectos fundamentais para a promoção da saúde. Deve ser equilibrada e variada, composta de alimentos que forneçam quantidades suficientes de nutrientes que o organismo necessita o que resultará em melhoria e promoção da saúde. Esse estudo teve como objetivo identificar o estado nutricional e os hábitos alimentares de famílias de uma comunidade da cidade de João Pessoa, atendidas na Semana de Promoção da Vida Saudável, realizada pelo SESC. Foram entrevistados e aferidos o peso e altura de 23 pessoas de ambos os sexos, na faixa etária de 13 a 70 anos. Para avaliar os hábitos alimentares foi aplicado um questionário com questões referentes à frequência alimentar. Como indicador do estado nutricional utilizou-se o IMC (kg/m²) segundo recomendação da OMS, analisando-se a amostra em três grupos: Adolescentes, adultos e idosos de ambos os sexos. Observou-se que entre os adolescentes 50% do sexo feminino e 100% do sexo masculino eram eutróficos, com relação a sobrepeso ocorreu em 50% no sexo masculino. Nos adultos, 66,67% no sexo masculino e 38,46% no sexo feminino eram eutróficos, 33,33% dos homens e 61,54% das mulheres apresentaram sobrepeso enquanto que entre os idosos a prevalência de sobrepeso, 100 % em ambos os sexos. Com relação aos hábitos alimentares observou-se a grande incidência no consumo de gordura saturada, açúcares simples e frituras. As verduras e legumes só eram consumidos cozidos como parte integrante de preparações enquanto que as frutas eram pouco consumidas. Os resultados indicam que a qualidade da dieta junto a outros comportamentos, como sedentarismo e renda familiar influenciam no hábito alimentar, que quando inadequado pode ocasionar agravos à saúde.

Palavras-Chave: Alimentação, hábitos alimentares, avaliação nutricional

NUTRIÇÃO ENTERAL NA RECUPERAÇÃO DO PACIENTE ONCOLÓGICO EM TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO.

Olavo de Oliveira Braga Neto*; Lucia Helena Coutinho Serrão***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Pacientes com câncer geralmente apresentam-se desnutridos, devido a fatores relacionados ao tumor, efeitos negativos da cirurgia, radiação e quimioterapia, além do isolamento social e fatores psicológicos. A relação entre o câncer e o cuidado nutricional tem sido evidenciada. Os efeitos colaterais da quimioterapia podem ser causados por inúmeros fatores que são associados principalmente à droga utilizada. A proposta do presente estudo foi avaliar a importância da nutrição enteral na recuperação do paciente oncológico em tratamento quimioterápico, avaliando o estado nutricional dos pacientes antes, durante e depois da quimioterapia e verificando a resposta da alimentação enteral nos pacientes oncológicos. A amostra foi constituída de 10 pacientes adultos de faixa etária entre 23 a 56 anos que são assistidos pela Rede Feminina de Combate ao Câncer - PB e que fazem tratamento no Hospital Napoleão Laureano, durante o período de Agosto a Novembro de 2006, que aceitaram participar da pesquisa assinando o termo de consentimento. O procedimento realizado com os pacientes foi uma avaliação nutricional antes, durante e após as infusões de quimioterapias utilizando-se como indicadores: Índice de Massa Corpórea (IMC) com classificação da Organização Mundial de Saúde para adultos (OMS, 1997). Segundo o IMC os 10 pacientes (100%) estavam com EN de magreza III. Todos os pacientes após a 8ª semana evoluíram para magreza I e na 12ª semana, 7 pacientes atingiram a eutrofia e 3 pacientes permaneceram em magreza I. Houve um aumento em todos os indicadores nutricionais nos pacientes utilizando a nutrição enteral, demonstrando uma recuperação global do estado nutricional. Conclui-se que a nutrição enteral e o cuidado nutricional são importantes para o paciente com o objetivo de melhorar o seu estado nutricional.

Palavras-Chaves: nutrição enteral ; quimioterapia; oncologia;

CONTAGEM DE CARBOIDRATOS COMO RECURSO DIETOTERÁPICO PARA PORTADORES DE DIABETES MELITOS TIPO I

Anny Gracielle Ferreira Frade*, Luciana Maria Martinez Vaz***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba e Universidade Federal da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Durante anos, a palavra dieta foi usada com um significado destorcido sendo aplicada para paciente com diabetes mellitus (DM) associada a um sentido negativo. A DM é uma patologia relacionada à incapacidade do organismo de utilizar o carboidrato (CH) como fonte de energia. Sendo este o principal nutriente que afeta a taxa de açúcar no sangue após a refeição, a ênfase na quantidade, deve-se ao fato de que, independente da fonte, o carboidrato é convertido em glicose nas primeiras 2 horas após o consumo, aparecendo na corrente sanguínea em 15 minutos; apenas 60% das proteínas e 10% das gorduras irão se converter em glicose, dependendo da digestão, absorção e interação com os outros nutrientes que compõem a refeição. A contagem de carboidratos é um método que consiste em calcular os gramas de CH que são ingeridos em cada refeição, e a importância desta contagem é saber os efeitos do mesmo na glicemia. Conhecendo estes efeitos a quantidade de insulina poderá ser ajustada de acordo com as opções alimentares e com a leitura da glicemia antes das refeições. O objetivo deste trabalho é revisar na literatura científica especializada o método de contagem de carboidratos como intervenção dietoterápica em portadores de DM tipo I. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica utilizando as bases de dados LILACS, BIREME e MEDLINE para identificar artigos relevantes, publicados entre 2000 e 2006, que avaliassem o referido método. Foram analisadas informações referentes ao método de gramas e substituições de carboidratos, o impacto da dietoterapia, assim como suas vantagens e desvantagens para o paciente. De acordo com a literatura consultada conclui-se que a contagem de carboidrato apresenta-se como mais uma opção alternativa na dietoterapia do portador de diabetes tipo I, dando a este uma maior flexibilidade para escolha dos alimentos e número de refeições, porém, é necessário que ele tenha noções básicas de tipos e quantidades de carboidratos contidos nos alimentos e entenda a relação entre o alimento, glicemia e atividade física.

Palavras -Chaves: Diabetes Mellitus. Dietoterapia. Contagem de carboidratos.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE NÉCTAR DE MELÃO (*Cucumis melo*, L.) COM HORTELÃ (*Plectranthus amboinicus*, L.)

Geova Benício^{*}; Jennifer Pedrosa de Farias^{**}; Emanuele Nunes de Oliveira^{**}; Thais do Amaral Nóbrega^{**}; Elisândra Costa Almeida^{****}; Elisa Dorotea Pozzobon de Albuquerque Lima^{***} Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A fruticultura é um dos segmentos de maior destaque da economia brasileira. Com evolução contínua, este setor, que atende um mercado interno e externo em constante crescimento, de frutas tropicais. As regiões Norte Nordeste do Brasil, pelas condições climáticas, produzem grande número de frutas tropicais. O melão pertence à família *Cucurbitácea*, ao gênero e à espécie *Cucumis melo*, L., é uma fruta de textura firme e sabor suave originária da Ásia e aclimatada no Brasil. O processamento na forma de néctares representa alternativa tecnológica para excedente da produção e diversificação dos produtos derivados de frutas, proporcionando uma maior comodidade para os consumidores. A hortelã graúda (*Plectrathus amboinicus*, L.), é uma planta fototerápica que combina com a mixagem de sucos e néctares, pois apresenta sabor e aroma refrescantes. O néctar de melão com hortelã é uma bebida natural, nutritiva, pronta para o consumo e de fácil processamento, não fermentada, obtida da dissolução, em água potável, da parte comestível do melão e açúcares, destinado ao consumo direto podendo ser adicionado de ácidos. O desenvolvimento no mercado consumidor requer um maior investimento em qualidade. Os padrões de controle referente a suco e néctar são influenciados por fatores microbiológicos, químicos e físicos, que comprometem suas características organolépticas e nutricionais dos néctares. Este trabalho teve como objetivo verificar a qualidade físico-química e microbiológica do néctar de melão com hortelã, produzido na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba na cidade de João Pessoa. Os parâmetros físico-químicos analisados foram: teor de sólidos solúveis em Brix°, acidez total titulável (ATT) e pH. Assim como o monitoramento microbiológico: contagem de bactérias aeróbias a 35°C/48h e coliformes a 45°C/48h. Onde obtivemos os seguintes resultados: 14,3°Brix, ATT 3,87% e pH 3,67, o índice de pH comparado aos padrões ainda encontra-se elevado o que necessitava de reparações na sua formulação. A enumeração de coliformes <3 NMP/ml da amostra e bactérias aeróbios <10 UFC/ml da amostra. Sendo estes justificados pelo bom emprego de condições higiênico sanitárias e processamento térmico adequado. Foi comprovado que o néctar de melão com hortelã analisado encontra-se dentro dos padrões da ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para sucos de frutas e similares.

Palavras-Chaves: néctar, melão, tecnologia, microbiologia

DIETA CETOGÊNICA APLICADA A PACIENTES COM EPILEPSIAS

Aline Vaz da Mota*; Veruscka Pedrosa Barreto*** . Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A dieta cetogênica (DC) é uma dieta terapêutica rica em gorduras, moderada em proteínas e pobre em carboidratos, quando ingerida permite uma incompleta queima de gorduras pelo fígado resultando em corpos cetônicos no sangue e na urina. Esta dieta foi criada por Wilder, em 1921, para tratar crianças com epilepsia independente da medicação utilizada. No início do século passado, observou-se que pacientes epiléticos apresentavam melhor controle de suas crises convulsivas quando em jejum ou na presença da acidose metabólica induzida pelo jejum. Os três tipos de dietas cetogênicas (DC) utilizadas são: dieta cetogênica clássica, dieta cetogênica com triglicerídios de cadeia média (TCM) e a dieta cetogênica com TCM modificada. A DC é capaz de manter o mecanismo metabólico de inanição do corpo, pois fornece gordura exógena, a qual será utilizada como fonte energética em lugar da gordura estocada, criando e mantendo um estado de cetose considerado o responsável pelo controle dos episódios e crises convulsivas. (RIZZUTTI et al., 2006. FREITAS et al., 2007. BORGES, 2004.). O objetivo do trabalho é realizar uma revisão da literatura sobre a importância da dieta cetogênica no controle e tratamento de epilepsias, utilizando-se, para tanto, de pesquisa bibliográfica de caráter descritivo. A literatura consultada demonstra que a utilização da DC implica em grandes dificuldades de aceitação e pode ocasionar complicações, mas quando administrada corretamente, demonstra eficácia considerável no tratamento das epilepsias, principalmente naqueles pacientes resistentes aos fármacos.

Palavras-Chave: Dieta Cetogênica. Epilepsia. Crises Convulsivas

PRODUTOS DIET E LIGHT: ORIENTAÇÃO PARA O CONSUMO

Marcella Barreto de Mesquita Cardoso Aguiar*; Cícera Leilianne Sampaio**; Fernanda Leal Pessoa de Lima**; Mariângela Costa Duarte**; Luciana Maria Martinez Vaz***; Susy Souto de Oliveira****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A maioria das pessoas utiliza os produtos diet/light de forma inadequada devido à falta de compreensão das declarações de rotulagem ou por não verificarem o que estes apresentam em sua composição. Segundo a Portaria nº29, de 13 de janeiro de 1998, do Ministério da Saúde, produtos diet são alimentos especialmente formulados ou processados, nos quais se introduzem modificações no conteúdo de nutrientes, adequados a utilização em dietas, diferenciadas e/ou opcionais, atendendo as necessidades de pessoas em condições metabólicas e fisiológicas específicas. Este termo pode ser usado em alimentos para dietas com ingestão controlada e restrição de nutrientes. A Portaria nº27, de 13 de janeiro de 1998, do Ministério da Saúde define alimentos light como sendo qualquer representação que afirme, sugira ou implique que um alimento possui uma ou mais propriedades nutricionais particulares, relativas ao seu valor energético e/ou seu conteúdo de proteínas, gorduras, carboidratos, fibras alimentares, vitaminas e/ou minerais. Devem ter, no mínimo, 25% menos de algum componente calórico e não têm fim específico como os produtos diet. Segundo o Código de Defesa do Consumidor, o fornecedor é obrigado a informar claramente ao consumidor o tipo, composição do alimento e eventuais restrições à sua ingestão, facilitando as informações. Este estudo enfatiza a importância de informar ao público sobre a composição dos alimentos comercializados para fins dietéticos. O objetivo deste é esclarecer os consumidores quanto à finalidade dos produtos diet/light, os conceitos e os equívocos em relação a essa categoria. O procedimento utilizado foi à coleta de informações dos rótulos dos produtos diet/light na rede de supermercados na cidade de João Pessoa-PB. Verificou-se nos rótulos a utilização inadequada do termo diet/light, visto que alguns produtos estão em desacordo com a legislação vigente. A expressão diet/light, faz parte do vocabulário popular, e o consumidor deve estar esclarecido sobre o significado deles, assim como das informações constantes nos rótulos para adquirir os produtos de acordo com suas necessidades.

Palavras-Chaves: Diet, Light e Orientação.

CORREÇÃO DO PESO E DA ANEMIA DE UM PACIENTE RENAL CRÔNICO GRAVE ATENDIDO NO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO

Carla Tháís Damaceno de Lima*; Luciana Maria Martinez Vaz***; Maria de Lourdes Coelho Ribeiro****; Sônia da Silva Delgado****; Tamira Montenegro Targino****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução. A evidência de desnutrição acompanhada de anemia tem sido relatada em insuficiência renal crônica na fase pré-dialítica, assim como durante a fase dialítica (hemodiálise ou diálise peritoneal). **Justificativa.** A correção do peso e da anemia no paciente renal crônico grave é de fundamental importância para a sua recuperação. **Objetivos.** Reduzir os efeitos da doença através da recuperação do estado nutricional; melhorar o estado de saúde prevenindo ou retardando complicações ligadas à nutrição e controlar os níveis de hematócrito e hemoglobina para minimizar o quadro de anemia. **Métodos.** A triagem fundamentada na aferição do peso atual, altura, cálculo do IMC, ingestão calórica atual, taxa de metabolismo atual e ingestão calórica recomendada subsidiaram o a evolução do estado nutricional, a evolução e os resultados dos exames laboratoriais referentes a hematócrito e hemoglobina subsidiaram o diagnóstico da anemia. A intervenção foi realizada com base em dieta hipercalórica com seleção e uso de medicação com princípio ativo eritropoetina humana recombinante (Hemax). **Resultados.** Foi constatada melhora significativa relativa ao peso e aos níveis de hematócrito e hemoglobina. **Conclusão.** A dietoterapia quando bem direcionada para restaurar o estado nutricional, restabelecendo os níveis de proteína, calorias e outros nutrientes adequadamente junto a medicação apropriada, contribuem para a recuperação mais rápida do estado nutricional, mesmo após diagnosticado o estado crítico.

Palavras-Chaves: Anemia; Desnutrição; Insuficiência Renal Crônica.

ESTUDOS REALIZADOS COM NUTRIÇÃO ENTERAL ENTRE OS ANOS DE 2005 E 2006 COM ÊNFASE EM ENSAIOS CLÍNICOS RANDOMIZADOS CONTROLADOS

Maria de Lourdes Coelho Ribeiro*; Lucia Helena Coutinho Serrão***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução. O suporte nutricional enteral é a melhor forma de alimentar o paciente crítico para neutralizar o estado catabólico induzido por enfermidades severas. **Justificativa.** Resultados de estudos randomizados controlados subsidiam diretrizes que norteiam a prática dos profissionais especialistas. **Objetivos.** Discorrer sobre ensaios clínicos randomizados controlados relacionados ao uso do suporte nutricional enteral. **Métodos.** O presente trabalho aborda uma análise sobre estudos randomizados controlados realizados com o suporte nutricional enteral nos dias atuais, sendo fundamentado em um referencial teórico-metodológico, publicado na área, entre os anos de 2005 e 2006. Este serve de base à investigação do estudo proposto, tendo como fonte de pesquisa revisão bibliográfica realizada em portais recomendados pelos pesquisadores em Ciências da Nutrição como periódicos CAPES e pubs. nutrition.org. **Resultados.** No que concerne aos estudos randomizados controlados, destaca-se a importância de substâncias imuno-moduladoras proporcionando efeitos benéficos quando utilizadas no suporte nutricional enteral. **Conclusão.** O uso de substâncias imuno-moduladoras proporciona efeitos benéficos quando utilizadas no suporte nutricional enteral de acordo com os dados dos estudos randomizados controlados.

Palavras-Chaves: Suporte Nutricional Enteral; Estudos Randomizados Controlados; Substâncias Imuno-moduladoras.

ANÁLISE DE RÓTULOS DE PRODUTOS DIET E LIGHT CONSUMIDOS POR HIPERTENSOS

Marcella Barreto de Mesquita Cardoso Aguiar*; Cícera Leilianne Sampaio**; Fernanda Leal Pessoa de Lima**; Mariângela Costa Duarte**; Mayana Costa Ponce**; Luciana Maria Martinez Vaz***; Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A hipertensão tem como definição o aumento crônico da pressão arterial sistêmica, seja dos valores máximos (sistólicos), mínimos (diastólicos) ou de ambos. No Brasil, de 15 a 20% da população adulta é considerada hipertensa e representam 40% dos casos de aposentadoria precoce. Por não apresentar sintomas, até que as complicações se manifestem, metade das pessoas hipertensas ignoram esta doença. Os fatores ambientais, obesidade, idade e sexo são determinantes para o aumento do risco dessa patologia, sendo o fator ambiental (estresse e conteúdo de sódio da dieta), o principal vilão para os elevados índices. Para o controle da pressão arterial recomenda-se uma dieta hipossódica, pois esta tem a capacidade de regular os fluídos extracelulares e o volume plasmático o que proporciona a diminuição da pressão interna dos vasos sanguíneos evitando a ruptura dos mesmos, em especial, de capilares. O aumento da ingestão de potássio também ajuda no controle da pressão, está presente nos feijões, ervilha (sem ser em conserva), vegetais de cor verde-escura, banana, melão, cenoura, beterraba, frutas secas, tomate, batata inglesa e laranja; essa indicação se justifica pela possibilidade do potássio exercer efeito anti-hipertensivo e ter ação protetora contra danos cardiovasculares. Por ser uma doença crônica degenerativa do sistema cardiovascular, seu controle tornou-se um desafio para os profissionais de saúde, pois seu tratamento envolve a participação ativa dos hipertensos e mudanças de comportamento e hábitos alimentares para reduzir os fatores prejudiciais à condição clínica. O presente estudo esclarece a importância da verificação dos rótulos pelos hipertensos e tem como objetivo, informar-los e orientar-los sobre a necessidade do conhecimento da concentração de sódio presente nos produtos diet/light. O procedimento utilizado foi à coleta de informações dos rótulos dos produtos diet/light na rede de supermercados na cidade de João Pessoa-PB. Observou-se que nos rótulos dos produtos (pães de forma), utilizado por esta população, uma concentração de sódio bastante significativa, mostrando a importância de não consumi-los em excesso.

Palavras - Chaves: diet, light, hipertensão.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DE NÉCTAR DE ABACAXI (*Ananás comosus*, L.) COM HORTELÃ GRAÚDA (*Plectranthus amboinicus*, L.)

Jennifer Pedrosa De Farias^{*}; Geová Benício Ferreira De Souza^{**}; Emanuele Nunes De Oliveira^{**}; Thais Do Amaral Nóbrega^{**}; Eliza Dorotea Pozzobon De Albuquerque Lima^{***}; Elisândra Costa Almeida^{****} Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Nas regiões Norte e Nordeste do Brasil existe enorme produção de frutas tropicais, sendo estas de grande interesse para a indústria de tecnologia dos alimentos. O abacaxi (*Ananás comosus*, L.), principalmente o tipo Pérola, é uma das frutas mais apreciadas por ter polpa sucosa, saborosa, ligeiramente ácida, refrescante e pela ação antioxidante que é representada através da vitamina C. Um dos produtos obtidos através de processos tecnológicos é o néctar. Néctar de abacaxi é a bebida não fermentada, obtida da dissolução, em água potável, da parte comestível do abacaxi ou mais frutas ou misturas e açúcares, destinado ao consumo direto, podendo ser adicionado de ácidos. Misturas de frutas com plantas fitoterápicas, estão sendo muito aceitas na produção de néctares. A hortelã graúda (*Plectranthus amboinicus*, L.) é um tipo de planta fitoterápica que combina perfeitamente com o abacaxi, pois tem sabor e aroma refrescantes, além de sua ação antioxidante devido a seus flavonóides. Os padrões de controle referentes a néctares de frutas são influenciados por fatores enzimáticos, microbiológicos, químicos e físicos, podendo comprometer as características organolépticas e nutricionais do produto. O trabalho realizado teve como objetivo avaliar as características físico-químicas e microbiológicas do néctar de abacaxi com hortelã elaborado na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba. Os parâmetros físico-químicos analisados foram: Teor de Sólidos Solúveis em °Brix, Acidez Total Titulável em percentagem de ácido cítrico (ATT) e pH. As avaliações microbiológicas foram: contagem de bactérias aeróbias a 35°C/48horas, e coliformes a 45°C/48horas. Os resultados das análises físico-químicas do néctar foram 19°Brix, ATT de 3,6% e pH 3,53. Os microbiológicos apresentaram coliformes <3 NMP/mL da amostra e bactérias aeróbias <10 UFC/mL da amostra. Estes resultados justificam o emprego de condições higiênico-sanitárias e processamento térmico adequados. O valor de pH encontrado foi mais elevado do que os exigidos pelos padrões de fabricação, que é de 3,2, no entanto, trata-se de um estudo preliminar, necessitando de novas formulações para ajustar todos os parâmetros. O néctar de abacaxi com hortelã analisado apresentou características organolépticas de cor, odor e sabor agradáveis.

Palavras-Chave: néctar, abacaxi, hortelã.

AVALIAÇÃO DO CONSUMO DE VITAMINA A EM ADOLESCENTES QUE PRATICAM ATIVIDADE ESPORTIVA

Amanda Formiga Peixoto de Moura*, Clarissa de Farias Rocha**, Maria Lauriene Oliveira de Medeiros**, Tatiana Ramos Correia**, Zianne Faria Barros***, Luiza Sonia Rios Ascutti****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A vitamina A foi a primeira a ser identificada, sendo chamada de “fator dietético não-identificado lipossolúvel A”. Sua principal e mais conhecida função é participar do processo visual, embora atue, também, na manutenção da pele e das mucosas, bem como no crescimento e reprodução. Sua deficiência pode se transformar em sérios problemas de saúde pública e, na faixa etária que compreende a pré-adolescência e a adolescência, pode comprometer o crescimento, a maturação sexual, o desenvolvimento intelectual e o desempenho escolar, além de aumentar os custos com a saúde. Considerando todos esses aspectos, é importante realizar um diagnóstico do estado nutricional vitamínico A, para detectar possíveis problemas. O objetivo deste estudo foi identificar o consumo alimentar de vitamina A e sua adequação em adolescentes que praticam esportes. Os adolescentes que praticam esportes na Fundação Otacílio Gama. Foi um estudo descritivo, envolvendo uma amostra de 57 adolescentes, sendo 49 do sexo masculino e 8 do sexo feminino. A frequência do consumo habitual de vitamina A foi avaliada aplicando-se o Questionário de Frequência Alimentar, analisado pelo programa Dietsys. A média do consumo de vitamina A foi de 19122,97 µg no sexo masculino e de 7547,29 µg no sexo feminino. A adequação do consumo foi verificada em 100% dos adolescentes de ambos os sexos. A maioria dos adolescentes apresentava estado nutricional adequado (86%). O consumo de lipídios foi elevado em 56% deles, sendo este dado interessante, por se tratar de um veículo para a vitamina A. Em conclusão, o consumo de vitamina A dos adolescentes estudados foi adequado, sendo esta proveniente da ingestão, principalmente, de batata doce, fígado, cenoura, manga e mamão.

Palavras-Chaves: vitamina A; consumo; adolescentes.

**PERFIL NUTRICIONAL DE HIPERTENSOS E DIABÉTICOS ASSISTIDOS POR
UMA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA - JOÃO PESSOA –PB,**

Adriana Serrano Navarro*; Ana Claudia Freire Vieira***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A obesidade tem sido associada a vários efeitos adversos à saúde. A relação entre grau de obesidade e incidência de Hipertensão tem sido apresentada com frequência na população. Portanto, este estudo, teve como objetivo avaliar o estado nutricional de hipertensos e diabéticos assistidos por uma Unidade de Saúde da Família – João Pessoa/PB, bem como detectar a tendência de risco de doença cardiovascular (RDCV). Este foi um estudo de campo, do tipo transversal, quantitativo, realizado com 52 pacientes de ambos os sexos. O estado nutricional foi avaliado utilizando-se como indicador o Índice de Massa Corpórea (IMC). Dentre os adultos (**20 | 60 anos**), foram diagnosticados com baixo peso os com valores de $IMC < 18,5 \text{ kg/m}^2$, adequado os com IMC de 18,5 a $24,9 \text{ kg/m}^2$, sobrepeso com IMC de 25,0 a $29,9 \text{ kg/m}^2$ e obesidade quando o IMC foi $\geq 30,0 \text{ kg/m}^2$. Para classificação nutricional dos idosos (**≥ 60 anos**) foi considerado baixo peso os com $IMC \leq 22,0 \text{ kg/m}^2$, eutróficos os com valores entre 22,0 e $27,0 \text{ kg/m}^2$ e excesso de peso os com $IMC \geq 27,0 \text{ kg/m}^2$. A avaliação do RDCV foi realizada a partir da análise da circunferência da cintura (CC) que adota pontos de corte diferenciados por sexo. A maior parte dos pacientes adultos estava acima do peso recomendado (90,3%). Desses, 38,7% estavam com sobrepeso e 51,6% obesidade. Dos hipertensos e diabéticos com mais de 60 anos, 76,2% apresentaram excesso de peso. Risco de doença cardiovascular, a partir da CC, foi detectado em 90,0% dos pacientes do sexo feminino e em 74,9% dos homens. De acordo com exposto, foi possível perceber que houve uma alta prevalência de excesso de peso e risco cardiovascular na amostra estudada, confirmando, portanto, a associação significativa da obesidade com as doenças crônicas não transmissíveis.

Palavras-Chave: Hipertensão. Diabetes. Risco cardiovascular.

ASPECTOS GERAIS DA REPOSIÇÃO DE LÍQUIDOS E ELETRÓLITOS COMO MECANISMO MODULADOR DA PERFORMANCE ATLÉTICA

Adriana Serrano Navarro*; Ana Claudia Freire Vieira***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A hidratação deve ser considerada antes, durante e depois do exercício. A reposição hídrica tem um papel primordial no que se refere à regulação da temperatura corporal e reposição de energia (ressíntese dos depósitos de glicogênio). Nesta pesquisa de revisão bibliográfica do tipo exploratória, evidencia-se a importância da hidratação para o equilíbrio hidro-eletrolítico antes, durante e após a prática do exercício físico, a avaliação da utilização de bebidas energéticas e a repercussão da insuficiência da ingestão hídrica para praticantes de atividade física. A partir da leitura dos textos selecionados, pode-se dizer que a hidratação antes e durante o exercício parece melhorar o desempenho, sendo reconhecido que uma associação de líquidos e carboidratos apresenta eficiência na melhora do desempenho da atividade física. No entanto, as taxas em que o carboidrato e a água são absorvidos pelo organismo são limitadas pelas taxas de esvaziamento gástrico e absorção intestinal. A composição das bebidas contendo carboidratos a serem oferecidas irá depender de circunstâncias individuais, sendo que, a ingestão de carboidrato antes e durante a atividade física pode retardar o aparecimento da fadiga e aumentar o desempenho dos atletas. Várias estratégias estão sendo realizadas com a finalidade de manter os líquidos corporais para evitar a desidratação. Em conclusão, na necessidade de repor as perdas hídricas associadas à atividade física, busca-se formas de prolongar ou manter pelo maior tempo possível o rendimento do indivíduo para evitar um esgotamento de glicogênio e prejuízo da termorregulação, da força, coordenação e resistência muscular.

Palavras-Chaves: Hidratação. Reposição Hídrica. Desempenho Físico. Atividade Física.

**PERFIL ALIMENTAR DOS ESTUDANTES ADOLESCENTES DO CURSO DE
NUTRIÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DA PARAÍBA**

Alyssandra Soares Anjos*; Lucia Helena Coutinho Serrão***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Visando conhecer o perfil alimentar dos adolescentes, foi realizado um questionário de frequência alimentar com 22 alunos, do sexo feminino, com idades entre 17-19 anos. Verificou-se que o café da manhã foi realizado por 54,5% dos jovens, o almoço por 100% dos jovens e o jantar por 95,5% dos jovens. A colação é a refeição mais negligenciada pelos estudantes, 59% às vezes fazem e aproximadamente 38% nunca fazem essa refeição. A maioria dos estudantes (72,7%) não praticam atividade física. Observou-se perfil alimentar inadequado, pois a maioria dos estudantes tem baixo consumo de frutas, vegetais e hortaliças, bem como peixes e crustáceos. Dessa forma é necessário conhecer o perfil alimentar dos estudantes, para um planejamento de programas de educação nutricional na tentativa de melhoria no padrão alimentar dos indivíduos.

Palavras-Chave: Perfil alimentar. Adolescentes. Alimentação.

ANÁLISE DE CARDÁPIOS DESTINADOS A IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Talita Sampaio de Freitas*; Susy Mary Souto E Oliveira ***; Luiza Sonia Rios Ascitti****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Diversos fatores interferem no processo de envelhecimento e no aparecimento de doenças crônicas não transmissíveis. A alimentação exerce papel fundamental para a promoção, manutenção e recuperação da saúde. Este estudo teve como objetivo analisar os cardápios destinados a idosos institucionalizados que habitam em uma instituição do município de João Pessoa - PB. Este trabalho trata de um estudo descritivo e transversal, e consiste na análise de cardápios destinados a idosos institucionalizados. Foram analisados os macronutrientes (proteínas, carboidratos e lipídios), e os micronutrientes (vitamina A, vitamina C, vitamina D, cálcio, ferro), e também as fibras, verificando-se a sua adequação quanto as recomendações nutricionais de acordo com as DRI's para pessoas idosas. Participaram desta pesquisa 48 idosos, 22,91% (n:11) do sexo masculino e 77,09% (n: 37) do sexo feminino, na faixa etária de 59 à 103 anos. Observou-se que as quantidades de calorias das refeições oferecidas estão 158,31% acima das recomendações, para suprir as necessidades fisiológicas. O consumo de vitamina A, vitamina C, ferro e fibras também estava acima das necessidades recomendadas; já o consumo de vitamina D e cálcio estava abaixo dos níveis de recomendação. O desequilíbrio entre a alimentação oferecida aos idosos institucionalizados na instituição, aponta para um quadro preocupante quanto à qualidade de vida dos idosos.

Palavras-Chaves: Idoso; Alimentação institucional; Análise de cardápios.

OBTENÇÃO DE UM PRODUTO DE GOIABA DA VARIEDADE PALUMA (*Psidium guajava* L.) POR DESIDRATAÇÃO OSMÓTICA SEGUIDA DE SECAGEM EM ESTUFA.

Rosemere Mendes Gonzaga^{*}; Emanuele Nunes de Oliveira^{**}; Thais do Amaral Nobrega^{**}; Elaine Costa Almeida de Barbosa^{**}; Eliza Dorotea Pozzobon de Albuquerque Lima^{***}; Elisândra Costa Almeida^{****}. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A goiaba de variedade selecionada como a Paluma, apresenta ótimas características para o aproveitamento industrial, notadamente pela presença das vitaminas A e C. Novos produtos surgem para o aproveitamento desta matéria-prima, podendo ser consumida como doce tipo passa, recheio de doces, misturas de cereais matinais e em barras de cereais, mas para isso é necessário o emprego de processos de conservação que proporcione a oferta do produto durante todo ano. A desidratação osmótica representa uma alternativa tecnológica a redução das perdas pós-colheita de frutos. O presente trabalho visou avaliar a influencia da concentração da solução osmótica sobre as características físico-químicas de goiabas após o tratamento osmótico e secagem em estufa. Foram utilizadas soluções de sacarose a 40°, 50° e 60° Brix, na proporção do fruto: solução osmótica 1:2. Os tratamentos osmóticos foram desenvolvidos sob pressão atmosférica por duas horas e a secagem complementar em estufa com circulação de ar a temperatura de 65°C, durante oito horas. Nas determinações das características físico-químicas os valores obtidos para a fruta *in natura* foram 87,43% de umidade, 0,984 para atividade de água e 9,0 de sólidos solúveis (°Brix). Os valores de umidade, atividade de água e sólidos solúveis no final da osmose foram respectivamente 64,1%, 0,965 e 31,0 °Brix quando se empregou solução de sacarose de 40° Brix, 57,3%, 0,975 e 39,2° Brix a 50° Brix e 51,8%, 0,946 e 41,0° Brix a 60° Brix. No processo de secagem em estufa os valores de umidade e atividade de água diminuíram para 20,0% e 0,696 para os frutos do tratamento osmótico a 40°Brix, 19,9% e 0,684 para 50° Brix e 18,5% e 0,676 para 60° Brix, apresentando aumento de sólidos solúveis de 67,0° Brix, 75° Brix e 76,0° Brix, respectivamente. De acordo com os resultados obtidos, verificou-se que os produtos encontraram-se dentro da faixa de alimento de umidade intermediária, favorecendo o armazenamento, resultando em um produto de boa qualidade e praticidade.

Palavras-Chave: Goiaba, desidratação osmótica, característica físico-química.

**AVALIAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS NO PSF
DO ALTO IV - MANDACARU EM JOÃO PESSOA.**

Anny Gracielle Ferreira Frade*; Kelly Cristina Muniz de Medeiros***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A antropometria consiste na avaliação das dimensões físicas e da composição global do corpo humano, tem se revelado como o método isolado mais utilizado para o diagnóstico nutricional, sobretudo na infância. O acompanhamento do crescimento infantil e da situação nutricional são instrumentos essenciais para problema de natureza carencial e nutricional. Em crianças, os índices antropométricos mais frequentemente utilizados são peso/idade e altura/idade. Esses índices são obtidos comparando-se as informações de peso, altura, idade e sexo com curvas de referência, como a do National Center for Health Statistics (NCHS). Com o objetivo de conhecer o estado nutricional das crianças atendidas pelo Programa de Saúde da Família – PSF do Alto IV em Mandacarú foi realizado um estudo descritivo tendo como amostra aleatória de 47 crianças de ambos os gêneros, entre 2 a 10 anos e 11 meses de idade. Para avaliar o estado nutricional utilizaram-se os indicadores estatura/idade/sexo e peso/idade/sexo adotando a escala de escore-Z, tendo como parâmetro de referência o NCHS (1977). Os pontos de corte utilizados para classificar o estado nutricional (EN) foram valores abaixo de -2DP (Desvio- Padrão) para baixo peso, entre -2DP e +2DP eutróficos e $\geq +2DP$ excesso de peso ou sobrepeso. A análise evidenciou no total da amostra uma prevalência de eutrófia (85%), não havendo diferença estatisticamente significativa entre os gêneros. Observou-se também uma prevalência de excesso de peso na classificação do peso/idade P/I (10%) e para classificação altura/idade A/I (11,1%) ambas em relação a baixo peso. Conclui-se que a prevalência de excesso de peso em relação a baixo peso vem crescendo na população infantil, por tanto se faz necessário uma intervenção nutricional o intuito de reverter essa nova realidade que é a obesidade infantil.

Palavras -Chaves: Antropometria. Avaliação Nutricional. Crianças.

AVALIAÇÃO CALÓRICO-NUTRICIONAL DO PRATO SPAGUETTI À LA LINDA

Samara Cavalcante Costa Leite*; Francileide Brasil De Oliveira Rodrigues**; Linda Susan De Almeida Araujo***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Spaguetti ou espaguete é um tipo de macarrão longo e fino. O nome *spaguetti* é um aportuguesamento que em italiano é o diminutivo de spago, corda. A origem do macarrão não está esclarecida ainda. Há registros de tipos de massa, que poderiam ter originado o macarrão, na história de várias civilizações antigas, como dos assírios e babilônicos. As massas alimentícias, versáteis, tanto do ponto de vista nutricional quanto do ponto de vista gastronômico, podendo ser preparadas e servidas de diversas formas. O objetivo desse trabalho foi avaliar o valor calórico-nutricional da receita, sua preparação e historia gastronômica. Foi utilizado como instrumento a preparação e para análise do valor calórico-nutricional do prato: A Tabela para Avaliação de Consumo Alimentar em medidas Caseiras, Tabela de Composição Química dos Alimentos; Medidas Caseiras no preparo de Alimentos e Tabela de Composição Química (TACO). O valor calórico da preparação foi de 4349,5 Kcal, e as calorias por porção foram de 869,2 Kcal. O *Spaguetti* é rico em nutrientes, hipercalórico, indicado tanto para pessoas saudáveis como com patologias. Obteve 100% de aceitação em todas as vezes que foi preparado e por todos dos comensais que o degustaram. É um prato delicioso, saboroso e com excelente apresentação visual. Podendo ser facilmente adequado a alimentação hospitalar, através de modificações quantitativas, substituindo e/ou supressão dos ingredientes de acordo com a patologia, a sintomatologia ou os exames laboratoriais, sem perda da qualidade sensorial.

Palavras -Chave: *Spaguetti*, gastronomia, valor calórico-nutricional.

ELABORAÇÃO DE MODELOS PRÁTICOS PARA MELHOR COMPREENSÃO DOS DISCENTES SOBRE CICLO CELULAR

Wélida da Sousa Alves*, Jaqueline Kelly da Silva**, Tharla Ribeiro de Novaes**, Raquel do Nascimento Castro**, ***Nadábia Almeida Borges de Souza. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A divisão celular é o processo pelo qual uma célula (célula-mãe) se divide em duas células-filhas. Encontramos dois tipos de divisões celulares: a mitose, onde as células-filhas terão a mesma quantidade de cromossomos replicados, possuindo um número diplóide ($2n$) e a meiose em que se divide a quantidade de cromossomos pelas células-filhas que possuem um número haplóide de cromossomos (n). O trabalho tem como objetivo elaborar um modelo didático-prático do ciclo celular que permita o entendimento das diferentes fases mitóticas: prófase, metáfase, anáfase e telófase. Foram montados modelos práticos pela monitoria para a realização de aulas em laboratório a fim de tornar este modelo facilitador e compreensível, das etapas do ciclo celular, aos alunos. Os professores em conjunto com a monitoria e os discentes fizeram um preparado de gelatina, acrescentando álcool e a glicerina, misturou-se este preparado que ficou reservado. Pesquisou-se as etapas da divisão celular e a partir de então, as etapas foram desenhadas em massa de modelar e cobertas pelo preparado com o restante da gelatina. Aguardou-se alguns minutos (até secar) e retirou-se do prato. O modelo didático serviu de ponte para discussões entre os discentes sobre os acontecimentos ocorridos em cada etapa, tornando assim, o processo ensino-aprendizagem mais dinâmico.

Palavras-Chaves: Modelo experimental, ciclo celular

GENÉTICA DA OBESIDADE

Rosa Malena da Silva Ramos*, Daniella dos Santos Lino**, Maíra Antonieta Coelho Alcoforado Costa**, Tharla Ribeiro Novaes, Veruscka Barreto***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Obesidade é o acúmulo de gordura no organismo além da necessidade, sempre que houver maior ingestão de calorías do que gasto energético haverá o acúmulo de gordura. Mas, a questão, não é tão simples. Quando se fala em obesidade logo se associa o fato a dois fatores: o comer em excesso ou problemas endócrinos. Existe verdade nessa sentença, mas isso não quer, absolutamente, dizer que toda pessoa obesa come demais ou possui algum distúrbio hormonal. Por quase todo século XX, a obesidade não foi considerada doença. Atualmente a obesidade é descrita como doença, aliás, uma doença multifatorial. Inúmeros fatores, tanto de ordem física quanto de ordem psíquica podem desencadear Distúrbios Alimentares, neste caso falaremos especificamente da obesidade. Porém existe uma questão: e os indivíduos que não se enquadram em nenhum dos fatores citados? Por que se tornam obesos? É a essa questão que cientistas do mundo todo tentam responder: se algumas pessoas não estão nos grupos citados para se tornarem obesas, por que isto acontece? Que fator é preponderante neste caso? Chegamos à questão que objetivou este trabalho. Existiriam fatores genéticos que levariam indivíduos nascidos de pais não obesos e criados em situação de Segurança Alimentar tornarem-se obesos? Pesquisas procuram com afinco a resposta para essa questão. Nos últimos anos, no mínimo sete genes, já isolados, foram citados nestas pesquisas como causadores da Obesidade Humana, alguns deles são: gene codificador do receptor B3 adrenérgico; gene receptor das sulfoniluréias; gene da insulina (VNTR); gene receptor de glicocorticóides. Não pretendemos com este trabalho dar uma resposta definitiva a estas e outras perguntas que, com certeza irão surgir ao longo da pesquisa. Estaríamos agindo de forma leviana se pretendêssemos afirmar aqui algo que ainda não foi comprovado por pesquisas ilibadas ou que ainda está em âmbito de estudo. Pretendemos abrir um novo debate a respeito de um tema que gera muitos questionamentos e sobre o qual ainda há muito para aprender.

Palavras-Chaves: Obesidade, doença multifatorial

VERIFICAÇÃO DA QUALIDADE HIGIÊNICO-SANITÁRIO DE PRODUTOS CÁRNEOS MANUSEADOS E EMBALADOS EM SUPERMERCADOS DA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB

Flaviana Gonçalves de Arruda*; Helen Cristina Oliveira Spencer**; Kéllen De Vasconcelos Oliveira**; Renan Gondim Araújo**; Tatianne Paixão de Oliveira**; Elisândra Costa Almeida***.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A manipulação de alimentos é qualquer operação que compreende desde o preparo, transporte, armazenamento, embalagem e exposição para a venda até serviços de distribuição de alimentos, estes procedimentos devem obedecer às regras ditadas pela Resolução-RDC ANVISA nº. 216/04, a qual estabelece boas práticas para serviços de alimentação que devem ser obedecidas de forma assídua pelos manipuladores. O supermercado se faz de grande importância em todas essas etapas, por ser a maior via de acesso dos consumidores para aquisição dos produtos alimentícios, os quais devem ser livres de qualquer tipo de contaminação, seja por origem biológica, física ou química. Geralmente, estes contaminantes entram em contato com o alimento durante a manipulação e o seu preparo, causando danos à saúde do consumidor. Para tanto se faz necessário informar acerca das condições higiênico-sanitárias de alimentos cárneos manipulados e embalados em supermercados, tendo como objetivo avaliar a qualidade microbiológica de amostras coletadas nestes estabelecimentos comerciais. Foram, portanto, coletadas amostras de duas redes de supermercados da cidade de João Pessoa, sendo um de grande porte (1) e outro de médio porte (2); as amostras são representativas dos manipuladores e embalagens dos produtos expostos em prateleiras. As mesmas foram submetidas a análises de bactérias do grupo Coliformes à 45°C/48h e Bactérias Aeróbias Mesófilas e *Staphylococcus* à 35°C/48h, onde obtiveram os seguintes resultados para as amostras coletadas: Coliformes <3NMP/mL (tanto para os manipuladores quanto para as embalagens) no supermercado 1; 43NMP/mL (manipuladores) e 9NMP/mL (embalagens) supermercado 2. Bactérias mesófilas >3x10⁴ UFC/mL para todas as amostras analisadas e *Staphylococcus* >3x10⁴ UFC/mL (manipuladores), ambos os supermercados; 1,3x10⁴ UFC/mL (supermercado1) e 0,4x10⁴ UFC/mL (supermercado 2) para as amostras de embalagens. Verifica-se, portanto, que de acordo com padrão permitido pela legislação vigente no país para coliformes, apenas o supermercado 1, estava adequado. E para os outros microrganismos analisados, ambos os supermercados apresentaram valores acima dos permitidos, o que prova que as condições dos produtos manipulados e embalados nestes estabelecimentos são bastante insatisfatórias.

Palavras-Chave: manipulação de alimentos, condições higiênico-sanitárias, produtos cárneos.

REVISÃO SISTEMÁTICA DOS BENEFÍCIOS E RISCOS RELACIONADOS AO USO DO SUPORTE NUTRICIONAL ENTERAL

Maria de Lourdes Coelho Ribeiro*; Lucia Helena Coutinho Serrão***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Introdução. Com o avanço das pesquisas e o crescimento das indústrias, as formulações dietéticas estão cada vez mais especializadas e de fácil preparo, o que contribuiu significativamente para o crescente uso da terapia nutricional enteral pelos benefícios trazidos aos pacientes. **Justificativa.** Faz-se necessário avaliar se o suporte nutricional enteral consegue suprir as necessidades nutricionais dos pacientes já que, quanto mais ajustada à terapia nutricional, melhor se corrige a depleção nutricional evitando riscos à saúde. **Objetivos.** Identificar na literatura consultada conhecimentos relativos aos benefícios e riscos da utilização do suporte nutricional enteral. **Metodologia.** O presente trabalho aborda uma análise sobre os benefícios e riscos do suporte nutricional enteral nos dias atuais, sendo fundamentado em um referencial teórico-metodológico, publicado na área, entre os anos de 2005 e 2006. Este serve de base à investigação do estudo proposto, tendo como fonte de pesquisa revisão bibliográfica realizada em portais recomendados pelos pesquisadores em Ciências da Nutrição como periódicos CAPES e pubs. nutrition.org. **Resultados.** Quanto aos principais benefícios destaca-se a melhora das funções intestinais e redução do tempo de permanência hospitalar, a importância das proteínas juntamente com as calorias e outros nutrientes, contribuindo para uma melhor recuperação nutricional dos pacientes, a importância das fibras, melhorando a glicemia, e das vitaminas contribuindo para a melhora do estresse oxidativo e redução da mortalidade em pacientes com enfermidades agudas. Dentre os riscos destacam-se a inadequação energética e de nutrientes, devido principalmente às interrupções dos procedimentos, grandes volumes de resíduos gástricos, procedimentos de ventilação, dentre outros. **Conclusão.** O suporte nutricional enteral é uma prática indispensável para casos específicos, mostrando-se assim de suma importância para pacientes totalmente dependentes dessa prática como também para realimentação e/ou recuperação de pacientes graves, monitorando principalmente o risco da inadequação calórica.

Palavras-Chaves: Terapia Nutricional Enteral; Benefícios; Riscos.

**PRODUTOS CÁRNEOS PRÉ-PROCESSADOS REEMBALADOS E
ARMAZENADOS EM SUPERMERCADOS – MONITORAMENTO
MICROBIOLÓGICO.**

Ana Maria Pereira Cabral*; Simone Cristina Oliveira de Araújo**; Elaine Costa Almeida de Barbosa**; Thaís do Amaral Nóbrega**; Elisândra Costa Almeida***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Produtos cárneos processados ou preparados são aqueles cujas características originais da carne fresca foram alteradas através de tratamentos físicos e/ou químicos. O porcionamento e reembalagem de produtos alimentícios são práticas comuns adotadas em ambiente de supermercado, especialmente para derivados cárneos. Os produtos de origem animal são ótimos meios de cultura para microrganismos deterioradores e patogênicos. Verifica-se, portanto uma necessidade de comunicar ao consumidor as condições de armazenamento deste grupo alimentar. Objetivou-se avaliar os atributos de qualidade microbiológica das amostras de mortadela e afiambrado bovino e suíno fatiados e carne moída reembalada no ambiente de três supermercados de grande e médio portes de João Pessoa-PB. As amostras (carne moída, afiambrado fatiado e mortadela em peça) encontraram-se armazenadas em balcão refrigerado e expostas em bandejas, sendo que o afiambrado apresentava-se em fatias sobrepostas; e a mortadela era fatiada e reembalada na hora. Estas foram submetidas a análises: Bactérias aeróbias psicotróficas a 7°C/5 dias (com contagem das colônias), sendo os resultados expressos em UFC/g; e a determinação das bactérias Coliformes a 45°C/48h, com resultados expressos em NMP/g. Os resultados de análise para Coliformes foram $\geq 2,4 \times 10^3$ NMP/g para as amostras coletadas em supermercados de médio porte (estando estas fora dos padrões exigidos pela legislação), e < 3 NMP/g para as amostras do supermercado de grande porte. Considerando as amostras para Bactérias psicotróficas, verificou-se que de acordo com a legislação, não existe limite mínimo para a contagem destas bactérias, sendo inaceitáveis valores acima de 5×10^3 UFC/g, no entanto verifica-se que os valores encontrados ($> 3 \times 10^4$ UFC/g) foram bastante elevados, o que demonstra a contaminação das amostras de carne moída para ambos os supermercados; e com relação as amostras de afiambrado e mortadela, apenas em supermercado de médio porte denotaram a presença excessiva de bactérias deste grupo, sendo insatisfatórias ao consumo. Estes resultados evidenciam analiticamente que as condições de acondicionamento, reembalagem e armazenamento de produtos cárneos em supermercados de João Pessoa, encontram-se muito abaixo do esperado para condições higiênico-sanitárias, mesmo sendo estas um pouco atenuada em supermercados de grande porte.

Palavras-Chave: Produtos cárneos, reembalagem de alimentos, análise microbiológica.

CONTROLE HÍDRICO E DIETOTERÁPICO DE PACIENTE ANÚRICO PORTADOR DE INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA E HIPERTENSÃO ATENDIDO NO HOSPITAL SÃO VICENTE DE PAULO: RELATO DE CASO

Vanessa Gonçalves de Meneses*; Luciana Maria Martinez Vaz***; Maria de Lourdes Coelho Ribeiro****; Sônia da Silva Delgado****; Tamira Montenegro Targino****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A capacidade de excreção e regulação da água corpórea, de minerais e de compostos orgânicos é a função mais importante do rim. A restrição hídrica é um fator importante para o controle da pressão arterial, ganho excessivo de peso interdialítico, o qual torna mais complicado o procedimento dialítico ocasionando risco de hipotensão, câibras musculares, náuseas, cefaléia e edema agudo de pulmão, ou seja, o controle hídrico de um paciente anúrico portador de insuficiência renal crônica e hipertensão são de fundamental importância para evitar complicações na saúde do mesmo. O trabalho tem como objetivo analisar o volume de líquidos retido pelo paciente; controlar a ingestão hídrica e níveis de uréia a fim de evitar maiores complicações. A intervenção nutricional foi realizada com base em dieta hipercalórica, com seleção de alimentos apresentando quantidades moderadas de sódio, e restrição hídrica. O trabalho foi realizado a partir de um recordatório de 24 horas aplicado na residência do paciente, o resultado do nível de uréia avaliado no exame laboratorial e a observação de perda hídrica após a diálise subsidiaram o acompanhamento da evolução do quadro geral do paciente. O resultado obtido do recordatório de 24 horas aplicado na residência do paciente foi de 983,76kcal; o resultado do nível de uréia avaliado no exame laboratorial foi de 118,0mg/dl na uréia pré-diálise, e 35,0mg/dl na uréia pós-diálise. Foi também observado que o paciente perdeu em torno de 1.7kg após a diálise. Foi concluído que a dietoterapia quando bem direcionada contribui para a recuperação mais rápida de pacientes anúricos que sofrem de insuficiência renal crônica.

Palavras-Chaves: Prescrição Dietoterápica; Insuficiência Renal Crônica, Controle hídrico.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA E MICROBIOLÓGICA DE UVAS PASSAS (*Vitis* L.) DA VARIEDADE CRINSON SEEDLES ACONDICIONADAS EM DIFERENTES CONDIÇÕES DE EMBALAGEM E TEMPERATURA.

Emanuele Nunes de Oliveira*; Thaís do Amaral Nóbrega**; Ana Maria Pereira Cabra**]; Elaine Costa Almeida Barbosa**; Eliza Dorotea Pozzobon de Albuquerque Lima***; Elisândra Costa Almeida ****.Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A desidratação é muito utilizada para aumentar a vida útil de diversas frutas pela redução da atividade de água, diminuindo o volume de armazenamento e facilitando o transporte. Em alimentos com baixa atividade de água, a perda da qualidade e a conseqüente limitação da sua vida-de-prateleira estão geralmente associadas ao ganho de umidade. Esta depende, da proteção oferecida pela embalagem contra a absorção de umidade disponível no ambiente de estocagem. Para um produto desidratado, a função da embalagem, é de minimizar ou impedir a passagem do vapor d'água para o seu interior, evitando, que a atividade de água do produto atinja níveis que possibilitem o desenvolvimento microbiano. Objetivou-se, avaliar os efeitos das diferentes embalagens durante o armazenamento de uva passa em temperatura ambiente e sob refrigeração ao longo de 120 dias. O produto foi acondicionado em embalagem tipo PET e de Polietileno de baixa densidade. Verificou-se as características físico-químicas de: sólidos solúveis totais (°Brix), atividade de água(Aw) e umidade; e microbiológicas (coliformes a 45°C/48h e bactérias aeróbias mesófilas a 35°C/48h). Para ambos os tipos de embalagem e temperatura, as amostras apresentaram os seguintes resultados no início do período de armazenamento: 80,5°Brix, 0,574 Aw e 22,35% de umidade. E ao final do período de armazenamento: para embalagem tipo PET e Polietileno, respectivamente, 70,0° e 79°Brix, 0,775 e 0,624 Aw e 34,35 e 31,10% de umidade, (acondicionadas à temperatura ambiente) e 84,0° e 82,0°Brix, 0,557 e 0,556 de Aw e 25,04 e 28,58% de umidade (acondicionadas sob refrigeração). As análises microbiológicas resultaram em: coliformes <3NMP/g e bactérias aeróbias mesófilas <10UFC/g de amostra analisada ao início e ao final do armazenamento. Os resultados evidenciaram elevação dos valores analisados para os parâmetros físico-químicos durante o armazenamento, constatando na temperatura ambiente que a embalagem PET apresentou um aumento considerável de Aw e umidade, quando comparada a de Polietileno, que sob refrigeração obteve valores mais elevados de umidade. Isto comprova que a embalagem de Polietileno é mais indicada quando se pretende armazenar uvas passa em temperatura ambiente, no entanto sob refrigeração aconselha-se a embalagem tipo PET. Os resultados microbiológicos comprovaram que o produto não sofreu alteração durante o armazenamento.

Palavras -Chave: uva passa, embalagem, armazenamento.

PROCESSO DE OBTENÇÃO DE UVA PASSA (*Vitis L.*) DA VARIEDADE CRINSON SEEDLES: CARACTERIZAÇÃO FÍSICO-QUÍMICA, AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO E PROCESSO DE SECAGEM.

Emanuele Nunes de Oliveira*; Diego Valois da Mota Ribeiro**; Eliza Dorotea Pozzobon de Albuquerque Lima***; Elisândra Costa Almeida****. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A uva (*Vitis L.*) é uma das frutas mais antigas utilizadas na alimentação humana e a sua produção se encontra por todo o mundo. A exigência dos consumidores por produtos que preservem ao máximo suas características originais tem aumentado. Em nível industrial, isto significa o desenvolvimento de operações que minimizem os efeitos adversos do processamento. A desidratação é uma alternativa bastante conhecida na conservação de frutos. É ideal trabalhar com frutas maduras no ponto de maturação comercial, para obtenção do produto final de coloração adequada e específica de cada fruto, doce, sem risco de fermentação. Com relação ao rendimento a frutas tem uma significativa redução do peso (60 a 80%), não somente pela eliminação da água como também pela retirada de partes não comestíveis (casca, sementes, caroço, etc). O mercado de frutas desidratadas é pouco explorado em nossa região, tornando-se assim mais uma alternativa interessante e lucrativa para o pequeno produtor rural. Este setor necessita de tecnologias para a produção de passas como alternativa aos produtos importados, bem como para reduzir perdas pós-colheita e aumentar seu valor agregado. O presente trabalho tem como objetivo verificar as características físico-químicas do fruto *in-natura*, além de verificar o rendimento durante o processo de obtenção de uva passa, assim como o processo de desidratação. Previamente as uvas foram submetidas as seguintes etapas para obtenção do produto final: seleção, pesagem, classificação, lavagem, debulhamento, pré-tratamento com Hidróxido de sódio a 0,25% e desidratação a 60°-65°C, sendo efetuado o controle da desidratação através da curva de secagem. Foram efetuadas as análises físico-químicas de: sólidos solúveis (°Brix), acidez total titulável(ATT) , atividade de água(Aw), umidade e pH do fruto *in-natura* e ao final do processo. O processo de elaboração de uvas passa resultou em um produto de excelente qualidade o que pode ser comprovado, observando os resultados: 7,91g de ATT (em ácido tartárico por 100g de amostra), 3,5 de pH, 19,4°Brix, 0,976 de Aw e 80,05% de umidade (correspondente ao fruto *in-natura*); e 80,5°Brix, 0,574 de Aw e 22,08% de umidade (correspondente ao final da secagem). Com um rendimento de 23,4% ao final da secagem. Encontrando-se todos os resultados dentro do esperado para uvas desidratadas.

Palavras -Chave: obtenção de uva passa, rendimento, secagem.

RESISTÊNCIA À INSULINA E CIRCUNFERÊNCIA DA CINTURA COMO PREDITOR DA SÍNDROME METABÓLICA: UMA REVISÃO

Carla Thaís Damaceno de Lima*; Luciana Maria Martinez Vaz***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A insulina é um hormônio produzido pelas células β do pâncreas e exerce várias funções como a regulação biológica dos adipócitos, melhora a síntese de triglicerídeos, ácidos graxos (AG), glicogênio, proteínas e lipídeos. Com essas ações metabólicas o termo resistência à insulina (RI) não está envolvido apenas no metabolismo de glicose. Devido ao aumento da incidência de obesidade, as células adiposas tornaram-se um órgão que exerce variadas funções e possui papel central na gênese da RI. Com a progressão da obesidade abdominal, da RI e da síndrome metabólica (SM), torna-se importante uma revisão bibliográfica atualizada favorecendo o profissional de nutrição no uso da RI e circunferência da cintura (CC) como preditor da SM tornando-se possível à intervenção precoce de suas patologias associadas. O presente trabalho teve como objetivo revisar sobre a RI e a CC como preditor da SM. É um estudo do tipo bibliográfico; quanto ao seu objetivo exploratório, onde foram obtidos dados de arquivos científicos de periódicos, livros e sites científicos e descritos em forma de texto. A CC é um bom parâmetro para avaliar obesidade abdominal. Apesar de níveis normais de insulina, a RI surge em consequência a uma resposta biológica reduzida causada por esse hormônio. A RI está relacionada com a obesidade abdominal, a SM, defeitos na coagulação e na fibrinólise, entre outros. Em função disso um dos primeiros nomes da SM foi síndrome da RI. A SM possui etiologia desconhecida e se caracteriza pela associação de doenças cardiovasculares (DCV), diabetes mellitus (DM), dislipidemias, obesidade, hipertensão arterial sistêmica (HAS) e RI. A obesidade central associa-se independentemente à SM e a RI. Conclui-se que dentre os métodos de avaliação da adiposidade central, a CC tem sido utilizada com mais frequência, está associada ao diagnóstico de obesidade abdominal, hipertrigliceridemia, HAS, hipercolesterolemia, DM tipo 2, RI e SM. Todavia, se faz necessário novos estudos científicos para maior comprovação da RI e CC como preditor da SM.

Palavras-Chave: Circunferência da Cintura. Resistência à Insulina. Síndrome Metabólica.

ESTUDO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE GRANOLA COMERCIALIZADA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA-PB.

Thais do Amaral Nóbrega*; Emanuele Nunes de Oliveira**; Elaine Costa Almeida Barbosa**; Elisandra Costa Almeida***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

O consumo de alimentos ricos em fibras vem aumentando nos últimos anos, tendo em vista a elevação do número de consumidores que optam por alimentação mais saudáveis. Dentre estes alimentos, destaca-se a granola, que é um produto alimentar constituído por uma mistura de frutas secas, grãos de cereais e sementes oleaginosas. No entanto ainda são insipientes as informações sobre este alimento. Porém, em função de ser um produto resultante da mistura de cereais e sementes oleaginosas, está sujeita ao desenvolvimento de microrganismos. A presença destes é importante para avaliar a qualidade da matéria-prima utilizada, condições de processamento, e de estocagem destes produtos. Entretanto, quando as medidas necessárias não são consideradas, pode tornar-se veículo de diversos microrganismos patogênicos capazes de causar toxinfecções alimentares (como os bolores e as leveduras). Outros agentes freqüentemente encontrados em alimentos contaminados são os coliformes fecais, que são microrganismos utilizados para monitorar as condições higiênico-sanitárias do processamento e armazenamento; números elevados de coliformes podem apontar também, deficiências no tratamento térmico. Por tudo isso, se faz de fundamental importância informar ao consumidor sobre a qualidade dos alimentos disponíveis em supermercados. O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de contaminação das amostras de granola adquiridas em quatro redes de supermercado de João Pessoa. Foram obtidas no comércio de João Pessoa, quatro amostras de granolas, de quatro diferentes marcas comerciais, todas dentro do prazo de validade. As mesmas foram preparadas e submetidas as análises de Coliformes a 45°/48h e Identificação Bolores e Leveduras a 35°/48h. Após o período de incubação das amostras verificou-se os seguintes resultados: Coliformes $<3 \times 10^3$ NMP/ml para todas as amostras (estando estes resultados acima dos permitidos pela legislação); e Bolores e leveduras, com identificação de fungos dos gêneros *Aspergillus* (amostras do de um supermercado), *Penicillium* e *Fusarium* (amostras de três supermercados). Estes resultados demonstram que a qualidade higiênico sanitária destes alimentos estão satisfatória, no entanto como se tratam de cereais sujeitos a contaminação por aflatoxinas estes devem ser melhor embalados e armazenados, garantindo um produto mais saudável para os que fazem uso deste tipo de alimento.

Palavras-Chave: granola, análise microbiologia, fungos.

RELAÇÃO SÓCIO ECONÔMICA DA POPULAÇÃO ADULTA ATENDIDA NO PSF MANDACARÚ (JOÃO PESSOA - PB) COM IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL

Luciana de Araújo Monteiro*; Ana Ramayana Bezerra da Silva**; Alina Rocha Valdevino**; Michelle Gomes Santos***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A avaliação nutricional é parte integrante do cuidado à saúde, sendo que alimentação saudável corresponde a uma das estratégias de prevenção primária em saúde coletiva. O presente estudo trata-se de um projeto piloto que objetivou descrever o estado nutricional de pacientes atendidos na USF de Mandacaru, João Pessoa – PB. Foram entrevistados 99 clientes da referida USF, durante o mês de agosto de 2007. A técnica de amostragem foi acidental (probabilística), onde os indivíduos eram pesados e seus dados registrados para compor o banco de dados. A abordagem foi quali-quantitativa, na qual as principais variáveis levantadas foram: sócio-econômicas e estado nutricional (determinação através do IMC). Os dados foram trabalhados pela estatística descritiva através do Excel©. Observou-se que o índice de analfabetismo foi baixo (10,10%) em relação à escolaridade fundamental e média respectivamente (54,55%; 34,34%). O poder econômico prevalente foi de <1SM correspondente a 44% da população estudada. Ainda, observou-se um elevado percentual (65%) de pacientes com presença de patologias. No tocante ao perfil nutricional, apenas 22,22% realizam 6 refeições por dia, ficando 17,17% com cinco refeições; 24,24% com quatro refeições/dia; em maior número 27,27% três refeições/dia; e 8,08% realizando duas refeições. Quanto ao horário de maior alimentação foi encontrado um número de 80% no almoço. A faixa de peso predominante foi de 60-70kg (36,36%); e apenas 1,01% com mais de 100Kg. O índice de sobrepeso permaneceu com 46,46% em relação ao peso adequado (22,22%) e os graus de obesidade também se mostraram altos, grau I (12,12%), grau II (10,10%) e grau III (1,01%). Concluímos que o número de pacientes com sobrepeso e obesidade não é relevante, e sim preocupante, uma vez que essa doença é causada pelo mau hábito alimentar e por diversos fatores como: renda, sobrecarga de alimentação em horários inadequados e falta de harmonia/distribuição de macronutrientes em refeições.

Palavras-Chaves: Alimentação, Estado Nutricional, Obesidade.

FREQUÊNCIA DE CONSUMO DE ALIMENTOS DO GRUPO DE VEGETAIS, FRUTAS E SUCO DE FRUTAS DE MILITARES

Gizelle Brandão dos Santos*, Geyza Karla Costa Rodrigues**, Josinete Barbosa Silva dos Santos**, Laisy Sobral de Lima Trigueiro**, Vanda Santos Beserra**, Luiza Sônia Rios Ascutti***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

As vitaminas e os minerais recebem o nome de micronutrientes e são necessários em quantidades muito mais reduzidas do que as proteínas, as gorduras e os carboidratos, mas são essenciais para uma boa nutrição, ajudando o corpo a funcionar de forma adequada e a manter a saúde. As evidências epidemiológicas estão continuamente levando à elaboração de recomendações para que as pessoas aumentem o consumo de frutas e verduras, como medida preventiva para reduzir os riscos de diversas doenças degenerativas. Existem relatos de efeitos benéficos de nutrientes essenciais, ou não, que podem modificar processos celulares, com efeitos fisiológicos protetores. Muitos compostos encontrados nos alimentos são responsáveis por efeitos benéficos observados em indivíduos que os consomem. Um dos fatores ligados a uma alimentação saudável é a ingestão de frutas e vegetais, ricas em minerais e vitaminas. Diante disto, é importante a avaliação constante do consumo destes alimentos em grupos populacionais. Portanto, é com o objetivo de se verificar a frequência do consumo de frutas e vegetais de militares do corpo de bombeiros do Estado da Paraíba que este estudo foi realizado. Foram envolvidos 33 militares que responderam um questionário de frequência de consumo alimentar. Verificou-se que o número de porções, de alimentos do grupo de frutas e de vegetais, ingerido pelos militares, não corresponde àquele recomendado, que é de 3 a 5 porções para o grupo de vegetais e de 2 a 4 porções para o grupo de frutas e de suco de frutas. Em conclusão, muitos militares não ingerem diariamente alimentos que tornam a sua alimentação saudável, capaz de prevenir doenças degenerativas, sendo necessários mais estudos para se verificar o comprometimento da saúde destes, e a implantação de medidas de educação nutricional voltadas para esta população.

Palavras-Chaves: Frequência de consumo alimentar. Frutas e vegetais. Militares.

AVALIAÇÃO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM SÍNDROME DE DOWN

Roberta Lins da Silva*; Ana Cláudia Freire Vieira***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Síndrome de Down (SD) constitui de uma anormalidade congênita, que ocorre devido a uma modificação genética que leva a trissomia do cromossomo 21. O processo psiconeuromotor é atrasado, entretanto desenvolve-se no seu próprio ritmo. O portador da Síndrome de Down possui a massa corpórea aumentada, dando uma impressão de obesidade. Percebe-se que tem havido um aumento crescente no número de crianças com síndrome de Down e pouco tem sido discutido na literatura sobre o aspecto nutricional desses indivíduos. Portanto, torna-se pertinente a realização dessa pesquisa, que visa conhecer o estado nutricional das crianças e adolescentes com SD. A partir dessas informações poderão ser elaboradas ações e medidas educativas que melhorem a qualidade de vida, relacionada à saúde e nutrição desses indivíduos. Esse trabalho tem como objetivo avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com SD acompanhados pela Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) e pela Fundação Centro Integrado de Apoio ao Portador de Deficiência (FNAD) de João Pessoa - PB. Especificando a prevalência de baixo peso e excesso de peso, correlacionando o estado nutricional com as variáveis, sexo por idade e altura por idade. O excesso ou obesidade ocorre devido à dificuldade de realizar digestão alimentar, a hipotonia dos músculos envolvidos na digestão é um obstáculo na sinalização do sistema gastrointestinal para o sistema nervoso central, atrasando a digestão de alimentos (MICHELAZZO, 2005). Trata-se de um estudo de campo, de caráter transversal, de natureza quantitativa e do tipo experimental, que visa avaliar o estado nutricional de crianças e adolescentes com Síndrome de Down a partir da análise de indicadores antropométricos. A população foi constituída por 27 indivíduos, de ambos os sexos. Foram realizados os exames antropométricos de peso e altura. Crianças com mais de 2 anos e adolescentes até 18 anos, portadores da Síndrome de Down. O estado nutricional, os parâmetros peso por idade e altura por idade. Avaliado crianças e adolescentes com SD pelo gráfico de Cronk (1994) específica para essa síndrome, comparados os mesmos indivíduos á tabela de NCHS/CDC (2000) para pessoas normais. Pode ser identificado um maior percentual de sobrepeso em indivíduos com <10 anos de baixa estatura, quando comparada com o gráfico de pessoas que não possui Down. Esse estudo mostra que teve uma maior prevalência de sobrepeso em indivíduos com SD do sexo masculino. Sendo assim ressalta a mudança nos hábitos alimentares, melhorando a qualidade de vida dos portadores de Síndrome de Down.

Palavras -Chaves: Síndrome de Down, Avaliação Nutricional, Crianças.

RESISTÊNCIA INSULÍNICA NA SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS: UMA REVISÃO

Gerlane Palmeira Silva do Vale *; Luciana Maria Martinez Vaz; ***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

A Síndrome dos Ovários Policísticos (SOP) é o distúrbio endócrino mais comum entre as mulheres, caracterizada por alterações do ciclo menstrual, aumento dos níveis hormonais masculinos, excesso de pêlos (hirsutismo), acne, obesidade, infertilidade e resistência à insulina. Ela é uma condição crônica que apresenta manifestações clínicas em todas as idades e não apenas nas mulheres em idade fértil. Além do distúrbio dos ovários, as mulheres com SOP comumente apresentam um defeito na ação da insulina, resultando em resistência à insulina (RI), o que em última análise pode aumentar seu risco de doenças cardiovasculares. Desse modo, a RI está frequentemente associada com a obesidade central, hipertensão, SOP, dislipidemia e aterosclerose. Tornando-se, imprescindível o estudo deste tema para subsidiar os profissionais quanto à prevenção, bem como, a intervenção clínica nutricional a estas pacientes. O presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre a Resistência Insulínica na Síndrome dos Ovários Policísticos, e é do tipo bibliográfico e quanto ao seu objetivo, exploratório. Porém, convém ressaltar que a hiperinsulinemia é considerada um cofator da síndrome dos ovários policístico, e apesar de estar estreitamente relacionada às pacientes portadoras de alto IMC, sabe-se que contribui adicionalmente à sua fisiopatologia de uma maneira independente da obesidade. A obesidade, principalmente a visceral, amplifica a RI e a hiperinsulinemia e, portanto, a produção androgênica ovariana. Em virtude de a RI e de a SM terem prevalência alta em mulheres com SOP, a verificação da RI deve fazer parte da avaliação diagnóstica, principalmente em mulheres obesas, assim como também a análise do perfil lipídico, no sentido de poderem ser tomadas medidas preventivas gerais. Portanto, a adoção de uma dieta alimentar para perda de peso associada aos exercícios físicos regulares, devem ser considerados os pilares da terapêutica de distúrbios metabólicos da SOP. Onde, esta associação provoca uma redução expressiva da circunferência abdominal e da gordura visceral, melhorando significativamente a sensibilidade à insulina, diminuindo os níveis plasmáticos de glicose, prevenindo e retardando o aparecimento de diabetes mellitus tipo 2 (DM 2) e de doenças cardiovasculares (DCV).

Palavras-Chaves: Síndrome dos Ovários Policísticos. Resistência Insulínica. Síndrome Metabólica.

O POTENCIAL DA ISOFLAVONA FRENTE AOS SINTOMAS DA MENOPAUSA E NA PREVENÇÃO DA OSTEOPOROSE: UMA REVISÃO

Neuma Maria Monteiro Miranda*; Luciana Maria Martinez Vaz***. Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba

*Autor-apresentador; **Autores; ***Orientador; ****Co-orientador

Podemos afirmar biologicamente e fisiologicamente que um dos mais intensos desejos do ser humano é o de viver com mais saúde. Por volta dos 45 anos de idade, inicia-se a menopausa, que se designa a um período de “crise ou mudança” apresentando como característica biológica primordial na mulher a deficiência de hormônios sexuais (estrogênio e progesterona), deficiência esta resultante da progressiva redução da função ovariana. As conseqüências a longo prazo da deficiência de estrogênio propiciam sintomas desagradáveis e sérias doenças. Entre as doenças silenciosas e progressivas que surgem com a deficiência de estrogênio, pouco percebidas nos primeiros anos do climatério, destaque para a osteoporose, doenças cardiovasculares, demência e alterações atróficas do tecido urogenital, acarretando vaginite, incontinência urinária e dispareunia (dor no ato sexual). Por isso, a importância de realizar este trabalho deve-se ao fato de mostrar o consumo da isoflavona como tratamento alternativo na reposição hormonal de proporcionar uma qualidade de vida melhor. Tendo como objetivos, a partir de uma revisão bibliográfica, obter maiores informações, quanto aos efeitos da ingestão da isoflavona na melhora dos sintomas da menopausa e conseqüentemente na prevenção da osteoporose. Portanto, foram publicados vários estudos sobre os efeitos de extratos de isoflavonas da soja sobre a síndrome climatérica e prevenção da osteoporose, focalizando como desfecho clínico os sintomas vasomotores, ou os sintomas climatéricos medidos por índices menopausais e a remodelação óssea. As isoflavonas, substâncias presentes na soja, pertencem à família dos polifenóis, os quais possuem importantes atividades biológicas tais como: atividade antioxidante, como é o caso dos isoflavonóides, que apresentam estrutura semelhante ao estrógeno humano e sintético, atividade antifúngica, propriedades estrogênicas e atividade anticancerígena. Por apresentar atividade estrogênica, estas substâncias são comumente referidas como fitoestrógenos. De acordo com a literatura consultada, os benefícios do uso da isoflavonas na dieta, leva a uma alternativa de reposição hormonal sem efeitos colaterais, prevenindo e controlando os efeitos da menopausa como também contribuindo para a saúde dos ossos e, assim, ajudando prevenir a osteoporose ou diminuição de suas sequelas. Porém, a comunidade científica necessita de mais pesquisas nesta área para obtenção de maiores esclarecimentos.

Palavras-Chave: Isoflavona. Menopausa. Osteoporose